Impresso nas machinas rotativas G. MARINONI.

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XII—N. 5.125 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Um anno............. 30$000
Seis mezes........... 18$000

Quantias que devem ser dirigidas em vales do Correio ou registradas a V. A. DUARTE FELIX, gerente do "CORREIO DA MANHÃ".

Os presidentes nos dois regimens

A Assembléa Nacional, elegendo Poincaré presidente da Republica, entregou os destinos da França á maior personalidade do seu mundo parlamentar e diplomatico, no conceito de illustre jornalista seu compatriota. Venceu a um candidato de segundo plano que, entretanto, por isso mesmo a muitos politicos francezes se afigurava melhor para presidir uma Republica parlamentar. Effectivamente, nessa fórma de Republica póde-se ser menor exigente com relação aos talentos, ao saber e á experiencia do chefe do Estado. Basta-lhe a capacidade moral para manter nos conflictos entre os partidos, nas lutas parlamentares, serenidade e imparcialidade, qualidades por que se distinguiram, no exercicio de suas funcções majestaticas, os antecessores do sr. Poincaré.

No regimen parlamentar governa o ministro tirado das Camaras, onde se opéra a selecção dos mais capazes. Si estes não se mostram na altura dos cargos a que foram elevados pela confiança da maioria parlamentar, esta lhes retira a confiança e por este modo tem desapparecido o máo governo. O regimen parlamentar livra os povos dos máos governos, de periodos préviamente determinados, contra os quaes não ha outro remedio legal e pacifico sinão o termo desses periodos. Sob a fórma republicana que fomos copiar servilmente aos norte-americanos, abandonando as nossas tradições, a nação tem que supportar o chefe que lhe sacrifica os interesses, e não raras vezes chega a deshonral-a, até que venha a soar a ultima hora do cyclo presidencial.

Mas, por isso mesmo que, no regimen presidencial, o director supremo da nação concentra em suas mãos, durante um periodo dado, todas as funcções governamentaes, deve possuir o maximo de capacidade precisa ao bom desempenho dessas funcções. Verdade é que isto não se tem dado, nem mesmo nos Estados Unidos, berço do regimen. Ao contrario, depois de Jefferson, Adams e Madson, não se têm distinguido seus presidentes por brilhantes qualidades de espirito. Agora, é que está para assumir as rédeas do governo um presidente com esses predicados.

Começámos a nossa campanha presidencial para a successão do marechal Hermes. Discutem-se candidaturas; no emtanto, não são ellas apreciadas ou cotejadas pelos meritos intellectuaes e serviços patrioticos dos candidatos. Examinam-se as condições do exito, pelos contingentes eleitoraes que os apoiam ou pelas suas relações com os proceres da politica, com aquelles que têm enfeixados nas mãos os instrumentos da victoria, a que a nação é alheia. Dos candidatos possiveis é menos falado porque justamente não dispõe dos meios que entre nós asseguram o triumpho eleitoral, o mais capaz de todos elles, e que é "a mais elevada cerebração da patria brasileira". Essa mesma superioridade intellectual é invocada contra a sua eleição. O systema, portanto, na pratica afasta-se inteiramente da theoria. Não é o governo do mais capaz. Ao contrario, é o governo das incapacidades, do qual já disse um dos seus principaes apologistas e paladinos, que ficaria em melhores mãos entregue a um não preparado. Com taes resultados não admira a impopularidade do regimen entre nós, e si queremos salvar a Republica, temos que reformal-a. Basta de uma experiencia que muito nos tem custado.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

Esta semana ainda é do Carnaval; creio que a outra o será tambem, emquanto não ficar sufficientemente discutida a "victoria" dos clubs. O problema é melindroso: possúe as mesmas difficuldades dessa outra questão que preoccupa o mundo politico — a das candidaturas á presidencia.

Haverá alguem bastante tôlo para dizer já, neste momento, quem é o homem mais digno de ser o presidente? Não ha. O senador Azeredo, obrigado pelas circumstancias, declarou que existem tres; mas não manifestou preferencia por nenhum. Da mesma fórma, quando se trata de saber qual o prestito carnavalesco a que cabe a "victoria", todos se encolhem e affirmam, parodiando o senador: — Ha tres prestitos bonitos: o dos Tenentes, o dos Democraticos e o dos Fenianos. — Mas, a respeito do mais bonito, ninguem fala...

Vê-se, assim, que o Carnaval e a Politica se encontram e comprehendem pelo menos nisto: precisam, ambas as coisas, de gente que guarde reservas e [illegible] discreção um codigo de bom conducta. Peguemos, por exemplo, n'*A hora*, o novo jornal de Sebastião Sampaio. *A hora* abriu uma enquête entre artistas, — e, portanto, entre gente fina e alheia ás paixões carnavalescas, — a respeito da "victoria". Poucos quizeram dizer a quem pertence a palma: a maioria das respostas é constituida de circumloquios habeis ácerca dos clubs e todas são accórdes em que houve tres prestitos bons; mas ninguem diz qual o melhor. Tudo exactamente como na politica.

Tenho, pois, explicado o meu embaraço para dar uma opinião sobre os prestitos. Ninguem m'a pediu; mas, como cidadão brasileiro no gozo dos seus direitos civis e politicos, eu preciso ter preferencias tanto na politica como no Carnaval. E, Deus do céu, neste quente domingo, somnolento, preguiçoso, triste, não ha quem possa enunciar uma opinião politica, quanto mais carnavalesca... Das folhas do dia não se arranca nada, porque todas noticiam, com egualdade de adjectivos, os bailes da vespera, nos clubs, e todos esses bailes foram de "victoria". A conclusão a tirar é que "venceram" todos e todos se conservam satisfeitos com a figura que fizeram.

Tambem na politica acontece ás vezes isso: feita uma eleição, os partidos festejam, cada qual, a sua victoria. E' mais: quando essa victoria não fica bem liquida, apparecem duplicatas de poder. Ainda ha pouco, o Estado do Rio teve dois presidentes e dois congressos, funccionando, expedindo decretos, cumprindo programmas de governo. Não é, pois, de mais que cada club queira agora ter uma victoria de Carnaval.

Um apaixonado cultor da literatura carnavalesca fez, ha tres annos, n'*A Noticia*, largo estudo dos prestitos de terça-feira gorda. Elle queria pôr em destaque as qualidades de um artista excellente: Fiuza; e demonstrar que esse artista levava vantagens excepcionaes sobre o outro, seu rival, que era apenas um scenographo. Ora, todos sentem que o effeito dos prestitos, quando postos na rua, é puramente scenographico; querer formar parallelo entre dois fazedores de prestitos, dizendo que um é excellente pintor, ao passo que o outro só é scenographo, é dar evidencia precisamente ao scenographo...

Assim, os artigos do collaborador d'*A Noticia* não adiantaram grande coisa, tiveram, porém, a virtude de agitar a attenção publica em torno desses pequenos detalhes da technica carnavalesca. Um dos seus beneficios foi sem duvida indicar aos artistas que, na confecção de prestitos, deviam ser mais scenographos que outra coisa. De facto, já este anno os trabalhos tanto de Fiuza como de Calixto mostravam a tendencia de ambos para a scenographia pura, como a faz Marroig. Mas o effeito scenographico não depende só do artista: depende ainda de uma série de pequenas circumstancias, a mais imperiosa das quaes é a abundancia de dinheiro, necessaria para os menores caprichos da illuminação ou do acabamento de um carro.

Deste modo, o club inclinado a conquistar sempre as "victorias" do Carnaval será aquelle que for mais rico e puder esbanjar maior quantidade de dinheiro.

Têm, pois, os juizes do Carnaval um elemento seguro para decidir na materia: palma as facturas dos clubs e dêm a palma áquelle que tiver gasto maior numero de contos de réis.

Ahi têm, pois, um methodo efficaz para o julgamento da "victoria". E' o unico. Não se póde discutir, particularmente, a arte de cada um dos prestitos, porque chegariamos á conclusão de que todos têm sempre muita arte e muito gosto. O que se deve verificar é qual delles correspondeu á espectativa do publico, quer dizer: qual dos tres apresentou os effeitos de scenographia capazes de enthusiasmar o povo. Esse sim, é o portador da verdadeira "victoria".

Mas esse resultado não se consegue com a opinião deste nem daquelle; é a *vox populi* que decide e julga.

Quer algum dos senhores procurar a *vox populi*? Eu, de minha parte, confesso que a não procuro. A respeito do Carnaval, penso como os politicos que julgam prematuro tratar-se de candidaturas presidenciaes.

No fundo, Carnaval e politica tudo é a mesma coisa, como dizia o outro.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

Dia claro, brilhante, rutilo, dia de um calor senegalesco, o de hontem.
Temperatura: minima, 25°,4; maxima, 30°,8.

HONTEM

INTERIOR — Foi gravemente ferido por um automovel o dentista Ponciano da Cunha Ramalho.
• Realizou-se a romaria aos tumulos das victimas do combate da Armação.
• Falleceu, em Petropolis, o sr. João Rodrigues Chaves, ex-secretario da *Gazeta de Noticias* e chefe de secção do Ministerio da Viação.

EXTERIOR — O ministerio argentino resolveu suspender a lei sobre a sellagem dos productos pharmaceuticos e perfumarias.
• Declarou-se violento incendio na carpintaria do sr. Segundo Rosalini, em Buenos Aires.
• O sr. Ernesto Bosch felicitou o dr. Souza Dantas pela sua nomeação de ministro do Brasil na Argentina.
• Foi convocada, em Montevidéo, uma reunião dos officiaes do exercito e da armada, para tratarem da organização de uma escola de aviação.
• O presidente da Republica do Paraguay e todos os ministros assistiram ao baile de mascaras, no Centro Hespanhol.
• Em Santiago foi publicado um telegramma contestando que o sr. Elihu Root houvesse pronunciado discursos contrarios ás boas relações com os paizes sul-americanos.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.
• O Correio expede malas pelos vapores seguintes: "Belgrano", para Bahia e Europa via Lisbôa; "Scottish Prince", para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York; "La Gascogne", Dakar e Europa via Lisbôa; "Vandick", para Rio da Prata; "Itaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracajú; "Natal", para Macáu e portos do norte; "Valdivia", para Rio da Prata.

Missas

Rezam-se as seguintes: Julieta Lima Mattos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; barão do Rio Branco, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; dr. Francisco A. Cotrim Duarte Nunes, ás 9 1/2 horas, na Cathedral Metropolitana; Felippe José Corrêa de Mello, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria; Adelina Correa Vianna, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Marietta Furtado Padrenosso, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, rua General Camara; major Fernando Gomes Ferraz, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cathedral; Amalia Rollin Oliveira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Delphina Augusta da Rocha, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Joaquim; Francisco Martins Bernardes, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes: Ben. Loj. Cap. Luiz de Camões, ás horas do costume; Fraternidade dos Filhos da Lusitania, ás 7 horas; Associação de Soccorros Mutuos Agricola Cosmopolita, ás 7 horas da noite; Sociedade Beneficente Commercial Artistica e Industrial, ás 7 horas; Associação de Soccorros Mutuos de Nictheroy, ás 7 horas; Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes, ás 7 1/2 horas da noite.

Secção Livre

Publicamos: Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Imitação de Patente. Aos doentes pobres. A "Providencia". Dentição das creanças. Attesto. A casa Scrivano.

A' tarde e á noite

Lyrico — "Aida".
S. Pedro — "Virtuosa".
Recreio — "A ilha de coral".
Apollo — "Agulhas e alfinetes".
S. José — "Deixa Dormir".
Rio Branco — "O rei Toréo".
Chantecler — Espectaculo "chic".
Cinema Pathé — Lindissimos films.
Palace-Theatre — Espectaculo variado.
Pavilhão Internacional — Variado espectaculo.
Cinema Ideal — Bello programma.
Cinematographo Parisiense — "Films" imponentes.
Cinema Paris — Esplendido programma.
Cinema Theatro Maison Moderne — Bellas fitas.
Circo Spinelli — Funcção.

Faz hoje um anno que morreu o barão do Rio Branco. A emoção com que o paiz inteiro acompanhou a sua agonia, prolongada, terrivel e solemne, demonstrava bem o grau da popularidade que elle conquistára. Essa popularidade deram-lhe principalmente o seu trabalho diplomatico na questão das Missões e do Amapá. O successo alcançado por elle como advogado do Brasil nos dois grandes problemas da nossa vida internacional trouxe-o á pasta do Exterior, de que só a morte o arredou.

Ministro de Estado, fez por augmentar os louros que já lhe ornavam a fronte encanecida. O exercicio do poder não sacrificou nunca o seu prestigio sobre as massas populares, a não ser no governo do marechal Hermes, [illegible] publico. Mas a historia começou, depois da sua morte, a fazer-lhe justiça, pois mostrou [illegible] governo marechalicio soffreram a critica [illegible] e a opposição do illustre morto. Elle falleceu tendo a alma compungida pelo crime politico do bombardeio da Bahia, que reprovou e condemnou.

Uma das grandes vantagens do barão do Rio Branco na administração da pasta do Exterior estava no facto delle jámais se immiscuir na politica interna do paiz. Seu successor, o sr. Lauro Muller, pretendeu seguir-lhe esse bom exemplo e a respeito publicou até declarações copiosas. Os amigos, porém, já pretendem arrancal-o do Ministerio para o envolver na maior de todas as lutas da politica interna, a das candidaturas presidenciaes. Será elle, como Rio Branco o foi, inflexivel a essas solicitações?

Respondendo a uma consulta do inspector fiscal João Vieira da Luz, que se acha em commissão em São Paulo, o director da Receita Publica declarou que a vigente lei orçamentaria da receita não reproduziu a disposição [illegible] sobre taxas de perfumarias, vigorando assim as taxas consignadas no regulamento dos impostos de consumo.

Está em foco a "salvação" do pequeno Estado do Rio Grande do Norte. O pleito eleitoral que tem de dar substituto ao seu actual governador deve ser realizado ainda daqui a [illegible] mezes; mas isso não significa nada, porque a eleição do presidente da Republica só se fará em março do anno que vem e andam já [illegible] candidatos [illegible].

Para o Rio Grande do Norte, o candidato opposicionista é o sr. Leonidas da Fonseca, ajudante de ordens e filho do presidente da Republica. Essa candidatura não foi lançada; mas [illegible] que ella não está fóra das cogitações. Já houve até quem lembrasse que o sr. Leonidas é casado com uma senhora nascida naquella terra. [illegible] presidente da Republica. Não sendo possivel arranjar para elle uma certidão de nascimento, arranja-se o registro da pretoria em que se casou; e o sr. Leonidas vae governar o Estado na qualidade de principe consorte.

Essa noticia, quando foi publicada, [illegible]

[illegible]

tendente Pedro Baptista de Mello, que serve no 55º batalhão de caçadores.

Como se entendem os bons juizes! O sr. Epitacio Pessoa, que partiu para a Parahyba afim de presidir uma pretensa convenção que o vae sagrar chefe do partido situacionista estadual, foi cumprimentado na Bahia pelo juiz Paulo Fontes!

Nesse encontro deviam estremecer ambos, cada qual mais admirado da coragem do outro. Mas, por fim, hão de se ter felicitado e [illegible] sr. Epitacio completado o serviço anteriormente do sr. Paulo Fontes na politicagem da Bahia.

Os dois magnatas hão de ter feito, a esse proposito, excellentes pilherias.

Pelo ministro da Viação foram approvadas as instrucções para a fiscalização do porto de Santos.

Corre com insistencia que será nomeado chefe da divisão de cavallaria o coronel Americo de Andrade Almada, actual commandante do 2º regimento de cavallaria e que [illegible] com intelligencia e criterio a divisão de infantaria.

O ministro da Agricultura designou o dr. Eneas Ferraz, director da segunda secção da Directoria Geral de Agricultura, para colher dados sobre a cultura do algodão e do arroz no Estado de S. Paulo.

Vimos os originaes do Almanack do Exercito deste anno, cuja confecção terá de obedecer a novos moldes, tornando-se, por certo, de manuseação mais facil e pratica.

Esses originaes já se acham na Imprensa Militar, e de seu director, 1º tenente Oscar L. de Moraes, dependerá agora a prompta publicação do alludido Almanack, que é de esperar se verifique dentro do corrente mez.

Em virtude de proposta, foram nomeados para o estado-maior do general Fontoura, inspector da 6ª região: assistente o 1º tenente Manoel Vianna de Carvalho e ajudante de ordens o 2º tenente João Augusto Mendes Antas.

A bordo do paquete "Rio de Janeiro", segue no dia 21 do corrente para Matto Grosso o coronel Francisco Flarys.

Regressa hoje de Rezende o dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

O ministro da Marinha determinou, afim de cohibir abusos que se têm dado [illegible]

Foi exonerado João Felix de Castro, do logar de 3º official da Secretaria do Interior, que exercia, interinamente, esse cargo, visto ter sido nomeado para o de almoxarife do Lazareto da Ilha Grande.

Falleceu hontem, em Petropolis, o sr. João Rodrigues Chaves

Falleceu hontem, ás 9 1/2 horas da noite, o sr. João Rodrigues Chaves, chefe de secção do Ministerio da Viação.

João Chaves subira ultimamente para a cidade de Petropolis em busca de melhoras para a sua saude combalida.

Hontem, subitamente, sem que accidente algum fizesse prever, [illegible] falleceu.

[illegible] imprensa, tendo sido secretario da *Gazeta de Noticias*.

Morre com 66 annos de edade, victima de arterio-sclerose.

O enterramento dos restos mortaes do antigo servidor publico terá logar hoje, ás 3 horas da tarde, no cemiterio da cidade de Petropolis.

Reune-se hoje, em sessão extraordinaria, para julgar recursos eleitoraes, cujos prazos se findam hoje, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

No dia 12 do corrente, ao meio-dia, encerra-se aqui e no escriptorio da 1ª divisão da terceira secção, com séde no Estado do Piauhy, o prazo da concorrencia publica aberta pela Inspectoria de Obras contra as Seccas para a construcção do açude "Serra dos Cavallos", projectado naquelle municipio, cujo orçamento em concorrencia se eleva a......... 114:703$173.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 25:227$703, para construcção do açude de "Outummo", no municipio de [illegible] Estado do Rio Grande do Norte, [illegible] dr. Felippe Nery de Brito Guerra.

O proprietario do açude "Outummo", juiz de direito da comarca de Mossoró e criador em diversos pontos daquelle Estado, pretende [illegible] afim de utilizal-o como "aguada" para o gado.

O reservatorio projectado, além de [illegible] esse fim, permittirá o desenvolvimento de pequenas culturas nos terrenos proximos, muito ferteis.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas concluiu a 6 do corrente os trabalhos de campo da estrada de rodagem de Floriano a Oeiras, no Estado do Piauhy, com um total de 116 kilometros de traçado.

A esse respeito o dr. José Ayres de Souza, sub-inspector em exercicio, recebeu do intendente municipal de Oeiras o seguinte telegramma de 7 do corrente:

"Muito concluso serviço commissão estudos estrada rodagem Floriano Oeiras, venho agradecer vossa criteriosa patriotica iniciativa, confiando efficiencia vossa acção sentido se torne breve realidade velha aspiração piauhyense. Outrosim, levo vosso conhecimento municipalidade Oeiras toma solenne compromisso zelar conservação referida estrada após construcção dentro zona districto e accordo municipalidade Floriano estabelecer trafego regular vehiculos apropriados qualidade e quantidade sufficiente necessidades zona beneficiada."

Conforme communicação feita á 2ª inspecção, pelo coronel chefe do Departamento da Administração, foi designado para servir no Collegio Militar de Barbacena [illegible] com a ordem do general ministro da Guerra [illegible]

O ministro da Fazenda mandou incluir em folha, para receberem as pensões de montepio a que têm direito, os seguintes pensionistas: dd. Maria Luiza Simonin de Mattos e Helena Simonin de Mattos e os menores Tito, João, Maria e Alberto, viuva e filhos do engenheiro Tito Augusto de Toledo Mattos, ex-professor de linguas da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil.

A REFORMA DO ENSINO MILITAR

Escrevem-nos:

"Não se sabe ainda, ao certo, porque tudo está sendo feito em reserva, qual o teor da nova reforma do ensino militar. Todavia, corre á boca pequena que ella tem por base a separação do cursos, isto é, o candidato ao officialato só se habilitar com o curso de infanteria, ou de cavallaria, etc. Sem entrarmos em detalhes, porque os julgamos ainda extemporaneos, não podemos deixar de confessar a nossa tristeza por essa idéa, que já teve sua época, e nos nossos dias sómente póde encontrar apoio em um proteccionismo condemnavel, em detrimento do Exercito e da Nação, de que esse é a guarda vigilante.

Em occasião opportuna, havemos de esmerilhar a origem, as causas, e os effeitos que poderão vir dessa reforma. Por ora só nos assiste o dever de vigilancia. Nada temos que ver com o Exercito desta ou daquella nação. O que precisamos ter em vista é que o Brasil é um paiz excepcional. A sua posição geographica e topographica, a sua extensão territorial e as immensas riquezas que guarda em seu sólo uberrimo, tudo emfim lhe dá uma posição toda especial, concorrendo para que seu Exercito tenha uma feição tambem toda especial, isto é, que os seus officiaes, que são os dirigentes, sejam dotados de conhecimentos completos, e isto só se obtem com a ligação das armas e a especialização em uma escola pratica, desligada totalmente da theoria, da arma a que cada um se destinar.

Esta é a verdadeira doutrina, aconselhada pela boa logica, afastada de conveniencias subalternas.

Dia a dia, a arte da guerra, com os progressos da sciencia, evolúe, aperfeiçoando-se. Não se verifica mais o principio de Napoleão, de que a tactica só devia ser modificada de 10 em 10 annos. Este praso já se torna longo. Nós, entretanto, temos descurado de tudo isso, e só temos tratado de fazer reformas e mais reformas, escudada cada uma em um fim todo estranho aos interesses da Nação, que precisa um Exercito capaz e forte, apparelhado para a missão que lhe confiára.

A ultima reforma do ensino foi posta em vigor em 1906. Não conhecemos ainda todas suas vantagens e desvantagens, porque só agora é que saiu da Escola a primeira turma portadora do curso completo dos quatro annos combatentes, e já se procura pôr em execução outra reforma, feita em accelerado, para nos fornecer officiaes ignorantes, tambem feitos em accelerado, sem sabermos, de verdade, com que fim..."

A Inspectoria de Obras contra as Seccas iniciou, no dia 27 de janeiro ultimo, os estudos necessarios á execução dos melhoramentos que precisa o açude em que se abastece a população da cidade de Campo Maior, no Estado do Piauhy.

Esse açude, construido ha muitos annos pelo governo imperial, vae ter o augmento de 1m.50 na altura de sua barragem, de fórma que, tornando-se maior a sua capacidade, ficará resolvida a questão do abastecimento completo da referida cidade.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas concluiu os estudos do açude "Pae Antonio", no municipio de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte.

Para uma barragem de 115 metros de comprimento a represa terá 3 kilometros de extensão.

O director do Serviço de Povoamento recebeu, por intermedio do secretario da Agricultura de S. Paulo uma reclamação do consul da Hespanha na capital paulista, relativamente a maus tratos que um jornal da paulicéa disse terem soffrido immigrantes hespanhoes enviados daquella capital para Conquista, no Estado de Minas.

Providenciando sobre o facto, na realidade grave si fosse verdadeiro, o director do alludido Serviço, depois de sobre o assumpto conferenciar com o dr. Pedro de Toledo, mandou inquirir do que houvera, fornecendo então ao sr. ministro da Agricultura a informação de que nenhum embarque de immigrantes, em numero de 120, conforme a noticia do alludido jornal, foi effectuado para o Estado de S. Paulo nos ultimos dias do mez de janeiro findo. As partidas de trens especiaes, com immigrantes para aquelle Estado, effectuaram-se nos dias 8, 11 e 18, respectivamente, com 640, 750 e 500 pessoas.

Quanto aos immigrantes que foram para Conquista, no Estado de Minas, directamente desta capital, a que allude a reclamação consular acima referida, occorreu o seguinte:

Na manhã de 12 de janeiro ultimo, e em carros especiaes ligados ao N P 1, partiram desta capital para Cruzeiro 24 familias hespanholas, com 154 pessoas, destinadas á estação de Conquista, no Triangulo Mineiro, com o fim de se localisarem em propriedade do dr. Gabriel Junqueira, sendo essas familias acompanhadas de um proposto desse senhor, o sr. Jayme Teixeira, que dispunha de dinheiro em quantidade sufficiente para attender ás necessidades dos immigrantes durante a viagem.

De Cruzeiro os immigrantes seguiram sem novidade, em carros especiaes em tempo requisitados á Rede Sul Mineira, até o extremo das linhas dessa Rede, na estação de Sapucahy, dali proseguindo na viagem pelo ramal da Estrada de Ferro Mogyana até Mogy-Mirim e desse ponto até Conquista, pelo tronco da mesma linha.

Sem duvida a viagem é um tanto longa, mas não havia outro caminho a tomar, no intuito de ser evitada a passagem pela capital de S. Paulo, onde os lavradores mineiros receiam o desvio dos immigrantes por elles contratados, por parte de interessados, que nisso empregam quaesquer meios.

Naturalmente foram taes interessados que informaram o jornal paulista dos pretendidos horrores soffridos pelos immigrantes, pois esses horrores não passam de fantasia, visando o fim que pretendem alcançar.

São essas as informações até agora colhidas pela Directoria do Serviço do Povoamento, que mandou um dos seus funccionarios a Conquista ouvir os immigrantes hespanhoes relativamente ao que se passou na viagem pelas linhas da Mogyana, nas quaes não é crivel que tenham soffrido quaesquer vexames, conhecido como é o cuidado da Directoria dessa Estrada no transporte de passageiros, immigrantes ou não.

E' necessario tambem accrescentar que, á vista das disposições regulamentares do Serviço do Povoamento, da hospedaria da Ilha das Flôres não sáe para qualquer destino, immigrante enfermo, por mais insignificante que seja a molestia.

O LIXO

Já por vezes temos com insistencia reclamado a attenção do general prefeito para esta questão do lixo, uma das de maior relevo e que urge serem resolvidas quanto antes. Depois da do matadouro, que o descaso criminoso, a politicagem mesquinha e o negocismo effervescente têm feito procrastinar com prejuizo da saude e da vida dos municipes e para vergonha nossa, não sabemos de outra mais importante.

Não é que faltem actos publicos, que parecem denunciar nos nossos administradores a preoccupação do assumpto. Devidamente autorizado, o prefeito abriu concorrencia publica para a installação de fornos de incineração do lixo.

Infelizmente, porém, este edital, como muitos outros, veiu demonstrar a falta de senso pratico e de real conhecimento da materia nos que o organizaram. As suas condições e exigencias são taes que afastaram os concorrentes serios. Dahi o perigo de cambalachos com outros, solertes e manhosos, tão promptos em se submetterem a condições leoninas e absurdas quanto dispostos a se evadirem sem escrupulo das obrigações assumidas, graças a processos inconfessaveis, de cujo segredo estão senhores.

A prova de quanto é fundada a censura que fazemos é que, aberta a concorrencia, só dois proponentes se apresentaram, quando, sabido é que não falta quem esteja seriamente disposto a executar o serviço em condições razoaveis, com as garantias necessarias para a Prefeitura. Pois bem: escolhida a proposta mais barata, o proponente, chamado a assignar o contrato não se apresentou. Por que? Talvez porque, de combinação com o outro, cuja proposta era excessivamente mais cara, esperasse que este fosse chamado.

E a razão disto? Por que, para a execução de um serviço de que tantas vantagens póde legitima e honestamente auferir o contratante, só dois concorrentes acudiram ao appello?

Porque o edital, entre varios outros absurdos, contém este: o contratante assume a obrigação de construir dez fornos de incineração, nas dez zonas em que, para este effeito, se dividiu a cidade; mas a Prefeitura fica com a faculdade de mandar, ou não, a seu talante, construir seis delles, podendo dar o destino que entender ao lixo das respectivas zonas, fazer a incineração delle administrativamente ou mediante contrato. Como se justifica esta situação desegual entre dois contratantes: um obrigado a construir fornos, de installação dispendiosa e custeio oneroso; a ter os capitaes promptos para este fim; outro com a faculdade de exigir esta construcção, que entretanto é objecto do edital, ou, caso mais lhe convenha, de dar outro destino ao lixo, incineral-o por sua conta ou contratar com outros a sua incineração?

E para que abrir concorrencia para a construcção de dez fornos? Pois não se sabe que, multiplicados os fornos de pequena capacidade, o capital exigido é excessivamente maior, muito mais avultadas as despesas geraes e mais elevado, portanto, o preço da incineração de tonelada do lixo? E si assim é, como poderá o contratante, que ignora o numero de fornos cuja construcção lhe será exigida, calcular com acerto o preço que ha de pedir? Si baseia o seu calculo no preço dos quatro fornos, cuja construcção deve logo encetar, pedirá talvez pouco, caso seja constrangido a construir os outros; si faz o seu calculo, tendo em vista o capital preciso para todos os fornos, exigirá um preço talvez incomportavel para a Prefeitura.

Este defeito vicia completamente o edital, que só deveria versar sobre numero preciso de fornos, correspondente a zonas bem determinadas, cujo lixo deverá ser todo encaminhado para elles. O ideal seria a construcção de dois ou tres grandes fornos, de grande capacidade, para os quaes seria dirigido todo o lixo da cidade, que de nenhum modo deveria ser delles desviado. A Prefeitura não tem que cogitar de lucros possiveis provenientes desta fonte. A sua preoccupação deve ser uma boa organização do serviço, nas condições mais suaves possiveis para o Municipio.

Nas condições technicas dos fornos de que trata a clausula 29, uma ha que se nos afigura impraticavel. E' a que exige que a carga dos fornos seja feita sem transbordo apparente do lixo. Em primeiro logar, é impossivel deixar de carregar os fornos com outros corpos incombustiveis de grandes dimensões, cuja presença vem difficultar a combustão dos demais e deteriorar as peças de trituração. Em segundo logar, si a Prefeitura expressamente menciona como acceitaveis uns tantos typos conhecidos de fornos, não se comprehende como possa exigir condições especiaes que estes typos não comportam nem toleram. Si o typo é acceitavel, claro é que a Prefeitura se submette ás condições normaes do seu funccionamento. No caso contrario, a contradicção é manifesta e palpavel.

Basta isto para demonstrar o rumo errado que se vae levando. Si se quizer fazer alguma coisa, como é necessario, cumpre que se dê uma feição pratica ao negocio. E o general prefeito, cuja boa vontade é innegavel, mas cujo espirito de decisão deixa a desejar, tem o dever de pôr todo o empenho e energia na prompta e rapida solução desta questão vital.

O ministro da Fazenda acceitou a proposta de compra de um terreno baldio na cidade de S. Christovão, em Sergipe, feita por Julio Felizardo Freire.

No requerimento em que Honar de Souza Lemos, agente fiscal do consumo na 4ª circumscripção do Estado do Rio, pede inclusão no montepio e titulo de vitaliciedade, o ministro da Fazenda deferiu a primeira parte, declarando que quanto á segunda nada ha que deferir.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas estudou, no anno findo, 21 açudes no Estado de Pernambuco, 9 publicos e 12 particulares.

Os 9 publicos são: "Terra Nova", "Capoeira" e "Cachoeira", no municipio de Petrolina; "Salgado" e "São Miguel", no de Bezerros; "Lagoinha", no de Caruarú; "Cachoeirinha", no de São Bento; "Barra", no de Buique, e "Barra Velha", no de Alagôa de Baixo.

Os 12 particulares são: "Boqueirão", "Altamira", "Inhuma", "Ceylão" e "Gavião", no municipio de Petrolina; "Cachoeira", "Urubú", e "Riacho Secco", no de Alagôa de Baixo; "Mulungú", no de Buique; "Quatro Cantos" e "Itapuca", no de Pesqueira, e "Joazeiro", no de Bezerros.

A Delegacia Fiscal de Santa Catharina vae ser autorizada a pagar, de 1 de janeiro em deante, a pensão de montepio a que têm direito d. Ernesina Pereira de Campos e seus filhos menores, viuva e herdeiros de Paulino de Campos, guarda da Alfandega de Santa Catharina.

Um desmentido do sr. Elihu Root

Santiago, 9. — (*Americana.*) — Os jornaes desta capital publicaram um telegramma do sr. Elihu Root, negando que houvesse pronunciado discursos contrarios ás boas relações com os paizes sul-americanos.

A Delegacia Fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul foi autorizada, a partir de 1º de janeiro do corrente anno, a pagar a pensão revestida a que têm direito Albertina, Palmyra, João e Amaro, filhos de d. Iselina Barcellos Machado, viuva do guarda da Alfandega de Porto Alegre, Fernando Rodrigues de Azevedo Machado, e a d. Albertina Candida Porciuncula, e seus filhos menores Luiz, Mario, Gracinda, Waldemar e Lacila, herdeiros do guarda fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Anacleto Luiz da Porciuncula.

O sr. Souza Dantas é felicitado pelo sr. Ernesto Bosch

Buenos Aires, 9. — (*Americana.*) — O sr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior, felicitou o dr. Souza Dantas, pela sua nomeação para ministro do Brasil, nesta capital. Apenas chegarem as credenciaes que o acreditam nessa qualidade, junto ao governo argentino, o dr. Souza Dantas, será recebido pelo presidente da Republica.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 do corrente até hontem a quantia de 746:784$011.

Em egual periodo do anno passado a arrecadação foi de 935:849$350.

Isoladamente, a arrecadação de hontem foi de 106:777$745.

POLITICA MINEIRA

Recebemos o telegramma seguinte:

Alfenas, 9 — O partido em opposição ao senador Gaspar Lopes obteve magnifica victoria no alistamento, cujo resultado dá ao mesmo partido uma maioria de cento e trinta e nove eleitores.

A mesa do alistamento, na sua maioria composta de membros pertencentes á opposição, procedeu com uma correcção admiravel, só tendo indeferido os requerimentos de menores e estrangeiros não naturalizados. Está, pois, imminente a derrota do senador Gaspar Lopes. — *O directorio do Partido Regenerador.*

O Thezouro Nacional vae effectuar os seguintes pagamentos:

de 83:793$023, a Gelmester Goedhart & G., contratantes dos trabalhos de construcção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, dos trabalhos executados no rio Estrella e no canal da barra do rio Iguassú, em dezembro ultimo;

de 8:000$000, a Merino & C., de fornecimentos ao Serviço de Inspecção e Defesa Agricola, em 1912;

de 2:258$064, a Charles Conseur, de gratificação;

de 69:458$111, 20:621$465 e......... 80:721$590, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça; e

de 4:772$502, a diversos, idem á secção de Engenharia da Directoria Geral de Saude Publica, em dezembro ultimo.

Pingos & Respingos

O almoço offerecido ao sr. Ribeiro Junqueira começou ao som de uma marcha intitulada — *Ao alçar da bandeira.*

Significativo, não acham? [illegible] ver que Minas reage?

*
* *

— Veja você! Deram a um arado o nome do Pedro de Toledo...
— E então?
— Melhor teria sido o nome do Rodolpho.
— Porque?
— Está arado... para subir!

*
* *

PROGRAMMAS

Os candidatos á presidencia deveriam apresentar programmas.

(Do *Correio*)

Qual! Elles não câem nessa!
Fogem todos a tal peça
A' qual o horror é commum.
Dizem a quem a reclama
Como o Ney: — O meu programma
E' este: não ter nenhum...

*
* *

O sr. Gama Cerqueira principiou assim o seu brinde ao sr. Junqueira:

"Exmo. sr. dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira..."

Um garçon que entrava, perguntou a outro:

— Começou agora? Está no exordio?
— Está no sobrescripto.

*
* *

DEMORA DO TELEGRAPHO

Consta que o director dos Telegraphos foi á Bahia em missão politica, levando importantes communicações.

(De uma folha)

Foi acertada medida
Essa que foi resolvida,
Isso não ha que negar.
As communicações com ella
Providencia mais depressa
Hão de á Bahia chegar...

*
* *

No almoço ao sr. Ribeiro Junqueira ficou um logar vasio. Foi-se ver de quem era: era o do João Maria de Lacerda.

O facto causou grande impressão. O sr. Salles que já tem pela prôa o S[illegible] terá tambem contra si o Lacerda?

Está o diabo!

*
* *

RITO?

O vigario de Itapira creou um novo rito.

(De um telegramma)

— Sim, senhor! Muito bonito!
Diz o povo que se irrita.
A questão não é de rito,
Mas talvez de alguma Rita...

Cyrano & C.

REGISTRO LITERARIO

"Pedro II", drama em 2 actos, de Umbelino José da Silva.

Ha trabalhos que victoriosamente se impõem á admiração do leitor, dispensando a odiosa tarefa da critica e necessitando apenas de uma ou duas transcripções para a conquista definitiva da immortalidade e da gloria. E' o que acontece com o drama do laureado escriptor bahiano, Umbelino José da Silva, autor das *"Phalenas em grupo"*, dadas á luz em 1909.

O assumpto da peça é o banimento, ou, por outra, *a banição* de d. Pedro de Alcantara, em 1889, conforme diz no prologo o sr. Umbelino, accrescentando á justificação do seu trabalho estas palavras lapidares:

"Desde essa época que gravei um sentimento tão profundo, que se me tornaria impossivel não fazel-o brotar."

Modesto em excesso, como os grandes genios, e, por isso mesmo, não confiando nas proprias forças, declara ainda o illuminado dramaturgo da terra de Castro Alves:

"Impulsionado por estes sentimentos, compuz o drama, que se fazendo obscuro, torna-se ao mesmo tempo luzidio pelo titulo que encerra: Pedro II, venerando monarcha, cujo nome é um pendão de glorias que se fará perenne para enthusiasmo do Brasil inteiro e grandeza da posteridade."

Esse drama *luzidio* tem por unicos personagens: D. Pedro 2º, D. Thereza, D. Isabel, *Seis Anciãos da Independencia*, um porteiro e um official do exercito.

O primeiro acto passa-se em Petropolis, na residencia do imperador desthronado, ou do *monarcha extincto*, como lá diz na sua o ineffavel sr. Umbelino. São oito horas da manhã do dia 15 de novembro de 1889. D. Isabel, que até então se occupava em compôr um ramilhete de flores, *sentada sobre um sofá*, entretem com o seu augusto pae o seguinte dialogo em verso:

ISABEL

"Meu pae agora se preoccupa tanto!..
Eu sinto tanto vel-o assim tristonho...
E' realmente grave a posição
Imperial de chefe de um paiz
Quando os homens levantam ideaes
Contrarios ao governo constituido.
Entretanto, talvez, seja eu culpada...
E se esta culpa me pesar, de certo
A consciencia inda conservo limpa
Nos altares da lei — 13 de Maio.

PEDRO II

Um feito glorioso não se mede,
Tem jús a sagração... Que importa a vós
A indifferença que hoje se me vota?

D. ISABEL

Ah! Muito, muito, tanto que confesso
A fraqueza que sinto no imo d'alma;
Se um dia destas plagas me ausentar,
Levada aos trambolhões de um escarcéo,
As vagas ouvirão meus tristes ais!"

Si o leitor achar que não basta o citado trecho para assegurar ao sr. Umbelino as honras da immortalidade, passe ao 2º acto da peça monumental e saboreie commigo as delicias da seguinte scena:

ANCIÃO 5

Um coração talhado para o bem.

ANCIÃO 1

Talhado só de amor, só de bondade

ANCIÃO L

Mortal em cujo peito só se viu
Exemplos de nobreza...

PEDRO II

—Agradecido.
Sinto-me sinceramente preoccupado.

D. ISABEL

Deante do que vejo á luz do dia
E' justo que tenhais agora o cerebro
Envolto em repetidas collisões.

D. THEREZA

Infelizmente assim...

D. ISABEL

—Porque, não sei

D. THEREZA

Certamente por nossas grandes culpas
A' voz do amor votado a grande Patria
Mil vezes decantada pelas lyras
Dos immortaes poetas, sim, porque,
Sem poesia uma nação inteira,
Seria como o amor preso num phosphoro,
Seria como o céo em noite escura".

E ahi está mais uma obra prima da literatura brasileira, reclamando para o seu autor a gloria de uma cadeira na nossa Academia de Letras, onde prodigiosamente fulguram já outros historiadores e dramaturgos do mesmo quilate...

* * *

"Os Ultimos Tempos da Monarchia Portugueza", de Julio do Amaral.

E' um esboço historico e critico do reinado de D. Carlos 1º, em que rememora o autor as primeiras nuvens que pesaram sobre o governo daquelle monarcha, os principaes acontecimentos da dictadura franquista, a defesa do regimen, o systema do terror implantado em Portugal e a tentativa de uma alliança com a casa reinante da Hespanha para salvar a realeza da onda republicana.

Termina o volume com uma ligeira apreciação ácerca da obra realizada pela Republica nos primeiros mezes que se seguiram á sua implantação em Portugal.

Sem entrar na analyse politica do trabalho do sr. Amaral, que representa um grande serviço prestado ás novas instituições adoptadas na sua patria, mas que seguramente virá contrariar as convicções e a resistencia fundamentalmente monarchistas de uma grande parte da colonia portugueza no Brasil; diremos apenas, julgando-o no ponto de vista literario desta secção, por completo alheia aos assumptos da politica militante, que o folheto em questão é um trabalho conscienciosamente escripto, vasado em linguagem clara e concisa, sem violencias nem retaliações; merecendo por isso, ser lido e meditado, ainda mesmo pelos adversarios mais intransigentes do seu autor e do credo que nas suas 56 paginas se contém.

E' esta, sinceramente, a nossa opinião.

Osorio Duque-Estrada

A Inspectoria de Obras contra as Seccas concluiu os estudos do açude "Corurype", no municipio de Palmeiras, Estado de Alagoas.

Desde que ha serviços federaes contra as seccas, é o "Corurype" o primeiro açude estudado no citado Estado, o qual é, entretanto, assolado, periodicamente, por aquelle flagello.

Attendendo á solicitação do ministro da Agricultura, em aviso sob n. 116, o da Fazenda enviou-lhe o processo relativo á divida de exercicios findos, na importancia de [illegible], de que é credor o *Jornal do Commercio* [illegible]

ILEGIVEL · MUTILADO

SUL DE MINAS

O GRANDE FLAGELLO

Approxima-se a estação de Caxambú, que promette ser, este anno, encantadora. A afamada villa sul-mineira, remodelada num brinco, offerece agora, aos felizes excursionistas, novos e ineditos aspectos e diversões. A julgar pelos pedidos já feitos, calcula-se em tres mil o numero de veranistas de março.

Ora, para ir alguem a Caxambú, o caminho é quasi um-só: a estrada ultimamente denominada Rêde Sul Mineira. E' por isso que ora escrevo estas linhas, dirigidas directamente aos titulares da pasta da viação do paiz. Trata-se de assumpto muito grave, de interesse geral.

Só faz uma idéa precisa do que é a Rêde Sul Mineira quem mora no sul de Minas, e assim viaja, tem negocios, priva e vive entre gente e terras desta rica região, onde tudo é bom, menos aquella famigerada via ferrea.

Mas não se articulem queixas vagamente. Vamos ás provas. E' em concreto que eu costumo discutir. Os exemplos entram pelos olhos. Só não se convence quem os fecha por um capricho.

1º — "O conforto das viagens". A Rêde Sul Mineira não se utiliza mais, como no tempo dos inglezes, do carvão: as suas locomotivas alimentam-se de madeira, de lenha que em grandes tôros entra para as caldeiras a arder. Que succede, dahi? Uma grande cópia de inconvenientes, dos quaes o menor é a frequente parada dos comboios, para augmento de provisão do combustivel, e a maior é a cópia enorme de brazas vivas e tições de fogo, que entram amiude pelas janellas a dentro, damnificando os carros, as roupas dos passageiros e sobretudo queimando terrivelmente os incautos.

Fui testemunha, na penultima viagem que fiz nessa linha, de dois accidentes muitos sérios: um, em uma creança de um anno de edade, filha do tenente José Novaes, que ficou com extensa queimadura no pescoço, e outro na esposa de um capitalista da praça do Rio, e que ora veranêa em Cambuquira.

Na minha ultima viagem, porém, — era terça-feira de Carnaval — assisti a um lindo quadro no genero. Era o bello perigoso. Eis o que se passou:

Proximo a Itanhandú, uma vacca lembrou-se de ficar na linha, fazendo diabruras, desafiando o trem, a cuja frente corria bohemiamente; a coisa prolongou-se por cerca de dez minutos, de sorte que o comboio ficou atrazado. E como os empregados da Rêde são punidos severamente quando ha atrazos, o machinista procurou resarcir o tempo perdido na tal tourada "suigeneris". Ahi é que foi. Todas as janellas tiveram de ser fechadas, porque o comboio seguiu velozmente, mergulhado numa tromba de fogo: rubras fagulhas, linguas luminosas, brazas coruscantes, carvões em ignição, scentelhas e chammas, todo o elemento infernal de uma grande fornalha em exercicio, dominava o espaço, arremettia com os vagões e penetrava pelas frinchas das venezianas, pelas rexas das portas, por onde quer que achasse uma aberta, e ia tombar sobre o assoalho, amontoando-se, por força da velocidade, em um dos cantos dos carros, onde, depois de tudo apagado, restava um cinzeiro informe — vestigio final daquelle quadro plutonico.

2º. — "O material em serviço." Não se descreve. E' a ultima palavra no ordinario, no velho, no gasto. Rodas, eixos, machinas, carros, de um lado; — trilhos e dormentes do outro, estão em petição de miseria. Especialmente no ramal de Ouro Fino, os descarrilamentos já se não contam. Ha dias, de Christina a Silvestre Ferraz, o comboio teve a pachorra de sair fóra dos trilhos nove vezes!

3º. — "A demora na entrega de cargas e encommendas." Não percamos tempo em considerações geraes. Exemplos:

a) Da estação de Benjamin Constant, foram despachados seis saccos de assucar crystalizado para o coronel Francisco Ribeiro Junqueira, em Silvestre Ferraz. A carga chegou ao seu destino seis mezes depois.

b) Em Villa Braz, são esperadas algumas cargas ha dez mezes.

c) O sr. Americo Penna embarcou de S. Paulo para o sul de Minas, trazendo comsigo um miraphone. Como esse apparelho não podia vir no carro de passageiros, foi despachado como encommenda, pagando um alto frete por isso. Ora bem. Parece que o miraphone devia chegar com o sr. Penna, não é assim? Pois tal não se deu: chegou 16 dias depois!

4º. — "O tratamento dos empregados." Ha uma grande falta de empregados, em toda a linha. Dahi a quasi impossibilidade de descanso no serviço; os pobres homens, nos dias de "folga", commumente, "dobram". Tenho visto como medico, varios delles. Estão profundamente abatidos, anemiados, pela fadiga, pelo máo trato que têm.

Muito mais poderia eu dizer ainda. Mas creio que o que ahi está já é sufficiente...

Pergunto agora:

O governo — federal ou estadual — não tem o direito, a obrigação de intervir?

E' demais!

Floriano de LEMOS

O PAPEL

Ao lado do presente abastecimento de roupas e viveres, não ha talvez producto que esteja subindo tanto de preço e que seja tão largamente sentido como é o do papel. Esta alta de preço é devida unicamente ao facto de ser a casca da madeira a principal fonte da fabricação do papel e esta fonte se está tornando muito escassa, em consequencia da enorme demanda de madeira para occorrer ás necessidades agricolas. A escassez da madeira provém unicamente da pessima e defeituosa fiscalisação exercida sobre a sua replantação. No entretanto, a procura de papel augmenta assombrosamente.

E não é sómente o papel, mas a cellulose de que elle é feito é applicada em milhares de industrias, taes como a manufactura de tecidos, explosivos, etc.

Dahi a alta importancia de um processo recentemente apresentado á Academia Franceza de Sciencias, no qual se propõe utilisar grandes quantidades de cellulose tiradas de fontes até hoje esquecidas, baratando assim o papel e poupando a madeira.

Os principaes pontos do processo e as suas vantagens foram descriptas por L. G. Nunille, na "La Nouvelle Revue", de 15 de outubro de 1912. O papel deriva do filtramento da cellulose de plantas fibrosas. A cellulose fórma o envolucro das cellulas vegetaes, numa fórma rigida e em membranas elasticas, nas quaes se encontram substancias balsamicas e chimicas, cuja natureza e proporção variam nas differentes especies botanicas.

O papel não é de modo algum uma invenção nova, mas foi sómente no seculo X que na Europa elle começou a substituir largamente o pergaminho, e foi unicamente quando as machinas impressoras o começaram a consumir por toneladas que se iniciou uma vigorosa e séria procura de novos materiaes crus, para o seu proseguimento.

No British Museum, em Londres, ha uma cópia de um livro, que foi publicado em 1772, impresso em setenta e duas amostras de papel, cada uma de sua origem. Em Bruxellas, no anno seguinte, foi feita a primeira tentativa para obter papel da casca da madeira.

Para a manufactura de papel tirado da casca da madeira são necessarias as seguintes operações:

1º, o abatimento, o adorno e o transporte de arvores; 2º, descascamento; 3º, cortar e rachar; 4º, esmagar; 5º, lavagem com soda quente e lixivia, para a separação da cellulose das outras materias incrustadas; 6º, passagem por um almofariz; 7º, lavagem; 8º, recuperação da soda e lixivia e subsequentemente o seu branqueamento.

As grandes vantagens do novo processo são, em primeiro logar, que o seu tratamento é frio e, em segundo logar, que o material vegetal em que se opera é mais barato, muito mais abundante, cresce com mais rapidez e separa-se mais facilmente. O branqueamento é incluido neste processo, em vez de ser um custoso serviço á parte.

As operações a empregar-se são:

1º, ajuntar e transportar; 2º, desfibração mecanica; 3º, preparação em banho chimico; 4º, passagem por um almofariz durante o banho, e 5º, lavagem.

Tratando assim certas plantas, mais abundantes que madeira, cuja renovação não requer annos, mas simplesmente mezes, póde-se obter papel a um preço baixo, sendo muito duravel e de excellente qualidade.

Em logar de se perderem as materias incrustadas na cellulose, como acontece com o tratamento com lixivia, ellas podem ser usadas com fertilizadoras ou materias cruas para a manufactura de productos chimicos.

As plantas que especialmente se adaptam a este processo, por sua estructura e abundancia, são as hervas, os grãos, as cannas, as bananas e outras diversas hervas marinhas.

Todas estas se compõem de quatro partes: 1º, a cellula com a cellulose; 2º, as materias incrustadas e a chlorophyla; 3º, a agua; 4º, a pelle. A chlorophyla, a agua e a pelle desapparecem primeiro, ou através dos tecidos ou por seu seccamento.

A cellulose e as materias incrustadas são separadas ou absorvidas, de accordo si se utilizam ou si se deitam fóra.

As plantas mais cotadas para a manufactura do papel são as de tecidos com longas fibras.

A planta brocado é uma aggregação de cellulas da mesma fórma. Ellas se desenvolvem pela divisão dos folhelhos nos coniferos, por meio dos quaes a extracção da cellulose é geralmente feita.

Nas hervas o tecido fibroso consiste num ajuntamento de tubos mais ou menos regulares, possuindo fortes e grossas camadas de pura cellulose, a qual lhes dá flexibilidade e tenacidade.

Estas propriedades physicas das fibras produzem tecidos de primeira qualidade.

O melhor papel é, sem duvida, aquelle feito de trapos, mas evidentemente o papel feito destas fibras será superior áquelle feito de madeira.

Antigamente estas fibras eram separadas, como no caso do linho, por maceramento e depois batidas; o objecto, sendo o desembaraçamento das materias incrustadas, o que se produz na madeira com lixivia quente. Actualmente banhos especiaes tomam o logar do maceramento, a desfibração mecanica, em vez de serem batidas.

O bambú, a alfafa, a dormideira e a banana contêm excellentes qualidades para o uso deste processo. Os pés de arroz e milho tambem possuem boa cellulose, assim como o refugo dos moinhos de assucar.

Finalmente, enormes quantidades de bom material são estragadas annualmente por negligencia ou destruição de hervas marinhas e sargaço. Quando se juntam estas plantas é geralmente para serem queimadas, por causa do iodo, soda e bromureto, provenientes das cinzas. Estas plantas pódem ser usadas para a extracção da cellulose sem prejudicar ou diminuir as suas propriedades chimicas.

De facto, o magma que deixam é de muito mais facil trabalho que as cinzas depois da incineração.

A planta de maior valor suggerido é em todo o caso a banana.

Para uma área egual de cultivação a banana necessita de pouco trabalho e cuidado, a sua producção é 133 vezes maior do que a do trigo e 44 vezes superior á da batata. A haste da banana produz uma cellulose de extrema finura e de irreprehensivel brancura.

Uma avaliação feita por Schubert diz: "que a annual producção do pinheiro por cada hectare, numa floresta cortada todos os 60 annos, é de 1.1|4 tonelada de casca".

Da banana podemos contar com um minimum de 5 toneladas de casca por cada hectare, todos os dez mezes.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas estudou, no anno findo, 48 açudes no Estado da Bahia, 4 publicos e 44 particulares.

Os publicos são: "Poço de Fóra" e "Santo Antonio", no municipio de Curaçá; "Rancharia", no de Joazeiro e "Pedra da Baleia" no de Bomfim.

Os particulares são: "Patamuté", "Pedregulho", "Carahyba", "Páos Pretos", "Almeida", "Caboclo", "Natividade", "Maxixe" e "Fortaleza", no municipio de Curaçá; "Lameiro", "São Bento", "Santa Rosa", "Riacho do Sitio", "Colosso", "Boitapa", "Sambahyba" e "Boa Sorte", no de Cetité; "Vargem dos Portos", "Giboia", "Tamanduá", "Caldeirãozinho", "Patos" e "Laminha", no de Bomfim; "Jatobá", "Campo Verde", "Boa Esperança", "Laranjeira" e "Lagôa Comprida", no de Casa Nova; "Periquito", "Tanque Novo" e "Poço Verde", no de Campo Verde; "Tanque", "Gamelleira" e "Morrinhos", no de Umburanas; "Mucambinho" e "Piabas", no de Queimadas; "Espirito Santo" e "Vamos Ver", no de Riacho de Sant'Anna; "Mucambo", no de Condeúba; "Cubiculo", no de Monte Alto; "Caldeirão", no de Joazeiro; "Bello Horizonte", no de Aracy; "Coité", no de Itiuba, e "Ipoeira do Jacintho", no de Coité.

Pelo ministro da Agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

Arlcindo Ferraz, propondo a venda de um garanhão puro sangue.—Indeferido;

Dr. Miguel Pinto Sayão Pereira, pretendendo adquirir dois reproductores bovinos. — Indeferido.

O VELHO REGIMEN

A propaganda monarchica toma incremento no Brasil e nas classes armadas?

Damos hoje a segunda entrevista sobre a propaganda monarchica no Brasil. Conforme dissemos na primeira desta serie, a nossa preoccupação é ouvir as que são verdadeiramente representativas nas classes a que pertencem.

O entrevistado de hoje é, tambem, militar, engenheiro, e senhor de uma grande illustração que está sempre nobremente posta ao serviço de seu paiz.

Pelas linhas que se seguem, os leitores poderão formar seguro juizo da individualidade do nosso entrevistado e do seu alto valor intellectual.

— *Parece-lhe possivel a restauração da Monarchia no Brasil? A seu ver, quaes os motivos que têm levado homens de responsabilidade a pensar na volta do antigo regimen?*

— A restauração da Monarchia, entre nós, não é um facto impossivel. Porque são os proprios republicanos, que ora dirigem a Republica, que estão a fazer a melhor propaganda da restauração, com os seus abusos, os seus crimes, a sua incompetencia e a sua falta de visão politica.

E' innegavel que, no ponto de vista natural, o Brasil, em 22 annos de Republica, tem evoluido muito mais que não evoluiram em 73 annos o primeiro e o segundo reinados.

Mas essa evolução, como todos sabemos, tem sido muito mais devida ao impulso espontaneo das proprias energias do paiz, do que á iniciativa dos actuaes homens de Estado brasileiros. Ha uma excepção para as presidencias Campos Salles e Rodrigues, as unicas que tiveram programmas a cumprir, e os cumpriram.

Os demais presidentes hão sido meros burocratas, limitando-se á funcção mecanica de assignar papeis. Com a incapacidade dos governos, veiu a corrupção nos costumes administrativos, coisa desconhecida, entre nós, ao tempo da Monarchia. A justiça tornou-se uma mentira, na Republica. Os magistrados saem dos conciliabulos politicos; os cargos legislativos dos porões do Cattete. O merito é despremiado; o demerito applaudido. Louva-se a subserviencia; gallardôa-se a indisciplina.

O senhor conhece por certo um dos ultimos livros de Emile Faguet, "O culto da incompetencia", e a sua continuação, "E' o horror das responsabilidades". Pois bem: as observações, os conceitos e as idéas do illustre academico francez adaptam-se ás coisas do Brasil republicano, como dois hemispherios, um contra o outro. Dir-se-ia um livro escripto por brasileiro, conhecedor profundo dos homens e das coisas do Brasil.

Entre nós os melhores cargos burocraticos, legislativos, technicos e até profissionaes são, na sua quasi universalidade, occupados pela incompetencia de sobrecasaca ou de dolman.

Os brasileiros capazes ficam á margem. Não tomam parte na orgia. Os serviços dos mais competentes são desaproveitados.

A moral da Republica é diametralmente opposta á moral da Monarchia.

O senhor viu, ainda ha poucos dias, o governo distribuir, entre a parentela do ministerio, cinco tabellionatos, rendosos e cubiçados.

Si o velho Pedro II fosse vivo e ainda governasse o Brasil, esses cargos seriam preenchidos por militares, com serviços sagrados de guerra, e não por bachareis, que só têm um unico titulo que os recommenda: é serem genros e cunhados de senadores e ministros.

O marechal Floriano nomeou para um cargo dessa natureza o general Cunha Junior, que passou a sua mocidade nos campos do Paraguay, donde veiu alquebrado e ferido. Foi um justo premio a um leal servidor da nação.

Note-se que era candidato a esse mesmo cargo o seu cunhado e secretario particular, o dr. Arthur Peixoto. Mas Floriano era Floriano! O actual governo esqueceu brasileiros encanecidos no serviço da patria, e nomeou para os referidos logares, todos vitalicios, a moços que nunca transpuzeram as fronteiras da Avenida Rio Branco. São factos dessa ordem que cavam a ruina e o descredito da Republica, e fazem sonhar com a volta á Monarchia, até mesmo áquelles que, como eu, quasi nasceram sob o actual regimen.

— *No caso de propagar-se de um extremo a outro do paiz o movimento restaurador, qual seria a attitude das classes armadas? Sustentariam ellas a Republica, ou apoiariam a restauração?*

— Quanto a mim, confesso-lhe, sinceramente, que não sou monarchista [illegible] contudo, si a salvação do Brasil dependesse do regresso ás instituições decaidas. Sei, porém, que ha, no Exercito, como na Marinha, um bom numero de officiaes que sympathizam com a causa do principe D. Luiz, que, seja dito de passagem, me parece ser o herdeiro das virtudes intellectuaes do segundo imperador.

A Republica, bem praticada, sempre me antolhou a melhor forma de governo, principalmente em se tratando de povos experimentados.

Entre os povos inexperientes da America latina o regimem republicano têm sido mal praticado, por motivos demasiado conhecidos.

Do Mexico á Patagonia o que vemos são desesete republicas e republiquetas que muito mal se governam, aqui pelos aventureiros politicos, ali pela ambição desregrada, mais além pelo espirito de caudilhagem. Que o digam aquelles que, através da observação e da historia, têm acompanhado a evolução social e politica da America hespanhola. Nem o Chile e a Argentina se salvam. O primeiro desses paizes, com o seu regimen parlamentar, muito pouco ha progredido. A instabilidade dos gabinetes é um dos maiores males do parlamentarismo. O que um gabinete faz o outro desmancha.

Na Argentina, que, como nós, copiou, erradamente, a constituição norte-americana os desregramentos politicos são ainda em mais alto grão do que no Brasil. Ali, como aqui, não ha eleições. Deputados e senadores são designados pelos corrilhos politicos que chamaram a si proprios a direcção suprema do paiz.

Defeito de raça? Defeito do regimen? Talvez uma e outra coisa. Falta ao Brasil, como aos demais povos latino-americanos, a madureza do espirito, o bom senso e a razão pratica, virtudes que só os annos podem conferir.

— *Que diz dos velhos republicanos da propaganda? Acha que se conformariam com a restauração monarchica?*

— Os antigos republicanos estão descontentes.

A velha geração está mergulhada num desanimo formidavel, deante do descalabro e da anarchia que cairam sobre a Republica, nestes ultimos annos. Parece esperarem melhores dias.

Mas como? Com esses homens que ahi estão?

Basta o só facto de falar-se na volta ao regimen decaido para pintar, ao vivo, a ruina e o descredito da fórma de governo que inauguramos em 89.

E' de suppôr que aos velhos republicanos a continuar a Republica na miseria em que se debate, pareça muito provavel um retorno monarchico.

Todos sabemos que as mais poderosas nações da terra vivem ainda sob o regimen politico que adoptaram no seculo XVI, quando a Europa se fragmentou em grandes monarchias constitucionaes. Das nações republicanas, salvam-se os Estados Unidos, a França e a Suissa pelo espirito superior da raça, pelo culto das proprias tradições, pela educação civica e pelo avanço intellectual e economico. Cada um desses paizes têm uma herança e um patrimonio a zelar.

— *A seu vêr, qual o meio de mudar o curso ás coisas, na Republica? A revisão constitucional seria um remedio aos males do regimen?*

— Se as coisas, na Republica, não tomarem um outro rumo, um de dois caminhos teremos que escolher: a revisão constitucional ou a volta á Monarchia. A revisão para mandar ás urtigas a forma presidencial federativa, adoptando a fórma unitario-parlamentar, que vigora na França. Ali, como o sr. sabe, o presidente é eleito pelo Congresso, e os 86 departamentos, em que o paiz se divide, são administrados por prefeitos nomeados pelo governo central. E' o que se dá na visinha republica do Uruguay, e em outras republicas unitarias da America do Sul. No Uruguay cada um dos 19 departamentos é dirigido por um "chefe politico", de nomeação do presidente. Os nossos antigos presidentes de provincias, nomeados pelo imperador, não tendo laços politicos locaes, faziam, por via de regra, bôas administrações.

Em vindo a Republica, porém, cada provincia passou a ter uma vida autonoma. Fundou-se, em cada uma dellas, uma olygarchia. De uma familia reinante, passámos a ter 21 familias reinantes, inclusive a do chefe da nação, que, entre nós, tem sido uma especie de imperador temporario. As rendas publicas vivem para ahi malbaratadas. O norte agoniza, sob o guante de ferro de senhores feudaes. O sul prospera, menos pela iniciativa dos dirigentes, que pela collaboração intelligente do estrangeiro. O problema immigratorio, num paiz vasto e despovoado como o Brasil, está á espera de solução. O augmento das despesas publicas a multiplicar-se, de um modo assombroso. Eis ahi, em largos traços a obra nefasta de republicanos, sem alma, que cavam, a mais e mais, a ruina do regimen.

— *Qual a situação material e moral do Exercito, no actual momento? A officialidade joven está satisfeita com a direcção que ora imprimem ás coisas da Republica? No caso contrario quaes as razões do seu descontentamento? Que confiança inspiram os nossos velhos generaes á actual mocidade militar?*

— Responderei á sua pergunta, com palavras repassadas de amargura. Falarei, não só como militar, mas tambem como um filho do Brasil que ama o Brasil, e cujos destinos politicos desejára ver entregues nas mãos de homens cheios de competencia e patriotismo.

Militarmente falando, a nação está desarmada. Não temos Exercito, nem Marinha, dignos desse nome. Só o Exercito consome, inutilmente, 85 mil contos annuaes. E não temos soldados, não temos instrucção, não temos quarteis e não temos nem mesmo hospitaes. A lei do sorteio é uma mentira. O serviço militar obrigatorio é um mytho. O soldado, fóra da guarnição do Rio, onde ha villas militares com lagos e peixes vermelhos, como já o disse um meu talentoso companheiro de classe, fóra do Rio, o nosso soldado vive quasi ao relento, principalmente nas regiões da fronteira paraguaya, como Bella Vista, Nioac e Pontaporan.

Fóra daqui o soldo e o fardamento vivem atrazados, tudo devido á centralização administrativa do Exercito. Entram generaes e sáem generaes da pasta da Guerra, e nenhum delles se lembra de crear caixas militares, nas sédes das regiões, tornando assim a tropa independente do Ministerio da Fazenda.

Todo o tempo dos nossos ministros da Guerra é pouco para receberem deputados e senadores, assignarem o expediente, que o secretario lhes prepara, e... contar anecdotas.

Uma anarchia profunda reina nas coisas da guerra. E' preciso dizer nua e cruamente, todas essas coisas, para que a nação não se illuda. A culpa de tudo isso cabe, originariamente, ao sr. Pinheiro Machado, a quem devemos a actual desorganização militar do paiz. Porque é por indicação de s. ex. que vão para as pastas militares generaes e almirantes sem idéas, vasios de competencia, homens cujo programma administrativo se limita apenas na assignatura do expediente.

E' um crime, a que o Brasil assiste, revoltado. Temos alguns generaes, cheios de valor e preparo; temos uma officialidade superior e subalterna, illustrada e disposta, a trabalhar. Mas a politica lhes entorpece o animo pondo na pasta da Guerra um excellente chefe de familia... O mal da Republica está, em grande parte, nos seus homens de Estado. O mal do Exercito na maioria dos seus generaes, velhos, cansados, retrogrados, que nada lêm, nem mesmo o *Boletim do Estado-Maior*, onde a geração nova derrama, mensalmente, a luz da sua intelligencia e o producto do seu esforço e da sua cultura, bebida nas modernas fontes da sciencia da guerra.

O Exercito de hoje é quasi composto de uma mocidade de cabellos brancos. Ha, comtudo, um grupo de bons espiritos, que anceiam por ver a sua classe em condições de preencher, dignamente, a sua nobre missão social. Mas a isso se oppõem os velhos rotineiros, inimigos dos que estudam.

A ultima eleição, no Club Militar, é um facto symptomatico e, ao mesmo tempo consolador. A geração nova, unificada, derrotou a geração velha, que entendia fazer do Club uma especie de 5ª secção do grande estado maior.

Si amanhã tivermos uma guerra com o estrangeiro, os velhos conservadores, apegados á rotina, pedirão reforma, de accordo com as vantagens fabulosas da lei Pires Ferreira. Os moços é que irão morrer, em defesa do paiz, que a imprevidencia e o impatriotismo desses velhos deixaram desarmado.

Todas as nações modernas têm o maximo escrupulo na escolha de seus generaes. Só o Brasil abre mão desse escrupulo, promovendo a generaes coroneis sem curso de especie alguma. O curso d'arma é condição indispensavel para ser 2º tenente. Não o é para ser general. E' o cumulo! Só no Brasil, que é o paiz das maravilhas, é que se vê esse absurdo sem nome. Esse facto, por si só, constitue o expoente da nossa incapacidade militar, mesmo em confronto com outros povos latinos do continente. Um general moderno é um homem que deve andar em dia com todos os conhecimentos humanos. Deve mesmo ser um diplomata. Pois bem: temos tido, temos e ainda teremos generaes sem exame de portuguez nem geographia, porque assim o entendem os governos que não têm a menor noção do que seja um general.

Para ser general, não basta saber manobrar com um batalhão em dia de parada. O brasileiro que não estuda na mocidade, peormente estudará na velhice, porque a tendencia dos individuos da nossa raça é não fazer coisa alguma.

Entre os nossos generaes de curso (e são felizmente a maioria) muitos ha que, em materia de tactica, pensam ainda com Vial, e em assumptos estrategicos andam agarrados á casaca de Blume. Raros estudam. Vivem com as idéas que adquiriram ha trinta annos passados. Desconhecem a livraria Briguiet...

— *No que diz respeito ás coisas meramente militares, haverá perfeita harmonia entre os nossos officiaes de terra? Estarão elles satisfeitos com a actual administração do Exercito? A seu ver, qual o estado d'alma da maioria, em face dos ultimos acontecimentos politicos?*

— Ha serios desgostos, no seio do Exercito, principalmente entre os officiaes da geração nova. São esses desgostos devidos, em grande parte, a injustiças nas promoções. As que se fizeram, por bravura, na administração Menna Barreto, após dezesete annos em que foi essa pretendida bravura praticada, dando logar a preterições clamorosas; o escandalo das promoções Zozimo e Jesuino, que tão fundamente calou no espirito do Exercito; a reforma do corpo de saude, na administração Carlos Eugenio, dando logar a que moços felizes, em menos de tres annos, passassem de meros civis a capitães medicos; a creação do corpo de intendentes, motivando a promoção a capitães de dois paizanos protegidos do actual governo, quando havia e ha, no Exercito, segundos tenentes com dez e onze annos de curso, á espera de accesso; o augmento desproporcional nas quatro armas combatentes, dando ao quadro da artilheria uma amplitude superior á das outras armas, só para favorecer o então 2º tenente Mario Hermes, o principe herdeiro da corôa republicana do Brasil; as nomeações de professores para as escolas e collegios militares, dando a simples capitães vencimentos maiores que os de um tenente-coronel; a vitaliciedade concedida nesses cargos pela lei Pires Ferreira, sem que houvesse o indispensavel concurso para legalizar essa mesma vitaliciedade; a designação de officiaes arregimentados para servirem á disposição de governadores e ministros de Estado, occupando cargos que melhormente seriam desempenhados por civis; o regimen das promoções, por merecimento, dentre os felizes officiaes que servem na casa militar do presidente [illegible] nete dos ministros, com preterição da[illegible] [illegible] agitada dos quarteis; o emprego das baionetas federaes na derrubada de situações politicas, desviando o Exercito da sua verdadeira missão constitucional; as gordas commissões, na Europa, para officiaes que passaram em branca nuvem, pelos bancos da praia Vermelha, preterindo aquelles que ali deixaram uma notavel tradição de talento e cultura: toda essa enorme série de crimes, de injustiças, de erros e de abusos tem calado, fundamente, na alma da parte pensante do Exercito. E essa parte pensante, dentro de poucos annos, estou certo, não vacillará em mudar a face da politica interna do paiz, si aos negocios da Republica não se imprimir um outro rumo.

Porque o 7 de abril de 1831, o 15 de novembro de 1889, o 10 de abril de 1892, o 14 de novembro de 1904, tudo [illegible] armadas. O povo é um mero espectador. Limita-se a calar ou a applaudir. Em geral applaude.

Em 22 annos de regimen federativo, houve apenas dois generaes que, [illegible] pasta da Guerra, deixaram ali algum vestigio da sua passagem: Mallet e Dantas Barreto. O primeiro introduziu melhoramentos de valor em nosso Exercito. Teve um programma. O segundo quasi nada fez, devida á agitação politica da época, mas revelou ser um homem de força de vontade.

Acabou com o abuso dos officiaes addidos ao Departamento da Guerra, hoje transformado em verdadeira colmeia de officiaes das guarnições de provincia. A fronteira do Brasil está abandonada, mas, em compensação, a Avenida Rio Branco está garantida, [illegible]. Porque no caso de um desembarque do inimigo, no porto do Rio de Janeiro, milhares de espadas lhe interceptariam a passagem, á embocadura da rua do Ouvidor. Para tanto bastara ali collocar todos os officiaes addidos ao já famoso Departamento da Guerra.

— *De quem a culpa de semelhante situação? Será da propria officialidade interessada em não deixar os esplendores do Rio?*

— Não, senhor. A culpa desse estado de coisas tem-na, inteira, os velhos, mas os velhos que não pensam, e que acham que já é grande e penoso trabalho levar uma ou duas horas a assignar officios e portarias, sem saberem, não raro, o que estão assignando. Guerra aos assignadores de officios!

Culpam, frequentemente, a alguns dos novos, porque se agarram a rendosas commissões nos ministerios civis. Em parte lhes dou razão. Si as coisas militares fossem uma realidade, entre nós; si cada official visse o seu esforço devidamente comprehendido pelos seus superiores hierarchicos; si a justiça fosse um facto nas promoções, penso que nenhum official, moço, intelligente e preparado, deixaria o seu regimento para atirar-se nos braços da politica, ou dedicar-se á vida commoda da nossa burocracia reinante.

Republicano por educação, por temperamento e por principio, creio que acabarei monarchista, si para tanto o exigir a salvação do Brasil. A monarchia ou a republica unitaria, eis o dilemma. Quanto ao advento do regimen unitario, tem elle em sua defesa homens de responsabilidade republicana como os drs. Sylvio Roméro, e Samuel de Oliveira, do estado-maior do Exercito. Este ultimo, na sua ultima obra *A verdadeira revisão constitucional*, obra de pensador e sociologo, fala a linguagem do patriotismo, com o calor de quem conhece os nossos males politicos e vê mentidos os seus ideaes republicanos.

A idéa da restauração ganha terreno entre os proprios republicanos desilludidos, que entendem que acima de toda e qualquer fórma de governo, estão o futuro e o bom nome da sua patria.

O Brasil não é o sr. Pinheiro Machado, chefe de um partido que desgoverna a Republica.

Si o senhor consultasse, um a um, os officiaes não politicos do Exercito (e são a quasi totalidade) veria quanto o senador pelo Rio Grande é detestado no seio da minha classe. Porque o Exercito não é essa dezena de officiaes transviados, que, pela intriga e pela ambição politica, trocaram a espada que a nação lhes deu para defesa da sua honra.

O Exercito não é o pequeno grupo de officiaes que vivem agarrados ás commissões burocraticas como a ostra ao rochedo. O Exercito é o soldado, é o official de fileira, que amanhecem e vivem no quartel, no cumprimento de seus arduos deveres, fazendo honradamente jus ao soldo e á gratificação que o Thesouro lhes paga. Esse é que é o Exercito, que amanhã decidirá da sorte do regimen, que falsos republicanos estão a prostituir, fazendo a melhor das propagandas em favor da Monarchia.

G. P.

Violento incendio em Buenos Aires

Buenos Aires, 9. — (*Americana.*) — Esta madrugada, declarou-se um violento incendio no estabelecimento de carpintaria a vapor, do sr. Segundo Bosslini.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas concluiu a construcção da barragem e das obras de tomada d'agua do açude "Aldeia", situado a 1.500 metros da villa de S. Raymundo Nonato, no municipio deste nome, Estado do Piauhy.

Esse açude represará 4.737.000 metros cubicos d'agua e virá beneficiar um dos mais importantes municipios daquelle Estado, sujeito, entretanto, a seccas prolongadas.

A sua construcção, iniciada, administrativamente, em agosto de 1911, foi executada em prazo relativamente curto, pois o contratante de um açude como o "Aldeia" nunca dispõe, para executar as obras, de prazo inferior a dois annos. Convem salientar que a espantosa difficuldade de transportes — principalmente de cimento, e materiaes metallicos, que de Remanso até S. Raymundo Nonato foram feitos em costas de animaes — não permittiu que os trabalhos tivessem incremento ainda maior.

O navio-escola argentino "Presidente Sarmiento"

Buenos Aires, 9. — (*Americana.*) — A pedido do governo do Mexico, o navio-escola *Presidente Sarmiento*, na sua proxima viagem de instrucção, visitará o porto de Vera-Cruz.

O enterro do carnaval em Buenos Aires

Buenos Aires, 9. — (*Americana.*) — Apezar do fortissimo calor de hontem, estiveram muito concorridos os "corsos" e bailes, realizados para festejar o "enterro" do Carnaval.

Registro civil em Buenos Aires

Buenos Aires, 9. — (*Americana.*) — Durante o mez de janeiro findo, foram registrados nesta capital 4.342 nascimentos, 1.886 obitos e 995 casamentos.

Foi nomeado director da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital o capitão-tenente Alfredo Buarque Guimarães, que já exerceu o cargo de vice-director.

A aviação militar no Uruguay

Montevidéo, 9. — (*Americana.*) — Foi convocada uma reunião de todos os officiaes do Exercito e da Armada, para tratarem da organização de uma escola de aviação.

O dr. Manoel Paes parte de Cuyabá

Cuyabá, 9 (*Agencia Americana*) — O dr. Manoel Paes, apresentando as suas despedidas por meio da imprensa, declarou que a sua retirada é motivada unicamente por questões de ordem pessoal e administrativa, das quaes sómente tratará se a isso for levado por circumstancias imperiosas.

Baile de mascaras em Assumpção

Assumpção, 9. — (*Americana.*) — O presidente da Republica, sr. Eduardo Schaerer, e todos os ministros, assistiram ao baile de mascaras, que se realizou no Centro Hespanhol.

Rendimento da Alfandega de Fortaleza

Fortaleza, 9 (*Agencia Americana*) — A Alfandega desta capital rendeu, durante o mez de janeiro findo, mais duzentos contos que em egual mez do anno passado.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de .... 41:159$022, para reconstrucção do açude "Pitombeiras", no municipio de Apody, Estado do Rio Grande do Norte, de propriedade de José da Motta Ferreira Zuza.

Apezar da exiguidade da sua actual capacidade, 19.332 metros cubicos apenas, vem elle prestando grandes beneficios aos moradores das circumvizinhanças.

Como, com as obras projectadas, represará mais 307.000 metros cubicos, a sua capacidade attingirá a 416.332 metros cubicos, o que fará augmentar sensivelmente a somma dos beneficios que presta aos habitantes da zona em que está localizado.

Questões espiritas

A theoria espirita é affin com a panspermia cosmica e se irmana intimamente ás noções theosophicas do Prana.

A inducção scientifica suggere-nos que o ether deve ser o reservatorio de todas as virtualidades de ordem cosmologica. Luz, calor, movimento, electricidade, magnetismo, radiações de todos os matizes... brotam de seu immenso seio sob mil aspectos vibratorios. Substracto do universo physico, ha de comportar a dynamica integral que pulsa no atomo como nas estrellas, espraia os seus rythmos de polo a polo, surge no oceano e canta nas florestas, move os vermes na planicie e as constellações no infinito.

E' o oceano das forças nelle congregadas ao poder do Absoluto.

E' tambem o manancial de onde jorra a vida em fremitos harmoniosos sobre os mundos.

Os occultistas adeantados admittem sete gradações do ether ou planos successivos, dos quaes o mais inferior origina, por condensação, a serie dos elementos simples consagrados pela chimica inorganica.

Na theoria das Manifestações elle occupa, em escala descendente, um dos ultimos degráos sobre que assenta a elaboração das fórmas physicas.

Acima de todos os seres e ao mesmo tempo em contacto com o seu assombroso conjunto está o Absoluto — Deus — Sol Espiritual cujos raios se diffundem pelas extensões do universo. A primeira projecção Divina se exterioriza na Mente — Substancia — principio intellectual esparso pela natureza, associado a todos os phenomenos que ella possa apresentar em sua immensidade.

Segue-se a Energia que, em ultima analyse, é um aspecto menos subtil da Mente — Substancia e depois a Materia que, por sua vez concretiza phases especiaes da Energia.

Quando a sciencia profana, pela voz dos seus mais altos representantes na actualidade, formula o postulado de que a materia não existe em si mesma, approxima-se excepcionalmente do ensino oriental a este respeito. Resta-lhe subir a uma consideração semelhante quanto á energia cujos ultimos refinamentos chegam a confundir-se com um principio mais alto revelando intelligencia ordenadora, causa do equilibrio, justeza, proporções e regularidade apreciadas em todas as ordens da natureza.

A vontade do Absoluto acciona a Mente — Substancia; esta, a seu turno, age sobre a Energia que transmitte á Materia o primitivo designio.

E' assim que o imponderavel vem a se ponderabilizar sem milagres, obedecendo a leis cujo conhecimento o homem vae obtendo gradativamente graças á efficiencia das encarnações concedidas para o seu progresso.

* * *

Como ficou explanado anteriormente, si a essencia da vitalidade acha-se numa fórma especial da Energia (Prana) quando se verifica a condensação nebular, já virtualmente os astros possuem os germens dos seres organizados.

As phases de evolução por que passam os corpos celestes, quer se as aceeite como na hypothese de Laplace, na theoria da "captura" de See e Chamberlain, ou como na da "instabilidade de rotação" devida a Jeans, representam apenas preparações para o desabrochamento do phenomeno vital.

Allan Kardec perguntou aos reveladores — onde estavam os elementos organicos antes da formação da Terra?

"Achavam-se, por assim dizer, em estado de fluido, no espaço, em meio dos Espiritos ou em outros planetas, esperando a creação da Terra para começarem uma nova existencia sobre um novo globo."

Parece se insinuar ahi alg[illegible] de metaphysica rebelde toldando a limpidez da indagação positiva.

A analyse espectral, conforme já o fizemos sentir, desfaz esse temor.

Ainda mais: si recordarmos os estudos maravilhosos feitos ultimamente sobre a constituição dos fluidos, suas propriedades e manifestações variadissimas, nenhuma admiração póde subsistir quanto á idéa do principio vital assumir tal fórma antes de modelar o plasma, cujas differenciações produzem os especimens vivos.

Estamos longe de apprehender todos os cambiantes da materia e da força em seus estados occultos.

A descoberta do radio e seus derivados abriu á sciencia horizontes que nem siquer eram previstos ha meia duzia de annos.

O sonho dos alchimistas tornou-se uma possibilidade perfeitamente realizavel.

Mme. Curie mostrou a transmutação de emanações do radio em outros corpos "simples", o que vem, mais uma vez, confirmar a unidade substancial do mundo physico, não sendo a variedade dos elementos observados sinão o resultado de condições vibratorias impostas á sua constituição molecular.

As experiencias do coronel de Rochas, referentes ao papel da electricidade na architectura de arborescencias provocadas pelos seus effluvios, assignalam a obediencia dos ions ou electrons a uma força imponderavel que os dispõe, segundo symetrias mui analogas ás de certos compostos cellulares.

A acceleração do crescimento vegetal obtida pelos fakirs das Indias denuncia no magnetismo humano recursos prodigiosos se exercendo num plano invisivel, tambem fluidico, e todos convergindo para effeitos de caracter biologico.

Ao mesmo tempo, esse phenomeno surprehendente põe a descoberto o valor, a ascendencia das volições mentaes sobre o desenvolvimento de certos seres.

Prova que a vontade, como o pensamento, é força viva se exteriorizando, força capaz de influir muito de perto na esphera da materialidade, como no campo interior das manifestações subjectivas.

Objectar-se-á que tal magnetismo presuppõe uma organização complexa, da qual se irradia antes de accionar os cotyledones da semente.

Não será mais racional presumir que a sua fonte originaria seja o ether de onde os organismos absorvem-n'o ao constituir-se? Subsiste ainda a directriz da vontade na conducção do phenomeno, podem replicar. Isto não invalida a convicção de que, em planos occultos, se encontram modalidades dynamicas revelando a assistencia do principio intellectual mais acima apontado como uma das Manifestações do Absoluto.

As especulações da crystallographia hodierna confirmam estas vistas, informando existir vestigios de determinação obscura dirigindo as moleculas, mesmo quando se acompanha o apparecimento dos edificios mineraes. E' a intervenção da Mente-Substancia a que se referem os theosophos.

Quanto á vida, já accentuámos, é um caso da Energia: fica latente na massa planetaria até que a successão dos periodos geologicos forneça opportunidade á sua pl[illegible]closão, segundo ás leis de um evolucionismo que, sem duvida, abrange á natureza inteira.

Vianna de Carvalho

Do dr. A. Teixeira Duarte, recebemos um exemplar de seu "Cathecismo da Cooperação, o cooperativismo em Minas Geraes, seu historico, sua pratica, seus resultados.

E' um bellissimo trabalho de propaganda.

A Justiça em Santa Catharina

Uma *varia* do *Jornal* diz, ha dias, que a Companhia Metropolitana requereu ao ministro da Agricultura, no sentido de ser convidado o Estado de Santa Catharina a entregar-lhe as terras addicionaes á colonia Nova Veneza. O ministro da Agricultura — accrescentava a *varia* — mandou que a requerente recorresse ao poder judiciario, unico competente para resolver o assumpto.

Desconfiando que essa local trouxesse em seu bôjo algo de anormal, solicitámos, a respeito, algumas informações de pessoa que reside naquelle Estado, da qual soubemos o seguinte:

Em setembro de 1898, M. N. comprou ao Estado de Santa Catharina uma determinada área de terras, que mandou medir á sua custa e pagou á vista. De posse dessas terras, M. N., que é colonizador, tratou desde logo de povoal-as, conseguindo, em seis mezes, localizar-lhes cerca de 100 familias de agricultores italianos e allemães. Em abril do anno seguinte, o novo governador entendeu que as terras haviam de ser concedidas, de preferencia, á Companhia Metropolitana; e sem esperar siquer que essa Companhia reclamasse, promoveu contra M. N. acção de annullação do acto de venda, constituindo-se, dest'arte, de *motu-proprio*, patrocinador de terceiros, sem ponderar que assim procedendo confessava ter alienado um objecto que lhe não pertencia.

Para levar de vencida esse pleito, lançou-se mão até de meios illicitos.

Houve, com effeito, um governador que arrancou duas folhas do livro dos lançamentos da repartição das Terras para occultar documentos que aproveitavam á defesa. Essa mutilação consta dos autos.

A acção, irregularmente processada, fôra afinal sentenciada por um juiz leigo, visto como não havia juiz togado que a quizesse lavrar. Interposta appellação, foi o recurso desprezado pelo Superior Tribunal, sob o fundamento de ter sido apresentado fóra do praso legal, sendo para notar que o culpado disso fôra o proprio escrivão que não deu o traslado em tempo; de maneira que o Superior Tribunal ficou desobrigado de entrar no conhecimento do processo, furtando-se assim á penosa situação de sanccionar uma sentença, que, sobre ser lavrada por um juiz leigo, trazia vicios insanaveis.

Mas o mais pasmoso, nesse processo, é o facto de, o governador do Estado, depois de ter ganho a questão, recusar-se a entregar as terras á Companhia, por conta da qual acabava de extorquil-as ao seu legitimo dono, manifestando dest'arte o intuito de reivindicar para o Estado uma propriedade que, por *fas* ou por *nefas*, não lhe podia pertencer.

Para alcançar esse *desideratum*, era necessario, porém, o auxilio do sr. Lauro Muller, então ministro da Viação e titular da governança de Santa Catharina, e com esse fim dirigira-se-lhe energico protesto, em que se provava (não sabemos se fundadamente ou não) que a referida companhia, com manifesta má fé, pretendia prejudicar o Estado em uma grande área do seu patrimonio. Mas o protesto não surtiu os effeitos desejados e o governo de Santa Catharina, visto que o becco em que se havia mettido não tinha saida, julgou mais prudente retrair-se e desinteressar-se do caso.

Armado, entretanto, de uma sentença, arrancada á complacencia dos tribunaes do Estado, não lhe dá execução, visto que para inicial-a terá de depositar a importancia da venda, sem outro resultado si não de tomar as terras das mãos de M. N. para entregal-as á Metropolitana.

Assim temos. O governo do Estado mettido entre Scylla e Carybdis, esquiva-se habilmente de ambas, exigindo que as partes resolvam a questão entre si, com a condição *sine qua non* de que a Fazenda estadual não fique lesada; a Metropolitana, cujo direito firmou o proprio governo, espera que lhe entreguem as terras, e M. N. está sem as terras e sem o dinheiro que deu por ellas.

OS MORTOS ILLUSTRES

MARQUEZ DE PARANAGUA'

A sua familia faz rezar hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja da Lapa do Desterro, uma missa em commemoração ao primeiro anniversario de seu fallecimento.

* * *

Marechal Niemeyer

No altar-mór da matriz de São João Baptista da freguezia da Lagôa, será, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, celebrada uma missa por alma do marechal Conrado de Niemeyer, em homenagem ao oitavo anniversario de seu fallecimento.

A FURIA DOS AUTOS

Um auto atropella um transeunte, no largo da Gloria

Os automoveis continuam na sua faina de atropelar todo o mundo, isso porque os "chauffeurs" já estão habituados a não ligar importancia alguma ao regulamento do serviço de vehiculos.

Hontem, á tarde, deu-se um desastre no largo de Gloria, do qual saiu gravemente ferido o dentista Ponciano da Cunha Ramalho, de 34 annos, casado, residente á rua D. Luiza n. 36.

Atravessava elle o largo da Gloria, quando ali surgiu, rapido como o raio, o auto n. 872, dirigido pelo "chauffeur" Albino Corrêa.

Sem que o dentista o pudesse evitar, o auto colheu-o e atirou-o por terra, com graves contusões por todo o corpo.

Felizmente, a policia do 13º districto estava attenta e conseguiu prender o "chauffeur" culpado, que foi apresentado ao commissario de dia do 13º districto.

Depois de autoado em flagrante, foi recolhido ao xadrez.

Na delegacia, o "chauffeur" tentou negar o nome, dando o de Francisco da Silva Moreira.

Depois, porém, o commissario Miranda verificou que se tratava de Albino Corrêa, após exame que fez em varios papeis que o "chauffeur" trazia comsigo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e removida depois para a Santa Casa, em estado grave. Mais tarde, pessoas de sua familia compareceram aquelle hospital e transportaram o dentista para a rua N. S. de Copacabana n. 650.

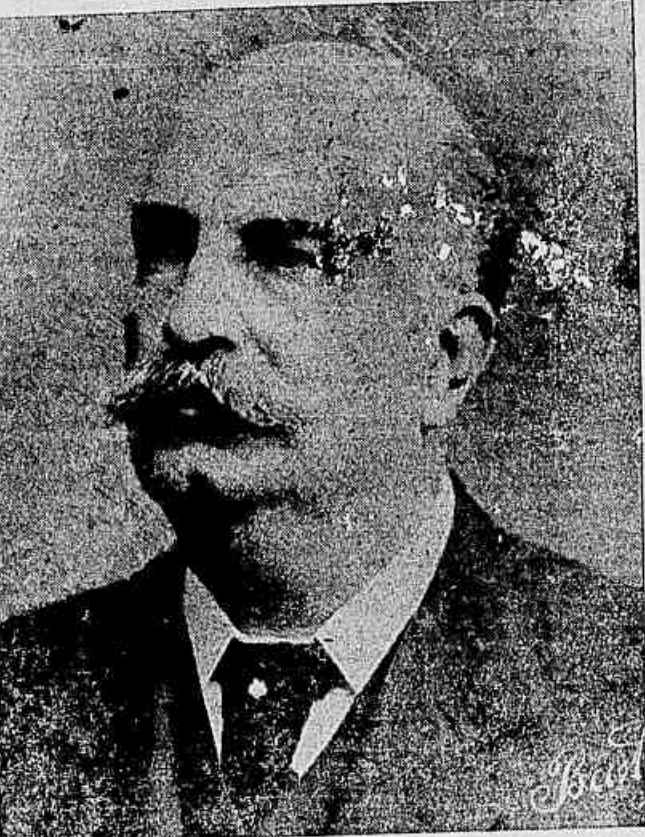
Ao ministro da Agricultura communicou o director do Serviço de Povoamento que no trem n. 1 seguiram ante-hontem para Silva Xavier duas familias allemãs de seis immigrantes, destinados ao nucleo colonial João Pinheiro.

No trem S P 1 seguiram hontem de manhã para o Norte onze familias hespanholas e portuguezas, com um total de sessenta e quatro immigrantes, que se destinam ás lavouras de café no Estado de S. Paulo.

No mesmo trem partiram para Rezende uma familia allemã de seis immigrantes, que se foram localisar em o nucleo colonial Visconde Mauá, e para Ouro Fino duas familias allemãs, de treze immigrantes, destinados ao nucleo Inconfidentes, no Estado de Minas Geraes.

RIO BRANCO

Passa hoje o primeiro anniversario da morte do eminente brasileiro

ROMARIA CIVICA AO SEU TUMULO

Com o apoio do presidente da Republica, realiza-se hoje a primeira romaria civica promovida pelo Centro Civico Sete de Setembro, partindo do Conselho Municipal, ás 2 horas da tarde, o cortejo do povo, que irá ao campo dos mortos levar o tributo de gratidão nacional áquelle que integralizou o territorio patrio.

O orador official da romaria ao tumulo do eminente compatriota será o coronel Gomes de Castro. O discurso desse official consistirá numa apreciação fundamentada da vida e da obra de Rio Branco, pondo em confronto os serviços no tratado Mirim-Jaguarão, nas Missões, no Amapá e no Acre, de modo a bem caracterizar a sua benemerencia civica.

O cortejo obedecerá á seguinte ordem:

1º bonde — Guião branco com a legenda "Salve Rio Branco", e altas autoridades da Republica.

2º bonde — Uma banda de musica.

3º — Guião branco com a legenda "Acre" e representações do Exercito, do 1º de cavallaria, do 55º de caçadores, do 13º regimento de cavallaria e demais autoridades.

4º — Guião branco com a legenda "Missões" e representações do Conselho Superior de Ensino da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

5º — Banda de musica.

6º — Estandarte do corpo de alumnos do Centro Civico Sete de Setembro e o orador official coronel Gomes de Castro.

7º — Guião branco com a legenda "Amapá" e representações da Armada Nacional, do Corpo de Saude da Armada, da Superintendencia do pessoal, da Escola de Aprendizes Marinheiros e demais autoridades.

8º — Banda de musica.

9º — Guião branco com a legenda "Lagôa Mirim" e representações da Guarda Nacional, Policia, Bombeiros, etc.

10º — Estandarte do Collegio Nossa Senhora da Conceição, corpo de alumnos e senhoras brasileiras.

11º — Banda de musica da Companhia Spinelli.

12º — Guião branco com a legenda "Haya" e representações da Estrada de Ferro Central do Brasil e funccionalismo publico.

13º — Gremio Litterario José Bonifacio, Centro Catharinense, representantes da Sociedade Flôr do Abacate, Mercado das Flôres e Guarda Civil.

14º — Banda de musica.

15º — Guião verde com o seguinte distico: "A' immortalidade do Barão do Rio Branco o Centro Civico Sete de Setembro", representações do Circulo dos Operarios da União, da Liga do Operariado do Districto Federal, da União Protectora dos Catraeiros, da União Protectora do Commercio Volante, da União dos Trabalhadores e Operarios da Limpeza Publica e Particular e da Confederação Brasileira do Trabalho.

Neste, e nos demais bondes onde existirem logares ficarão reservados para o povo.

Ordem escolar do dr. Honorio Menellik, director do Centro Civico Sete de Setembro:

Caros alumnos,

E' com a alma mergulhada no mais profundo sentimento, que uso lançar a presente ordem, afim de convidar todos os alumnos que têm aprendido nas nossas lições e praticado nos nossos ensinamentos de civismo, o cultuamento do dever, para amanhã, ás 2 horas da tarde, no Conselho Municipal, nos reunirmos ao povo, para guiar a romaria sagrada, que vae ao templo dos mortos contemplar a imagem da patria consubstanciada subjectivamente na immortalidade de Rio Branco. A romaria de amanhã, representa aos olhos do povo civilizado, a mais formal demonstração do alto grão de altruismo, de um outro povo, que se devota, para consagrar a memoria de seus grandes heróes, tanto da guerra, como da paz. Rio Branco representa para nós o maior expoente de orgulho desta nacionalidade. Seu nome se transformou em alvará salvador do povo brasileiro, no meio dos grandes concertos das nações civilizadas, para attestar sempre o nosso excessivo amor pela humanidade, pela paz e pela civilização.

O ultimo tratado da Lagôa Mirim é obra tão extraordinaria que por si só daria para immortalizar o egregio estadista, delle podendo dizer algo as nações mais adeantadas do mundo. Triste e bella será a lição que havemos de receber na piedosa jornada de amanhã, antes de começarmos os trabalhos do anno lectivo, lição que se ha de repercutir de tumulo a tumulo, de monte a monte, de cidade a cidade e de paiz a paiz, como um verdadeiro exemplo a seguir pelas gerações porvindouras."

Nas proximidades do cemiterio o cortejo irá á pé.

O Centro Civico Sete de Setembro publica o seguinte

APPELLO AO POVO

"Faz hoje um anno, que o povo brasileiro abriu um vacuo profundo no intimo de sua alma entristecida para deixar passar os restos mortaes do Barão do Rio Branco, para as irradiações melancholicas da immortalidade.

E esta dôr tão profunda que prostrou a Patria inanimada e triste ás bordas lugubres de um tumulo, ainda não apagou, e jámais apagará do coração brasileiro tão grato para seus patricios que deixam a vida das illusões, pela vida da gloria e da immortalidade.

O Centro Civico Sete de Setembro jámais esquecerá a memoria de tão extraordinario homem que expandiu as fronteiras da nossa Patria, e desfraldou a bandeira augusta da paz nos pincaros mais erguidos da nossa grandeza. E por isso, a directoria e os alumnos do Centro Civico Sete de Setembro vão hoje ao tumulo de Rio Branco, não para derramar lagrimas de saudades, mas, para espalhar ahi perfumosas flôres, as quaes servirão de adorno para a apotheose sublime da paz.

O Centro appellando para a confraternização do povo e da mulher brasileira, no memoravel dia de hoje, convida-os a se encorporarem ao prestito levando flôres que servirão para oxigenar a campa que guarda os despojos sagrados do Grande Brasileiro.

A directoria do Centro, em nome da instrucção gratuita do povo, desde já agradece a todos que concorrerem a este appello e confia na generosidade e tolerancia de cada um, porquanto, o culto de hoje, foi organizado exclusivamente com os pequenos recursos com que dispunha a nossa instituição.

—O itinerario é o seguinte:

Conselho Municipal, Ruas 13 de Maio, Galeria Cruzeiro, S. José, 13 de Maio, Evaristo da Veiga, Largo da Lapa, Passeio, Santa Luzia, Misericordia, Praça 15 de Novembro, Assembléa, Uruguayana, Marechal Floriano, Praça da Republica, Visconde de Itauna, Visconde de Sapucahy, Avenida Salvador de Sá, Estacio de Sá, S. Christovão, Bella de S. João, S. Luiz Durão, Praia do Caju' e cemiterio.

* * *

Recife, 9 (Americana) — A familia Paranhos e a Sociedade de Artistas Mecanicos Liberaes, farão celebrar missas, amanhã, por alma do Barão do Rio Branco.

O COMBATE DA ARMAÇÃO

Realisou-se hontem uma romaria, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, aos tumulos das victimas da revolta da Armada

Conforme fôra noticiado, realizou-se hontem, com grande concorrencia, a romaria ao cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, onde repousam os restos mortaes de alguns dos heróes que tombaram a 9 de fevereiro de 1894, em defesa da Republica.

Ao meio-dia, já era avultado, na praça Martim Affonso, em frente á Ponte Central naquella cidade, o numero de pessoas que desejavam tomar parte no prestito.

Viam-se ali as mais altas patentes do Exercito, os representantes de classes sociaes e distinctos representantes da familia fluminense, á espera da hora de partida para o campo santo, em visitação aos tumulos dos denodados heróes.

Na praça estavam postadas as bandas de musica da Força Militar do Estado, Corpo de Bombeiros e 1º regimento de cavallaria do Exercito, que, de vez em quando, quebravam o silencio da compacta multidão com os seus marciaes dobrados e marchas.

No tumulo do general José Fonseca. No medalhão, ao alto, vê-se o coronel Augusto Goldschmidt, a fazer um discurso

Pouco depois daquella hora, chegou a 8ª companhia de caçadores, que vinha prestar as continencias devidas ás altas patentes do Exercito, por occasião do seu desembarque.

A's 3 horas precisas, desembarcou o general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra, representante do general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, e, momentos depois, o representante do general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, e coronel Joaquim Ignacio, commandante do 1º regimento de cavallaria, e general Torres Homem, inspector da 8ª região, com séde em Nictheroy, sendo recebidos pelas altas autoridades do Estado, do municipio e outras pessoas.

Formado o cortejo, partiram todos, em bondes especiaes, para o cemiterio de Maruhy, precedidos das bandas de musica da Força Militar e do 1º regimento de cavallaria do Exercito.

Chegados ao campo santo, dirigiu-se o extenso prestito, em primeiro logar, ao tumulo do bravo general Fonseca Ramos, tumulo ha mezes mandado erigir pela Prefeitura Municipal de Nictheroy ao heroico defensor da cidade.

Depois de pequeno silencio, usou da palavra o dr. Leoncio Corrêa, que, em brilhantes phrases, disse o que representava aquella romaria, sendo applaudido, ao terminar a sua oração, com uma prolongada salva de palmas.

Em seguida, foram erguidos vivas ás memorias do general Fonseca Ramos, do marechal Floriano Peixoto e dos heróes de 93.

O tumulo estava guardado por uma força de policia, em uniforme de grande gala, com as armas em funeral.

No seu pedestal, foram collocadas pela Prefeitura Municipal e governo fluminense, Departamento da Guerra e Prefeitura do Districto Federal, ricas corôas.

Foram após visitados os tumulos dos demais heróes de 9 de fevereiro, orando ahi os srs. dr. Gastão Victoria, coronel Rodolpho, commandante do 9º batalhão da Guarda Nacional; coronel Philadelpho Rocha, commandante da Força Militar do Estado; dr. Ramos B. Alonso, Francisco Sá, dr. Raul Gomes e um representante da classe operaria, sendo os oradores muito cumprimentados ao terminar as suas orações e levantados novamente vivas á Republica, ás memorias de Julio de Castilhos, Floriano Peixoto, Benjamin Constant, Quintino Bocayuva e ás forças armadas.

Ahi teve fim a romaria, retirando-se as pessoas para a ponte Central e tomando ahi a barca com direcção a esta capital.

Na corôa offerecida pelo Departamento da Guerra, havia na fita a seguinte dedicatoria: — "Saudades dos camaradas defensores da Republica". E na da Prefeitura do Districto Federal, a seguinte: — "Aos immortaes defensores da Republica".

Os tumulos dos mortos no combate de 9 de fevereiro foram bellamente ornamentados pelo administrador do cemiterio, capitão Rabello, e ajudante Athayde Corrêa.

Dentre as muitas pessoas que estavam na praça Martim Affonso, notámos as seguintes:

General Ilha Moreira, tenente Alipio Corrêa, representando o 1º esquadrão da 30ª Brigada Estrategica; commissão dos menores da Escola General Faria; capitão Borges Sobrinho, do 2º batalhão de infanteria; Eugenio Rodrigues Ferraz, José de Magalhães Fontoura, capitão Julio Bandeira e José Joaquim Antunes; general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra, e seus ajudantes de ordens; capitão Jacintho Torres e Jacintho Ribeiro, capitão-tenente Alamiro Mendes, general Torres Homem, inspector da 8ª região; tenente Sebastião Pinto de Carvalho, tenente Carlos Odorico Antunes, tenente Alvaro de Souza Mendes, capitão Limpo de Freitas, tenente-coronel João de Albuquerque Cereja, commandante e officialidade da fortaleza de Santa Cruz, pelo general Souza Aguiar o tenente Nildo Calvanete, majores Joaquim e Bernardo Marianno de Oliveira e Dias Jacaré, e praças do Batalhão Tiradentes.

No local onde se formou o prestito e no cemiterio, foi distribuido profusamente o seguinte soneto, da lavra do poeta Alipio Bandeira:

Augustas sombras que um penhor fremente
Com saudade e louvores commemora,
Despertai dentro em nós aquella ardente
Flamma que á gloria vos levava outr'ora!

Contra a fraca descrença em moda agora
Mostrai do exemplo vosso a força ingente,
Dai-lhe á fria razão o animo quente
Dos dias grandes que a Armação memora.

Não vos peze, porém, da Patria a sorte,
Que não foge ao dever, não teme a morte
Nem volve á escravidão brazileo povo.

Ao clangor do clarim republicano
Seus devotos vereis no posto ufano,
E esses — é certo — vencerão de novo!

9 de fevereiro de 1913.
25º da Republica Brasileira.

O ministro do Exterior, dr. Lauro Müller, foi representado pelo sr. Alves da Fonseca, na romaria a Maruhy.

O dr. Bricio Filho, acompanhado de sua senhora, esteve hontem, pela manhã, no cemiterio de Maruhy, depositando sobre o monumento que guarda os ossos dos patriotas tombados no Combate da Armação, uma palma de flores naturaes, em nome da Ambulancia do Batalhão Academico, de que foi director. Na fita lia-se a seguinte dedicatoria: — Aos martyres do dever, a Ambulancia do Batalhão Academico.

THEATROS • SPORTS • SOCIAES

PRIMEIRAS

"O Rei Trolóló", no Theatro Rio Branco

A empresa William & C. é das que procuram sempre variar o repertorio da sua companhia, segundo o gosto do publico. Agora, deixando por alguns dias as revistas, montou, sem poupar esforços nem sacrificios, magnificamente, a opereta em 3 actos, arranjo de Eduardo Rivas, musica de Zichur, Offenbach e Varney, "O rei Trolóló".

O publico recebeu a nova peça que está em scena no Rio Branco com a maxima satisfação, pois isso demonstravam as muitas e enthusiasticas palmas que elle bateu aos artistas e aos lindos e encantadores numeros de musica, habilmente instrumentados pelo maestro Brito Fernandes.

A interpretação d'"O rei Trolóló" foi simplesmente magnifica, destacando-se Cinira Polonio, no papel de Lajouly, que lhe assenta como uma luva; Elisa Campos, na "Lola"; Leonor Peres, Augusto Campos um "rei Trolóló" de fazer rir o Padre Eterno e o Papa; e Colás, sempre correcto e incomparavel no papel de "Ouriço Porco Espinho".

A "mise-en-scène" do popularissimo actor Brandão é cuidadosa e intelligente. Côros e orchestra andaram sempre bem, sob a regencia do maestro Paulino Sacramento.

* * *

"A Fada de Coral", no Recreio

A companhia Christiano de Souza representa actualmente, devidamente arranjada pelo sr. Bruno Nunes, para os espectaculos por sessões, a velha magica "A fada de Coral", que ha muitos annos fez a delicia do publico carioca, em varias epocas, especialmente pela musica que para ella escreveu o maestro Assis Pacheco. Reeditada agora, com algumas modificações, a magica continua sendo a mesma peça de antes, capaz de encher noites e noites seguidas, o theatro, da platéa ás torrinhas.

A afinada companhia Christiano de Souza deu um bom desempenho á "Fada de Coral", tornando-se dignos de elogios todos os artistas, que sob a intelligente direcção do actor Brandão Sobrinho tomaram parte na sua representação.

O publico, apesar de deshabituado das magicas, applaudiu a peça, fazendo bisar alguns numeros.

A TEMPORADA OFFICIAL DE 1913

Baptista Coelho falanos da sua peça "Sem vontade", com que será inaurada a temporada official do Theatro Municipal

João Phoca, ou melhor, Baptista Coelho — porque, em verdade, não era ao humorista João Phoca das revistas e das conferencias, mas ao comediographo Baptista Coelho que queriamos falar — teve um gesto de espanto:

—Uma *interview* commigo... Pelo que vejo é a realização da ameaça do Evangelho: "quem com *interview* fere..."

Estavamos no grande salão de leitura do Municipal. Ao fundo, sobre a sua peanha escura, grave e de bronze, o "pensador" pensava...

Explicámos ao comediographo o que queriamos. Apenas isto: que nos dissesse algo da sua peça "Sem vontade", em ensaios pela Companhia Dramatica Nacional e que será a estréa da 2ª temporada official.

—Sabe já que se chama "Sem vontade" e tem 3 actos. E' uma peça moderna, uma comedia de emoção, estudando um typo, um typo vulgar no nosso tempo e na nossa roda: o sem vontade, o fraco — fraco por temperamento, por defeito de educação, por bondade. Em antagonismo, embora não em conflicto, com essa figura, ha a do forte, do que a poder de vontade refez a sua vida, modificou o que parecia ser o seu destino...

—Isso do lado masculino... E do feminino?...

—Do feminino ponho em confronto os productos de duas educações diversas: a antiga conduzindo ao romantismo e a moderna realizando um typo de rapariga alegre, sadia e forte. Apanhadas na mesma catastrophe, a primeira deixa-se abater e chora; a segunda resolve...

—Passa-se em Portugal a acção da peça?

—Passa-se. Em Lisboa...

—E por que?...

—Porque foi em Lisboa e para Lisboa, para o antigo theatro D. Amelia, hoje Republica, que a escrevi... Passa-se, porém, em Lisboa como poderia passar-se em Madrid, em Paris, no Rio ou em Buenos Aires...

—Não são então determinadamente portuguezes os typos?

—Não. São determinadamente humanos, sociaes. Todos da nossa época, do nosso tempo.

—Poderia, pois, tel-a adaptado á sociedade carioca.

—Poderia. Bastava apenas dizer Rio, onde se diz Lisboa, e modificar a linguagem em que não empreguei brasileirismo algum...

—O titulo é um tanto singular: "Sem vontade"!... Não dá logo idéa do que possa ser a peça...

—Nem ha vantagem nisto... O verdadeiro titulo da minha peça seria: "O Puzzle"...

—"O Puzzle"?

—Sim. "Puzzle", como sabe, é o jogo de salão que ha tres annos fez furor na Europa. Foi a febre, a epidemia de todo um inverno, esse divertimento que não é mais do que o velho jogo de paciencia das creanças, difficultado para gente grande. Faziam-se "puzzles" a torto e a direito. Ora a minha peça é perfeitamente um jogo assim de combinações, de encaixes em que se não chega a termo porque falta a peça principal — vontade — ao protagonista.

—Si era "Puzzle" o titulo, por que o não manteve?

—Por tratar-se de uma palavra estrangeira e mesmo pretenciosa, uma vez que o jogo em questão não chegou a tornar-se verdadeiramente popular, não passou de uma certa roda...

—Escolheu então "Sem Vontade"...

—Não, não fui eu quem escolheu. Eu pensara chamar a peça: "Vontade"... Lendo a peça, antes de a entregar ao visconde de S. Luiz de Braga, a Fialho de Almeida, Manoel Penteado e Augusto Pina, o grande Fialho, o querido e saudoso Fialho achou que "Sem Vontade" é que devia ser, uma vez que a acção toda é movida não pelo forte, mas pelo fraco... Era justo e ficou assim baptizada definitivamente.

—Sobre os ensaios, diga-me.

—Os ensaios vão excellentemente. Começaram hontem os de apuros. Todos fazem os maiores e melhores esforços e Eduardo Victorino dirige-os com sábia mão...

—Os scenarios...

—São tres. O 1º de Angelo Lazzary, o 2º de Jayme Silva, o 3º de Joaquim Santos. São muito bellos os "croquis" e vão muito adeantados...

—Está então contente.

—Contentissimo...

—E espera...

—Espero que me dê licença... Já tocaram para o 2º acto. Vou para o lado do Victorino... E vae ser obra. Imagine que ha 14 pessoas a moverem-se em scena nesse acto... Com licença...

E João Phoca, ou melhor Baptista Coelho, lá foi para a sua cadeira no palco, á direita da mezinha do ponto...

"NÃO FUMA"!...

Na proxima quinta-feira, será representada, no Cinema Edison, no Meyer, a revista "Não fuma!...", de costumes suburbanos, original de Benjamin Magalhães, ornada com 25 numeros de musica e uma delicada apotheose ao trabalho, dedicada aos operarios das officinas do Engenho de Dentro.

* * *

AS ASSIGNATURAS PARA O MUNICIPAL

E' finalmente hoje que serão abertas, na avenida Rio Branco n. 110, as assignaturas para as oito peças que no Municipal vão ser interpretadas pela companhia subvencionada.

A distribuição da "Sem vontade", peça de estréa, é a seguinte: "Flora", sra. Lucilia Peres; "Maria Adelaide", sra. Davina Fraga; "Augusta", sra. Gabriella Montani; "Constança", sra. Luiza de Oliveira; "Micas", sra. Judith Saldanha; "Isaura", sra. Fulvia Castello Branco; "Arminda", sra. Jacintha de Freitas; "uma creada", sra. Brasilia Lazzaro; "Pedro", sr. Antonio Ramos; "Paulo Emilio", sr. João Barbosa; "Alexandre", sr. Ferreira de Souza; "dr. Linhares", sr. Marcilio Lima; "Figueiredo", sr. Alvaro Costa; "Pereirinha", sr. Castello Branco; "Conselheiro Andrade", sr. Rosalvos; "Silva Medeiros", sr. O. Rangel; "dr. Lago de Castro", sr. Mello, e "Manoel", sr. Affonso.

* * *

LUIZ ANTON E E. STANI

Realiza-se quinta-feira proxima, ás 9 horas em ponto, no salão nobre do "Jornal do Commercio", um grande concerto em beneficio dos applaudidos artistas Luiz Anton e Estanisláo C. Stani, tenor e barytono, respectivamente. Nessa festa tomarão parte o barytono Antonio Rocha e o maestro acompanhador do Instituto Nacional de Musica, sr. Jayme B. Figueiras.

Será executado o seguinte programma:

1ª parte:

Romanza, "Gioconda", sr. Estanisláo C. Stani; romanza, "Taunhauser", sr. Antonio Rocha; prologo, "Pagliacci", sr. Luiz Anton; romanza, "Tosca", sr. Stani; credo, "Otello", Anton, e ductto de "La Boheme", srs. Stani e Rocha.

2ª parte:

Romanza, "Traviata", sr. Anton; romanza, "Aida", sr. Stani; canzone aventurero, "Guarany", sr. Anton; recconto, "Lohengrin", sr. Stani; canzone "Occhi di fata", sr. Rocha, e grandiro de la "Forza del destino", srs. Stani e Anton.

Os bilhetes de ingresso á venda nas casas Arthur Napoleão e Mozart.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO LYRICO. — Será cantada hoje a opera de Verdi, *Trovador*, tomando parte o tenor Pietro Novi, que, no papel de Manrico, dizem ser uma das mais applaudidas creações. O Lyrico vae, pois, apanhar, apezar do calor, uma enchente egual á da *Aida*, quando estreou, sabbado, com grande successo.

THEATRO RECREIO — Sobe hoje á scena, em primeira representação, a revista em 3 actos, 3 quadros e 2 apotheoses, original de Alvaro Peres, "O Paosinho". Estrearão as actrizes Laura Corina e Emma de Souza.

Brevemente será levada a revista em 3 actos "A Cavação".

THEATRO APOLLO — O Apollo tem em scena uma peça capaz de fazer o centenario, assim mesmo reduzida, como está, para os espectaculos por sessões. *Agulhas e alfinetes*, a espirituosa revista de costumes portuguezes, tem enchido todas as noites este theatro e o publico não se tem cansado de applaudir os interpretes da revista, que está muito bem montada e esplendidamente ensaiada.

THEATRO S. PEDRO — Continúa em scena, agradando em toda linha, o engraçadissimo *vaudeville* francez, de Pierre Weber e Hannequim, *A Virtuosa*. Os apreciadores do "genero livre" tem se divertido, a grande, com os espectaculos da *Virtuosa*, que são verdadeiramente deliciosos.

THEATRO RIO BRANCO — Nas tres sessões de hoje, será levada a opereta, em tres actos, adaptação de Eduardo Ribas, musica de Zichur, Offenbach e Varney, *O Rei Trolóló*, em que Cinira Polonio, Campos e Colás têm magnificos papeis. *O Rei Trolóló* vae fazer successo.

THEATRO S. JOSE' — Caminha para o centenario a revista carnavalesca, em tres actos, original de Cardoso de Menezes, musica do maestro Costa Junior, *Dengo, Dengo!* que tem feito um successo colossal, enchendo todas as noites, a cunha, o popular theatro da empreza Paschoal Segreto.

PALACE-THEATRE — Os frequentadores, os muitos frequentadores do elegante "music-hall" da rua Joaquim Nabuco, vão gozar hoje um espectaculo supimpa, cheio de novidades attrahentes.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — No popular café-concerto da empreza Paschoal Segreto, será exhibido hoje um programma de primeira ordem, o que faz prever, para logo, á noite, duas enchentes certas, nas sessões das 7 1/2 e 8 1/2 horas.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — "A terceira potencia" — "O naturalista tem um novo creado". — "Estrada de ferro Teraulligem".

CINEMA CHANTECLER — "A lagosta" — "Pathé Jornal" — "Uma pinga de estalo" — "A flexa do desi-

As artistas da moda

Mlle. Mistinguett, a graciosa actriz do Variétés, creadora de varias comedias ultramodernas, representadas em Paris.

A greve dos pharmaceuticos em Buenos Aires tem uma solução pacifica

Buenos Aires, 9. — *(Americana.)* — Conforme se esperava, o ministerio, na sua reunião de hontem, resolveu suspender a lei sobre a sellagem dos productos pharmaceuticos e perfumarias.

Será nomeada uma commissão, composta do sub-secretario da Fazenda, dos administradores dos impostos internos e da Alfandega, para combinar, com outra commissão de membros da classe dos pharmaceuticos e negociantes de perfumarias, o meio de resolver o actual conflicto, de modo a conciliar os interesses destes com os do fisco.

Toda a imprensa applaude o sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, pela sua intervenção directa nesta questão, pondo termo á uma situação que estava creando sérios embaraços ao governo.

Os moradores da Pavuna reclamam agua

Moradores da Estrada Nova da Pavuna dirigiram-nos um abaixo-assignado, em que solicitam a nossa intervenção, no sentido de chamar a attenção dos poderes publicos competentes contra a falta d'agua que ali se observa.

Accrescentam que ha oito dias que só bebem agua de um poço, completamente estragada.

Effectivamente, torna-se necessario uma providencia. A agua, todos o sabem, é um elemento indispensavel á vida. Privar do precioso liquido grande numero de pessoas, é mais que maldade, chega a ser um attentado inconcebivel.

Perseguido pela policia

Alcides José da Silva, carregador, queixa-se de que está sendo perseguido pela policia, que, arbitrariamente querendo perseguir os jogadores e os individuos perniciosos que se reunem na hospedaria da rua barão de S. Felix n. 155, o ameaça tambem de prisão, obrigando-o até a não ter onde dormir.

Louca que desapparece

Helena Baptista do Nascimento, de 38 annos de edade, estava internada na Colonia de Alienados. Obtendo alta, da primeira vez, ainda louca, foi presa pela policia. Agora, Helena conseguiu nova alta, mas desta vez desappareceu.

Sua filha, indo hontem, como de costume, visital-a, soube que Helena já lá não se achava, pois obtivera nova alta.

Pede-se a quem tiver informações dirigir-se á rua do Cattete 214, casa n. 1.

...o — "Kriori procura emprego" — "Magistrado e filho" — "Little Willy contra a canhoneira Welles" — "D. Quixote e Sancho Pança" — "A mala diplomatica" — "Pathé Jornal".

MAISON MODERNE — "Enfermaria voluntaria" — "Pathé Jornal" — "Os fracos de pepinos" — "O documento".

CINEMA PARIS — "A terceira potencia" — "Estrada de ferro" — "Robinet anarchista" — "A moeda de tio [illegible]" — "O naturalista em seu novo [illegible]".

CIRCO SPINELLI — O programma da funcção extraordinaria de hoje é magnifico. O espectaculo terminará com a representação da peça fantastica, original de Benjamim de Oliveira, "A filha das Maravilhas".

CINEMA IDEAL — "O gesto que accusa", "A audacia do amor", D. Quixote, "Pathé Journal".

Sports

CENTRO HIPPICO BRASILEIRO

Realizou-se ante-hontem, nesta sociedade sportiva a assembléa geral para approvação das contas do anno findo e eleição da nova directoria.

Lido o relatorio e approvadas as contas, procedeu-se em seguida á eleição dos corpos gerentes para o corrente anno, sendo eleitos os seguintes srs.:

Presidente, Pedro Benjamin de Cerqueira Lima.

Director-gerente, dr. Lima de Paula Machado.

1º secretario, Fernando Marinho Guimarães.

2º secretario, Franklin Sampaio Junior.

1º thesoureiro, Julio Pedroso de Lima.

2º thesoureiro, Carlos Medeiros.

Conselho fiscal — Dr. B. Ortoni, dr. Annibal Costa Pereira e Antonio Ferreira Pinto.

Supplentes — Dr. Carlos Guinle, Carlos Alberto Ribeiro e José dos Santos Guimarães.

Commissão sportiva — Arlindo de Souza Gomes, Octavio Guinle, Fernando Guffré, Oswaldo Simões Corrêa, Pedro da Cunha Gama e Abreu e Joaquim Barreto.

Tendo o governo feito doação a esta sociedade, de um terreno na Praia Vermelha, para installação da sua séde, [illegible]

SPORT SKATING-RINK — [illegible]

A sua festa de inauguração terá inicio por um grande "match" de "foot-ball".

UNIÃO DAS SOCIEDADES DE REMO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Em assembléa geral ordinaria, realizada no dia 27 de janeiro, de 1913, foi eleita para dirigir os destinos desta União, a seguinte directoria, que tem de servir durante o corrente anno:

Presidente, Annibal Taume; vice-presidente, Manoel Fernandes; 1º secretario, Tarquino Xavier da Costa; 2º secretario, Julio Franco; thesoureiro, Manoel Alvares Carneiro.

Sociaes

Datas intimas

[illegible]

Viajantes

[illegible]

Fallecimentos

[illegible]

Manoel Gomes Corrêa Junior, um anno, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 338; Benvindo Ferreira de Souza, 18 annos, solteiro, rua do Bispo n. 36; Bernardina Jacintha Ferreira, 43 annos, solteira, rua da Serra n. 3; Balbina Souza Carvalho, 30 annos, solteira, Santa Casa; Maria Avellar do Nascimento, 23 annos, casada, rua Estacio de Sá n. 30; Neuza, filha de Antonio Ferreira Silva Rocha, 12 mezes, rua Bahia n. 69; Mercedes, filha de José A. Perez, 4 mezes, rua José Hygino n. 165; João, filho de Jovita Alves do Valle, 15 mezes, rua S. Carlos n. 25; Maria Philomena da Silva Guimarães, 27 annos, casada, rua Visconde de Itauna n. 349; Lourenço Izidro de Siqueira e Silva, 59 annos, casado, rua Conselheiro Agostinho n. 104; Oswaldo, filho de José dos Santos Maia, 18 mezes, Estrada Real de Santa Cruz n. 2.157; Lauriano, filho de José Teixeira, 26 mezes, morro do Salgueiro s|n.; Marianna Carlota de Oliveira, 60 annos, solteira, Necroterio Municipal.

ALFANDEGA

O inspector baixou ante-hontem a seguinte portaria:

"N. 33. — O inspector, em commissão, designa o 1º escripturario [illegible] Teixeira Coimbra para proceder á classificação das mercadorias sujeitas a consumo, [illegible]"

* Foram designados para servir nos postos abaixo mencionados, durante a semana corrente, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — J. A. Maurity de Oliveira.

Correio — J. da Silva Rego, Adolpho Lehmann, Nestor Cunha, Rodolpho Coimbra e J. A. Nepomuceno.

Bagagem: 1ª e 2ª classes — Olegario Silva; 3ª classe, Mario Motta Corrêa.

Despachos sobre agua — B. de Sá e Souza.

Arqueação — Affonso Faria e M. Lobo Botelho.

Avarias — Alberto Coimbra, Antonio A. de Almeida e Francisco de Souza Motta.

* Foram indeferidos dois requerimentos da Sociedade Amante da Instrucção [illegible]

* Foi permittido á Directoria de Viação e Obras Publicas do Estado de Minas Geraes, despachar o material destinado á construcção de pontes naquelle Estado.

* [illegible]

* Foi deferido um requerimento de Siqueira & Vieira, [illegible]

* Foi deferido um requerimento do despachante Antonio João Caminha, [illegible]

* Foi deferido um requerimento do London River Plate Bank, [illegible]

* Foram distribuidos ante-hontem na 1ª secção, os seguintes manifestos:

N. 184, do vapor inglez *Earl of Douglas*, procedente de Antofogasta e consignado á Brasilian Coal C., ao sr. G. de Souza;

N. 185, do vapor inglez *Beckenham*, [illegible] e consignado á Brasilian Coal C., ao sr. G. de Souza;

N. 186, do vapor allemão *Koenig Friedrich August*, procedente de Hamburgo e escalas e consignado a Theodor Wille & C., ao sr. G. de Souza;

N. 187, do vapor nacional *Saturno*, procedente de Montevidéo e consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. G. de Souza;

N. 188, do vapor allemão *Wurzburg*, procedente de Bremen e consignado a Herm Stoltz & C., ao sr. T. Costa.

Uma prisão arbitraria

[illegible]

Um assassinato em Ubá

[illegible]

ULTIMA HORA

D. Joaquina Maria Alberto da Rocha

[illegible]

AINDA O CARNAVAL

Sobre os prestitos de terça-feira gorda o "Correio da Manhã" recebe varias cartas

[illegible]

... da chuva, como diz o missivista de hontem, mas... o sol não pode ser encoberto por uma peneira.

Quizéra que os grandes artistas se manifestassem para evitar essas *victorias apaixonadas* mas, assim não acontece. Para terminar digo, que o publico jámais deixará de reconhecer que o Club dos Fenianos foi o victorioso e victorioso é o illustre artista Fiuza Guimarães e o mais são *rodellas de papelão*.

Agradecendo peço desculpar a liberdade que tomei e subscrevo-me. De v. s., leitor assiduo, criado e obrigado, *Raul B. Ferreira*.

* * *

Sobre a festa carnavalesca de sabbado de Alleluia, recebemos a seguinte carta:

"Illustre redactor. — Acompanhando attentamente o que diz respeito a Carnaval, tenho lido tudo quanto sobre o assumpto se tem escripto. A vossa idéa, relativa a um certamen, que se effectuará sabbado de Alleluia, é de uma felicidade unica, principalmente si se estender ás sociedades suburbanas, sempre esquecidas, quando, entretanto, algumas dellas já têm trazido para a rua prestitos que nada deixam a desejar sobre os das chamadas sociedades-chefes. Ha, pois, nos suburbios, sociedades importantes e artistas consummados, como são, entre aquellas os Pingas e Pepinos Carnavalescos (veteranas): Resistentes da Piedade, Democraticos de Frontin, Democraticos e Teimosos de Madureira, Caprichosos da Victoria (1º anno), e poucas outras. — entre estes, artistas como Machadinho, Sylvio Pereira e Guttemberg Cruz, uma trindade de competentes, nos quaes se notam qualidades que os collocam ao lado de Publio Marroig e Fiuza. E si quereis, illustre redactor, observar como nós, que imparcialmente acompanhamos o carnaval da cidade como o dos suburbios, sem paixões ou partidos, vereis que entre um e outro nenhuma differença existe. Porque, pois, logo após a terça-feira, deixar no esquecimento os aureolados nomes desses artistas, os sacrificios desses clubs, para tratar-se unicamente dos que confeccionaram Democraticos, Tenentes e Fenianos?

Ha dois annos seguidos, Machadinho, a quem o povo suburbano já denominou, com justiça, o Marroig suburbano, detem a victoria para o Club dos Resistentes da Piedade, mão grado serem meus amigos Guttemberg e Sylvio. Tal como Marroig surgindo victorioso nos carnavaes da cidade, surge Machadinho nos suburbios, dando-nos este anno, além de bellos e arrojados carros, um carro-chefe em que, desde a idéa á confecção, se verifica que nenhuma das tres grandes sociedades o egualou: arte, luxo, effeito e, principalmente, scenographia, a arte suprema do theatro como do carnaval, tudo se casava harmonicamente neste carro, que foi recebido pelo povo com a mesma voz: — digno da avenida Rio Branco.

E' ainda na minha humilde opinião que vejo Sylvio Pereira, que, como Machadinho detendo o 1º logar nos Resistentes, detem o 2º dois annos seguidos aos Democraticos de Frontin; em seguida Guttemberg, obtendo estrondosa victoria sobre os Teimosos e Democraticos de Madureira. E, por falar em Teimosos de Madureira, seja-nos licito pedir ... artista M. Silva, seu confeccionador de prestito, não mais usar a pyrotechnica ligada a effeitos carnavalescos; para carnaval: confettis, flores, fantasias, luxo, arte; fogos... de bengala; os de artificio vão bem nas festas religiosas. E' preciso que não subvertamos a arte que deve existir nos prestitos, dando-lhes uma nota de desenvolvimento artistico.

Depois destas observações, todas justas, julgo, illustre redactor, que, ao certamen por que vos bateis, devem concorrer todas as sociedades, inclusive as suburbanas, ou, si assim não fôr, completae a vossa benemerita idéa, realizando um outro certamen para estas. Vosso admirador e attento leitor — *Joaquim de Souza Lemos*."

CORRESPONDENCIA

Sr. (Carapicu' da Gemma) — Pierrot agradece penhoradissimo e estará disposto a dar noticias suas, desde que lhe diga para onde as deve mandar. Ordene, pois...

O commandante da Brigada Policial foi autorizado a dar baixa do serviço, de accôrdo com o art. 201, do regulamento daquella corporação, ao soldado Luiz de Figueiredo Rabellot.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas concluiu os estudos do açude "Junco", no municipio de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte.

Esse reservatorio, que, para uma barragem de 8m,50 de altura e 500 de comprimento, terá uma extensão de dois kilometros, ficará a 7 kilometros ao norte da cidade de Santa Anna e a 21 ao sul da de Junco, ambas naquelle Estado.

MACROBIO

No logar denominado Jurujuba, em Nictheroy, falleceu hontem o nacional Manoel Rodrigues de Moraes, na avançada edade de 103 annos.

O seu enterramento realiza-se hoje, no cemiterio daquelle logar.

TERRA & MAR

EXERCITO

Será transferido do 1º batalhão de artilharia para o 6º batalhão o 2º tenente Ataulpho Ennes de Andrade.

Não compareceu ante-hontem ao seu gabinete o general Vespaziano, ministro da Guerra.

* Deverá comparecer, como testemunha, perante o conselho de que é presidente o major Izidoro Dias Lopes e que se reunirá amanhã, no quartel general da 9ª região, o 1º tenente Amaro de Arambuja Villa Nova, que se acha addido á divisão de infantaria.

Foi dispensado do logar de encadernador da Imprensa Militar o sr. Jorge de Menezes Monteiro, sendo nomeado para substituil-o o sr. Albino do Nascimento Pires.

* Foram concedidas as seguintes dispensas do serviço: de dez dias, ao capitão do 1º regimento de infantaria Affonso de Faria Simões; de oito dias ao 2º sargento do 1º regimento de cavallaria Carlos Menna Barreto Monclaro, e de quinze dias ao 3º sargento do mesmo regimento Achilles de Menezes.

Apresentaram-se ante-hontem ao departamento o major graduado Pedro Cabral, do 8º regimento de infantaria, e o capitão Bento Marinho Alves, do parque de artilharia da 1ª brigada estrategica, por terem, este de seguir para Pernambuco e aquelle sido transferido e graduado; 1º tenente Elino Souto, da arma de cavallaria, por ter sido mandado addir a esta Repartição; 2ºs tenentes Edgard de Mattos Lima, do 5º pelotão de estafetas, por ter de seguir para a séde de seu pelotão; João Propicio Menna Barreto, do 15º regimento, por ter de seguir para Porto Alegre; intendente Pedro Baptista de Mello, por ter de seguir para Barbacena, e veterinario João Telles Villas Boas, por ter sido transferido para a XII Região.

* Na arma de cavallaria foram classificados: no 9º regimento, o 1º tenente Arthur Oscar Maciel da Silva e o 2º tenente Celso Carlos Busse; no 2º regimento, o 2º tenente Dilermando Candido de Assis, e no 5º regimento o 2º tenente Ricardo de Freitas Evangelho.

* Os pharmaceuticos contratados Eurico Faro, Antonio Pereira de Oliveira Filho e Cicero de Oliveira Costa foram mandados servir: o primeiro, na XII Região Militar, o segundo, em Belem, e o ultimo no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

* Foi mandado adiar, por oito dias, o embarque do 2º tenente de cavallaria José Cesar Antunes.

* Afim de reunir-se ao seu corpo, foi ante-hontem desligado de addido ao departamento o 1º tenente José Antonio Coelho Ramalho.

* Sob a presidencia do capitão Aristoteles Telles de Menezes reune-se, no dia 12 do corrente, na auditoria do departamento do guerra o conselho de inquirição que tem de tomar o depoimento do 2º tenente João Baptista Maciel Monteiro e do qual é interrogante o 1º tenente Miguel de Castro Ayres.

* O 1º sargento do 4º batalhão de artilharia João Pinto de Souza, que segue a reunir-se a seu corpo, tem permissão para se demorar em Pernambuco durante o intervallo de um a outro vapor.

* Apresentaram-se ao Departamento da Guerra, onde foram mandados servir como ordenanças, os soldados Antonio André de Mello e Manoel Antonio dos Santos.

* Conforme solicitou o coronel chefe do Departamento da Administração, a G. 6 fará inspeccionar de saude o 2º official do mesmo departamento, José Baptista da Rocha, que requereu aposentadoria.

* Permittiu-se ao 2º sargento do 3º regimento de infanteria Arthur do Prado Sampaio demorar-se mais quinze dias no Estado de Sergipe.

* O ministro da Guerra permittiu aos alumnos da Escola de Guerra José de Oliveira Monteiro e Hermenegildo Portocarrero gozarem, no Estado do Rio de Janeiro, o periodo de férias, correndo por conta propria as despesas de transporte.

* Foi permittido ao aspirante a official Dario Bittencourt gozar o periodo de férias em Porto Alegre.

* Na 12ª região foram inspeccionados, sendo julgados necessitar: de 90, 120 e 30 dias, respectivamente, os capitães Simeão Pereira Reis, João Pereira Bessa e o aspirante a official Carlos Paula Ebecken.

* O inspector da 9ª região já providenciou de modo a serem mandados apresentar á Escola de Artilheria e Engenharia, afim de effectuarem matricula, o 2º tenente Gabriel Macedonia Pereira e os aspirantes a official Sabino José de Almeida Magalhães, Antonio Gomes dos Santos, Franklin Lima e Felicio Vieira Nunes, os primeiros e o ultimo do 1º batalhão de engenharia, e o terceiro do 2º batalhão de artilheria.

* Falleceu em Montevidéo, em 5 do corrente, o 2º tenente intendente Agenor Rocha.

* Está marcado para 12 do corrente, pelo quartel-general da 9ª região, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, o qual terá logar no antigo Arsenal de Guerra, ás 8 horas da manhã.

* Pelo quartel-general da 9ª inspecção foi transferido, por conveniencia do serviço, do 55º batalhão de caçadores para o 1º regimento de infanteria, o cabo de esquadra Antonio Ferreira de Sauza.

* Foi julgado prompto para o serviço militar o capitão Americo de Paula Freitas, do 13º regimento de cavallaria, conforme o parecer da junta medica que o inspeccionou.

* No dia 12 do corrente segue para o Estado do Paraná, no gozo de licença, para tratamento de saude, o 1º tenente Jayme de Lara Ribas.

* Conselhos de guerra. — Reunem-se, na sala do serviço de justiça da 9ª região, os seguintes: a 12 do corrente, ao meio-dia, o a que responde o excabo Alfredo Ramos de Oliveira, do qual fazem parte como juizes o capitão André Trajano de Oliveira, primeiros tenentes Manoel Padron de Oliveira, Zackeu Penha Brasil, segundos tenentes Antonio Araripe Macedo, Pedro Placido Pinheiro e Walfredo Agnello Simões dos Reis; como testemunhas: major José Fernandes Leite de Castro, capitão Adelino Soares de Oliveira; segundos tenentes Edmundo Carneiro de Souza e Manoel Lourenço dos Santos; no dia 13, ás mesmas horas e local, o a que responde o soldado do 2º batalhão de artilheria Manoel Feliciano Rodrigues, do qual fazem parte como juizes: capitão Aristoteles Telles de Menezes, primeiros tenentes Pompeu Horacio da Costa e Osorio Leal de Oliveira Pimentel, segundos tenentes Mario Maciel, Mario da Veiga Abreu e José Carlos Dubois.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Albino Solon Ribeiro.

A brigada estrategica dá as guardas do palacio do Cattete, quartel general, patrulhas, serviço de extraordinario e os officiaes para ronda de visita e serviço da 9ª inspecção.

Auxiliar do official de dia, sargento Maurity.

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Hospital Central do Exercito.

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Na semana corrente devem chegar do norte da Republica mais alguns marinheiros contratados para o serviço da Armada.

* A promoção ao posto de capitão-tenente commissario deve recair no 1º tenente Adolpho Martins de Oliveira.

* Na proxima semana assumirá o commando do "Andrada" o capitão de fragata Auzonio Deolindo Vieira Maciel.

E' possivel que tambem embarquem no "Andrada" os alumnos da Escola de Grumetes que estão aquartellados na Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

* Vae ser removido para servir no "Carlos Gomes", o capitão-tenente Luiz Bezerra Cavalcanti.

* E' bem possivel que o capitão de fragata Saddock de Sá, seja nomeado commandante do hiate "Silva Jardim".

* O capitão de mar e guerra graduado Pedro Velloso, está indicado para o cargo de capitão do porto do Rio de Janeiro.

* O requerimento do cabo marinheiro Virgilio de Azevedo Brito foi deferido.

* Foram indeferidos os requerimentos do contra-mestre Eloy José Dias Machado e do marinheiro Antonio Felicio da Silva.

* Ao 2º tenente graduado patrão-mór, Antonio Francisco Leal foi mandado contar pelo dobro o periodo decorrido de 21 de outubro de 1893 e 16 de abril de 1894.

* Apresentaram-se os 2ºs. tenentes Eugenio da Costa Mattos, Dunham Filho e contra-mestre Francisco Rosa dos Santos.

* Foi desligado o mecanico naval Francisco Paz, do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

* O armeiro Luiz José de Vasconcellos Lyrio, teve ordem de embarcar no "Benjamin Constant".

* Ficou sem effeito o desligamento do 1º tenente commissario Octavio Brasileiro Cadaval, do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

* O 1º tenente commissario Octavio Brasileiro Cadaval foi nomeado para servir como encarregado do material no Corpo de Marinheiros Nacionaes, em substituição ao capitão de mar e guerra commissario João Baptista Boillarey, que foi desligado do mesmo corpo.

* Estão convocados os seguintes conselhos de guerra:

Na Auditoria Geral da Marinha:

No dia 10 de fevereiro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe, João Cypriano da Silva, do qual é presidente o capitão-tenente Alvaro da França Mascarenhas e juizes: primeiros tenentes Washington Perry de Almeida, Otto de Faria e engenheiros machinistas Casemiro José de Araujo e Americo Vespucio de Sant'Anna; segundo tenente Railbamanto do Campo y Amoêdo.

Hoje, dia 10 de fevereiro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional foguista de 2ª classe, João Felicio da Costa, do qual é presidente o capitão-tenente Oscar de Assis Pacheco e juizes: primeiros tenentes José Custodio Campos da Paz e engenheiro machinista Ismael Dias Braga; segundos tenentes Elyseu de Abreu Lima, Americo Henninger Filho e Antonio de Santa Cruz Abreu.

Amanhã, 11 de fevereiro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o foguista de 2ª classe, Antonio Alves da Silva, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e juizes: capitão-tenente Eleuterio Barbosa de Gouvêa; primeiros tenentes Manoel da Costa Cunha Lima Filho, engenheiro machinista Leocadio Jonquim da Costa; segundos-tenentes Wan-Tuil Pereira da Silva Torres e engenheiro machinista Luiz Villarinho da Silva, devendo comparecer o réo, o seu curador segundo tenente Mario Avellar Nazareth e as testemunhas: primeiro tenente engenheiro machinista José Gomes do Couto; segundos tenente Belisario de Moura e commissario Nestor Ferreira Cabral; segundo sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes João Bonifacio de Sant'Anna e cabo do mesmo Corpo, Abrahão José de Lima, embarcados no contra-torpedeiro "Alagoas".

Amanhã, 11 de fevereiro, ás 11 da manhã aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe, Antonio Manoel do Nascimento, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Arthur Alvim e juizes: capitão de corveta Gustavo Jacintho Martins Coelho; capitão-tenente Henrique de Santa Rita; primeiros tenentes Walter Perry e Elisiario Pereira Pinto segundo tenente engenheiro machinista Manoel Barbosa.

* O capitão-tenente machinista Arthur Ferreira da Silva Carneiro, foi nomeado chefe de machina do "Republica".

* Benedicto Francisco Pereira, foi exonerado do cargo de 3º pharoleiro da Ilha de Maracá no Pará.

* Ficou sem effeito a nomeação do 2º tenente Antonio Guimarães, para o cargo de official da escola de aprendizes Marinheiros, do Maranhão.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Radaró dos Santos.

Official de dia á Brigada, capitão Narciso de Carvalho.

Ajudante de parada, do 1º batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, capitão graduado dr. Rocha Frota; de promptidão, capitão dr. Pinto Viera e interno de dia, alferes honorario Avelino Chaves.

Dia á pharmacia, pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Pires de Oliveira.

Rondam com o superior de dia: tenentes Antonio Souza, Benedicto de Assumpção, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria.

Rondam no 4º districto alferes Lopes de Azevedo e um inferior de cavallaria.

Guardas: do Thesouro, tenente Saturnino de Oliveira; Casa da Moeda alferes Cantidio Cardel; Caixa de Amortização, tenente Celestino Pimentel; Caixa de Conversão, alferes José do Bomfim.

Promptidão: permanente do 4º batalhão, alferes Sylvio Carneiro e na cavallaria, alferes Meira Lima.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão tenente João Callado, 2º tenente Sá Peixoto, 3º tenente Cesar Barrão, 4º alferes Mello Silva; 5º tenente Gomes da Silva; na cavallaria, tenente Pinto Ferraz; no corpo de serviços auxiliares, tenente Figueiredo Coutinho.

Uniforme, 6º, com polainas pretas.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Ferreira.

Auxiliar, alferes Romano.

Officiaes de promptidão, capitão Fernandes e alferes Ernesto.

Manobras de registros, furriel n. 145.

Ronda aos theatros, tenente Alcantara.

Medico de dia ao Corpo, dr. Taylor.

Emergencia, tenente Adelino e major Vianna.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, furriel numero 54.

Inferior de dia ao Corpo, 2º sargento n. 484.

1º quarto de patrulha, 1º sargento numero 674.

2º quarto de patrulha, furriel n. 205.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Capitão, João Frederico de Almeida.

Ronda: dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 4º regimento de cavallaria.

Ordens: um cabo do 19º batalhão de infanteria.

Ordenança: dois cabos, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 4º regimento de cavallaria.

Uniforme, 8º.

Varios individuos aggridem á páo um visinho

A casa de commodos da rua do Riachuelo n. 221, que já se vai tornando celebre no cadastro policial, esteve hontem, á tarde, em polvorosa.

E' que Custodio Corrêa de Oliveira, de ha muito que votava no seu vizinho Alexandre Ribeiro Nunes, um odio profundo.

Hontem, Custodio, em companhia de outros que se evadiram, muniram-se de cacetes e aggrediram Alexandre, ferindo-o na cabeça e no braço direito.

Preso em flagrante, Custodio foi levado para a delegacia do 12º districto, onde o autoaram em flagrante.

A victima foi medicada na Assistencia, retirando-se depois para a sua residencia.

Colhido por uma carroça, um menino ficou com o braço quebrado

O menor Miguel Mingorans, de 8 annos, morador á rua Dr. Maciel n. 69, quando hontem atravessava a rua Coronel Figueira de Mello, foi colhido por uma carroça, que lhe fracturou a perna esquerda.

Soccorrido pela Assistencia, Miguel, após os curativos, foi removido para a Santa Casa.

O carroceiro evadiu-se.

A policia do 10º districto não soube do facto.

Foram concedidos quatro mezes de licença, para tratamento de saúde, ao 3º sargento do regimento de cavallaria da Brigada Policial, Tobias Sampaio.

Varios melhoramentos no Ceará

Ceará, 9 — (Do nosso correspondente) — O Tribunal da Relação já funcciona no novo edificio, onde tem installação condigna e confortavel em todas as dependencias, especialmente na sala das sessões, com mobiliario novo e bonitas poltronas para os desembargadores, num contraste frizante com a antiga installação, deprimente para um tribunal de justiça. Por voto unanime do tribunal foi lançado na acta da sessão um agradecimento ao presidente do Estado, por esta defferencia para com o superior tribunal.

Nestes poucos mezes o governo do Estado ha realizado diversas obras de real utilidade publica: reconstrucções da ponte de Putiu, em Baturité uma escola publica, em Uruburetama, duas pontes na estrada de Pacatuba, pontilhões na estrada Mecejana; augmento de calçamento e renovação doutros nesta capital e na estrada Mecejana, substituição de quasi todo o vigamento do tecto e telhado da cadeia publica, reparo geral e pintura dos edificios da assembléa e palacio do governo, remessa de mobiliario a muitas escolas do interior.

Todas essas obras mediante concorrencia publica.

Foi obtido o terreno para construcção do edificio do grupo escolar, projectado e em concorrencia.

Foram naturalizados cidadãos brasileiros: Maximino Alvares, natural da Hespanha; Max Zierhold, natural da Allemanha; Thadeu Danielewicz, natural da Russia; Abraham Freeman, natural da Inglaterra; e Antonio Pereira Paulo e Manoel dos Santos, naturaes de Portugal.

PETROPOLIS

Os factos são os melhores mestres, diz a experiencia. E assim é de facto. O sr. Margarida, em palestra com o redactor d'*A Noticia* desta cidade, disse coisas bonitas sobre prefeitura, construcções, etc., etc. E tanto falou que falou demais, compromettendo-se e aos amigos. Esperavamos alguma contestação á referida palestra; como, porém, não appareceu, julgamos acertado respigar alguns pontos da entrevista, afim de que fique evidenciada a força da nossa razão quando propugnámos pela prefeitura em Petropolis e salientámos a impossibilidade de sem ella se levar a cabo qualquer emprehendimento que se relacione com o por demais necessario progresso da cidade.

"*Pessoalmente sou de franca opinião de que só a prefeitura viria salvar Petropolis das garras da politicagem... Mas, como membro de um partido organizado...?* (Reticencias)". Tudo isto foi solennemente proclamado por s. s. e, realmente, argumentou bem e muito nos auxiliou, dadas as suas sympathias pelo grupo governista, chefiado pelo dr. Horacio Magalhães e com a sobrecarga de ter sido ultimamente eleito vereador deste municipio. Principia o sr. Margarida affirmando a sua amizade a Petropolis, continúa declarando-se franco partidario da prefeitura — *unico elemento capaz de salvar Petropolis das garras da politicagem* — e conclue affirmando que "*mas, como membro de um partido...*"

De duas uma: ou é amigo desta terra e deseja lealmente a prefeitura, pelos razoaveis motivos que apresenta, e, nestas condições, deveria sommar e despender recursos para que o sr. Botelho a instituisse aqui, ou prefere acompanhar os seus amigos, "como membro, etc.", e nesse caso, melhor fôra que silenciasse. Mas, como não o fez e falou, offerecendo-nos ensejo para reunirmos mais a sua opinião á nossa, para que seja a prefeitura uma realidade, agradecemos-lhe o concurso, que consideramos valioso por ser insuspeito, considerada a procedencia amiga do governo. Si, por outra, até os amigos da situação não escondem o seu modo de pensar favoravel á prefeitura, temos o direito de attribuir exclusivamente ao dr. Botelho a teimosia que nos faz privados della, incorrendo, por isso, no nosso justo desagrado e na censura publica. E', pois, o dr. Oliveira Botelho o unico que se oppõe, o unico que não quer, o unico que não attende a população da cidade e mesmo aos amigos. Continue, portanto, indifferente o sr. Botelho, ao desejo do povo de Petropolis, negue-lhe a prefeitura, satisfaça, assim, aos caprichos da sua incomprehendida vaidade, assegure-se, illusoriamente, a si mesmo, a altivez de um cargo que passa, despreze, como está fazendo, os bons principios republicanos, que o seu nome, a sua memoria, a sua passagem e o seu periodo ficarão indelevelmente gravados... mas é no mais profundo esquecimento. Voltaremos ao caso.

* * *

Regressaram da Europa, acompanhados de suas familias, os drs. Arlindo de Souza e J. Gomensoro. — *Correspondente.*

Arrelia em um botequim, em Nictheroy

No botequim da rua Barão do Amazonas, esquina da de Marquez de Caxias, em Nictheroy, estavam hontem, ás 2 1|2 horas da tarde, numa grossa pagodeira, os individuos José Valle e José Marques, e Olympio José de Andrade.

Palavra vae, palavra vem, Olympio disse alguma coisa que offendesse aos outros dois, sendo por elles aggredido a cacete.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto, fazendo recolher os aggressores ao xadrez e o aggredido ao hospital de S. João Baptista, onde foi medicado.

EM NICTHEROY

Ao saltar de um bonde, recebeu ferimentos pelo corpo

O nacional Raul Marques, residente nas Sete Pontes, em Nictheroy, ao saltar de um Bonde em movimento, na alameda de S. Boaventura, caiu, recebendo ferimentos no rosto e no corpo.

Soccorrido o imprudente homem pelo cabo da 8ª companhia de caçadores e uma outra praça da 9ª, foi levado á pharmacia Silveira, onde recebeu curativos, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 4º districto.

SAUDE PUBLICA

O inspector dos serviços de prophylaxia assume o seu cargo

No edificio da praça da Republica, onde se acha installada a estação central dos serviços de Prophylaxia da Saude Publica, juntamente com o Museu de Hygiene, o dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, deu hontem posse ao dr. Alfredo da Graça Couto no cargo de inspector dos mesmos serviços.

Repartição nova, resultante da fusão dos serviços de isolamento e desinfecção e prophylaxia da febre amarella, coube a sua chefia ao illustre scientista que ha pouco regressou dos Estados Unidos, onde representou o Brasil em importante congresso.

Revestiu-se de solennidade o acto da posse, tendo a elle assistido um representante do ministro do Interior e elevado numero de funccionarios da Saude Publica e amigos do dr. Graça Couto.

A CIDADE

Queixas que nos fazem e providencias que nos pedem

A policia do 20º districto policial precisa providenciar sériamente, no sentido de impedir que uma malta de menores, que geralmente vive a commetter diabruras e gatunagens, nas ruas Maria Flora e Dr. Leal, deixe de lesar e offender os moradores.

Na rua Maria Flora existe um rio que tem a denominação de Frangos. Esse rio, que fica por detrás dos quintaes da rua Dr. Leal, é o caminho por onde os referidos menores conseguem transpôr as cercas e deitar a mão em tudo que encontram, mantendo em constante sobresalto os moradores daquellas casas.

Como se vê, é o caso de uma providencia urgente e séria.

"O ALBOR"

Recebemos o n. 23 do "O Albor", correspondente ao mez de fevereiro.

A interessante publicação, que obedece á direcção do illustrado sacerdote Jacomo Vicenzi, vae cumprindo o seu programma, de modo muito proveitoso para a egreja catholica, pela diffusão do ensino e culto religiosos.

O numero presente abre com uma pagina de combate ao monopolio, que considera um grande polvo, que suga o sangue do povo, traz boas photographias, bons artigos de combate, artigos de moral christã, prosa amena e muitos artiguinhos de interesse e agradaveis.

Emfim, um numero muito interessante e bom.

ULTIMAS NOTICIAS

DA ARGENTINA

O governo vae mandar uma commissão estudar o caso das pharmacias e drogarias

Os socialistas farão um "meeting" contra os excessos de impostos

Buenos Aires, 9 — (Americana) — O governo constituirá amanhã uma commissão, composta de homens competentes, afim de visitar as pharmacias e drogarias e estudar praticamente as deficiencias da lei relativa ás estampilhas que dizem, traz grandes prejuizos aos pharmaceuticos e droguistas.

A referida commissão, uma vez informada da deficiencia ou não dessa lei, dará conta ao governo do estudo que fizer.

Os pharmaceuticos se dirigirão ao Congresso pedindo uma modificação nessa lei; o governo corroborará esse pedido, caso a commissão o aconselhe a assim proceder.

Buenos Aires, 9 — (Americana) — Foi hoje inaugurada a exposição de ovelhas, organizada pela Sociedade Rural.

O exito foi completo, não sómente quanto ao numero de animaes ali apresentados, como quanto á qualidade.

Ao acto compareceu um grande numero de pesosas, além de muitas autoridades locaes.

Essa exposição encerrar-se-á no dia 15 do corrente.

Do dia 27 de abril até o dia 4 de maio, a mesma sociedade fará uma exposição de cavallos, eguas e poltros.

Espera-se que o exito seja identico ao já obtido com a primeira exposição.

Buenos Aires, 9 — (Americana) — O Circulo da Imprensa, desta capital, em assembléa geral, organizará um directorio com a autorização de effectuar uma operação de credito, destinada a melhorar-lhe as suas condições materiaes.

Buenos Aires, 9 — (Americana) — Hoje, á noite, realiza-se um esplendido baile, no palacio da sra. Unzué Alvear, a que comparecerão as mais importantes familias argentinas.

Buenos Aires, 9 — (Americana) — Hontem, á noite, realizou-se um baile animado no palacio da Municipalidade de La Plata, assistindo o sr. Delazerna e diversas outras autoridades.

Estiveram presentes tambem alguns ministros da Republica.

Buenos Aires, 9 — (Americana) — Logo que se effectue o encerramento do Congresos, os deputados Palacios e Bravo irão para o interior da Republica, em propaganda politica.

Buenos Aires, 9 — (Americana) — Os socialistas preparam um "meeting" contra os excessos das leis sobre impostos.

Buenos Aires, 9 — (Americana) — "La Argentina", referindo-se ao facto da Intendencia desta capital oppôr-se á reunião dos municipes, diz que o sr. Anachorema aferra-se á resolução de prejudicar os direitos e interesses do povo, matando, por esse modo e simultaneamente o bom humor e a alegria da cidade.

Buenos Aires, 9 — (Americana) — O ministro da Guerra, general Gregorio Velez, suspendeu o "raid" que se devia realizar entre Mar del Plata, Bahia Blanca e Buenos Aires.

O motivo da suspensão foi determinado por divergencias entre os aviadores.

As chuvas no Ceará

Fortaleza, 9 — (*Do nosso correspondente*) — Continuam as chuvas em todo o Estado.

A olygarchia no Piauhy e seus "avanços"

Therezina, 9 — (*Do nosso correspondente*) — Para rescindir o contrato sobre o sal com a Companhia de Commercio e Navegação, dando-lhe enorme prejuizo, o governador allegou ser [illegible] interessado o Estado. O real motivo porém, são os interesses do seu irmão Julio Rosa, official de gabinete do governo, o qual [illegible] no lançamento de impostos de industria e profissão, como negociante de sal.

Embarcou hontem para Amarante, [illegible] commissão do governo, o sr. João Rosa, pae do governador, [illegible] por invalidez no corpo da secretaria de Fazenda.

A actual olygarchia dos Rosas domina no Piauhy, [illegible]

Uma kermesse de caridade em Fortaleza

Fortaleza, 9 — (*Do nosso correspondente*) — Segundo o relatorio publicado, as festas da kermesse em favor da Santa Casa de Misericordia produziram a somma liquida de 13:300$000.

DA ITALIA

A Liga Naval de Milão realiza um banquete em honra a marinha italiana

Foi nomeado nuncio apostolico, em Madrid, monsenhor Ragonesi

Milão, 9 — (*Havas*) — Realizou-se hoje, no Restaurante Cova, o banquete da Liga Naval em honra da marinha italiana.

O acto esteve solennissimo, reinando sempre o maior enthusiasmo entre os convivas, que eram em numero de 560, e entre os quaes se notavam parlamentares, autoridades, damas da alta aristocracia e nobreza e representantes da élite social desta cidade.

A sala do banquete estava magnificamente decorada, apresentando bellissimo aspecto.

Falaram successivamente o conde de Turim, o presidente da Liga Naval, o maire Greppi, o deputado Dellaporta, o general Caneva, o almirante Bettolo, o ministro da Marinha, sr. Cattolica, e outros, que pronunciaram patrioticos discursos exaltando a marinha de guerra italiana e louvando a empresa que a Italia tomou aos hombros de civilizar a Lybia.

Os oradores foram todos muito applaudidos, sendo, ao terminar o banquete, erguidos muitos vivas ao rei Victor Manoel, ao exercito, á marinha e á Italia.

A' noite houve récita de gala no Scala, sendo numerosa a concorrencia.

Roma, 9 — (*Havas*) — Foi nomeado nuncio apostolico em Madrid monsenhor Ragonesi.

Roma, 9 — (*Havas*) — Communicam de Genova ter-se ali realizado a assembléa dos accionistas da Companhia de "Navigazione Generale", á qual, depois de ouvir a leitura do relatorio apresentado pelo conselho, approvou uma moção de confiança ao mesmo.

Os accionistas da "Navigazione Generale" approvaram tambem a conducta do conselho com relação á questão do estabelecimento de uma linha para o Brasil.

Roma, 9 — (*Havas*) — Telegrapham de Feltre communicando que a festa em honra do sr. Fusinato, um dos negociadores do tratado de Lausanne, esteve brilhantissima, comparecendo a ella as principaes personalidades do logar.

Ao sr. Fusinato foi feita, com toda a solemnidade, a entrega da targa commemorativa da assignatura do tratado.

Napoles, 9 — (*Havas*) — Na Bolsa do Trabalho desta cidade realizou-se hoje um *meeting* sobre a questão Octroi, falando o sr. Carlos Altobelli, antigo conselheiro municipal, o professor Labriola e outros.

Roma, 9 — (*Havas*) — Dizem de Castellazo (Bormida), ter-se ali effectuado hoje a entrega solenne da medalha de merito da Lybia ao general Moccagatta.

Falaram o maire da cidade e o general Moccagatta, que foram muito acclamados.

Sentenças do Tribunal Marcial de Lisboa

Lisboa, 9 — (*Havas*) — Os trabalhos de julgamento do Tribunal Marcial, reunido nesta cidade, terminaram ás tres horas da madrugada de hoje, sendo absolvidos o ex-soldado da Guarda Republicana Ramiro Pinto e o sargento Ugolino e condemnados os oito conspiradores restantes, incluindo o padre Avelino de Figueiredo, a quem foi applicada a pena maior.

A Sociedade de Acclimação de Paris

Paris, 9 — (*Havas*) — O ministro da Agricultura, sr. Ferdinand David, presidiu hoje á reunião da Sociedade de Acclimação, tendo feito a entrega da medalha de ouro conferida ao conde de Okuma.

O imperador Guilherme discursa numa sessão civica

Berlim, 9 — (*Havas*) — O imperador Guilherme presidiu hoje a uma sessão civica realizada no edificio da Universidade, [illegible] do renascimento, iniciado com as lutas de 1813.

O proposito relembrou as palavras de Bismark: "Nós temennos nada se não Deus".

Um brasileiro suicida-se em Paris

Paris, 9 — (*Havas*) — Os jornaes noticiam ter-se suicidado, com um tiro de revolver, quando se dirigia de automovel para o sanatorio de Rueil, um cavalheiro de apparencia distincta, de cerca de quarenta annos, e que pelos papeis que trazia na carteira se verificou chamar-se [illegible] Osorio Pinto ou Prado. Entre elles foi encontrada uma letra de credito do Banco Parisiense.

Ignoram-se as causas do suicidio.

O facto occorreu esta tarde, perto de Manterre.

DOS BALKANS

Os montenegrinos metteram a pique dois paquetes turcos, no lago de Scutari

Consta que os turcos de Tchataldja fizeram importantes reconhecimentos

Sofia, 9 — (Havas) — O rei Fernando, que hontem foi a Dimotika, onde estava estabelecido o quartel-general das forças bulgaras, partiu hoje dali com destino a Dedeagatch.

Cettigne, 9 — (Havas) — Communicam de Podgoritza que as tropas montenegrinas metteram a pique dois paquetes turcos no lago do Scutari.

Constantinopla, 9 — (Havas) — Assegura-se nos meios officiaes que o Deutsche-Bank e um outro estabelecimento bancario adeantarão ao governo ottomano 500.000 libras esterlinas.

Constantinopla, 9 — (Havas) — Consta aqui, em rodas militares, que os turcos que guarnecem Tchataldja fizeram um reconhecimento, que teria attingido Cherkeskeni, vinte e cinco milhas a noroeste daquella praça.

Accrescenta-se que os turcos aprisionaram no caminho oitenta bulgaros, entre os quaes um coronel, conseguindo desembarcar em Silivri, debaixo da protecção do fogo dos navios "Idjlalia" e "Nossoul".

Desmentido da assignatura do emprestimo chinez, em Berlim

Berlim, 9 — (*Havas*) — O "Frankfurt-Zeitung" desmente a noticia que circulou, dizendo ter sido já assignado o emprestimo chinez.

O caminho aereo da Urca ao Pão de Assucar

Hontem, devido á extraordinaria concorrencia, na estação da Praia Vermelha, era pelo publico disputado um logar nos carros aereos que fazem o trajecto do terreno da Exposição ao Pão de Assucar.

Cerca de duas mil pessoas fizeram esse bello pasceio, sem o menor accidente.

Guarda-freio ferido á navalha por um desconhecido

Oscar Rosa de Moura, guarda-freios da Estrada de Ferro Central do Brasil, morador á rua Barbosa da Silva n. 26, ao passar hontem pela rua D. Anna Nery, foi victima de um desconhecido que, sem que elle desse motivo algum, lhe vibrou uma extensa navalhada no thorax.

Em seguida poz-se a pannos, emquanto a sua victima corria a dar parte do que lhe succedera á policia do 18º districto.

O commissario de dia requisitou para prestar soccorros ao ferido um medico da Assistencia, que ali compareceu e o medicou convenientemente.

Depois, Moura recolheu-se á sua residencia.

A respeito, foi aberto inquerito no 18º districto policial.

Ferido a cacete por um companheiro de quarto

Entre Pedro Benedicto e Benedicto de Andrade, ambos pretos e residentes na casa decommodos da rua Victor Meirelles n. 94, houve hontem uma seria desintelligencia, que terminou por Andrade armar-se de um cacete e dar varias cacetadas na cabeça de seu desaffecto, que ficou ferido na região occipital.

Preso em flagrante, Andrade foi recolhido ao xadrez do 18º districto.

O ferido foi medicado pela Assistencia e retirou-se depois para a sua residencia.

O typho em Viella

Madrid, 9 (*Havas*) — Telegrapham de Granada communicando que na povoação de Viella occorreram doze casos de typho, tres dos quaes fataes.

O consul hespanhol visita a Mustafá-Pachá

Madrid, 9 (*Havas*) — Os jornaes publicam telegrammas de Tanger dizendo que o consul hespanhol naquella cidade, acompanhado do chefe Tabor, foi á residencia de Mustafá-Pachá, onde lhe entregou a commenda de Izabel, a Catholica, com que o governo entendeu premiar os seus bons serviços em favor da Hespanha.

O acto foi bastante concorrido, vendo-se presentes todos os mouros que possuem condecorações hespanholas.

O consul hespanhol, ao fazer a entrega da commenda, pediu a Mustafá-Pachá para manifestar ao sultão, em nome da Hespanha, a satisfação que sente o seu governo pela gestão amistosa que têm tido todos os negocios dependentes do Magzen.

Todas as pessoas presentes á ceremonia foram muito obsequiadas por Mustafá-Pachá.

DO RIO GRANDE DO SUL

Algumas praças do Exercito tentam assaltar a Intendencia de Santa Maria, afim de tirar um civil

Ainda o assalto ao Club Commercial de Cruz Alta

Porto Alegre, 9 — (*Americana*) — Estando o menino Clodomiro Verde, de 11 annos de edade, trepado sobre um galho de uma figueira, este partiu, arrastando na queda o pequeno, que morreu quasi instantaneamente.

Porto Alegre, 9 — (*Americana*) — Segundo o *Diario Popular*, algumas praças do Exercito tentaram, na segunda-feira ultima, assaltar a Intendencia de Santa Maria, com o intuito de tirar de lá um civil que ali [illegible] preso.

Accrescenta aquella folha que á frente do grupo ia um terceiro sargento e que devido á intervenção de varios populares foi evitado o assalto.

Porto Alegre, 9 — (*Americana*) — O *Correio do Povo* recebeu um telegramma de Santa Maria, tratando dos graves successos que [illegible] se desenrolaram em Cruz Alta e no qual [illegible] averiguado a responsabilidade de dois civis e um official, que instigaram os soldados no assalto, falando-lhes dos brios do Exercito offendidos.

— O tenente Miguel Macedo está bastante melhor.

Bagé, 9 — (*Americana*) — Julio Diogo da Silva assassinou, com quatro facadas, Venancio Silveira, sendo desconhecida a causa do crime.

A revolução no Mexico

Nova York, 9 (*Havas*) — Telegramma recebido do Mexico informa que as tropas do exercito ali aquarteladas revoltaram-se, tendo-se apoderado do palacio do governo e de todos os edificios publicos.

As ruas estão sendo patrulhadas por fortes contingentes de tropas.

Nova York, 9 (*Havas*) — Chegam novas noticias a respeito da revolução que estalou no Mexico.

Os revoltosos aprisionaram o sr. Gustavo Madero, irmão do presidente da Republica, sr. Francisco Madero, tendo posto em liberdade o general Reyes e o caudilho Felix Diaz, que se achavam presos por ordem do governo constituido.

Ao que dizem as mesmas informações, as tropas legaes conseguiram retomar o palacio do governo, depois de violento combate.

Calcula-se em 150 o numero de soldados mortos até agora.

Repetição de festas carnavalescas

Montevidéo, 9 (*Americana*) — Repetiram-se festas carnavalescas nesta cidade, com o mesmo enthusiasmo dos dias a ellas destinados. E' assim que o baile japonez de hontem esteve animadissimo, comparecendo um crescido numero de pessoas da nossa melhor sociedade.

Além desse baile, realizaram-se outros, egualmente animados.

Renuncia de mandato

Montevidéo, 9 (*Americana*) — Renunciaram hoje os seus mandatos, no Congresso Federal, os deputados Rodriguez e Sosa.

Brasil e Paraguay

Assumpção, 9 (*Americana*) — Parte para o Rio de Janeiro o novo ministro, sr. Ramon Lara Castro ultimamente nomeado.

Conferencias civicas

Assumpção, 9 (*Americana*) — Iniciaram as suas annunciadas conferencias o major Justo Escobar, sobre a Instrucção da Guarda Nacional, e o senador Llano, sobre a Defesa Nacional.

As referidas conferencias têm tido grande concorrencia, comparecendo muitas pessoas gradas, em cujo numero contam-se autoridades da Republica.

Declaração de um general

Santiago, 9 (*Americana*) — O general Pando declarou que os armamentos de que se tem munido a Bolivia obedecem a planos de defesa nacional.

Um artigo sobre o Brasil

Recife, 9 (*Americana*) — Em artigo intitulado "Pela Republica", publicado hoje pelo *Diario de Pernambuco*, este conclue dizendo que o Brasil não voltará a ser uma excepção na America, porém nós brasileiros nos devemos collocar a postos, afim de evitar maiores calamidades.

Fallecimento em Recife

Recife, 9 (*Americana*) — Falleceu o advogado José Bernardo Galvão Alcoforado.

tão, Henrique D. Fontenelle, Gustavo C. de Faria, Antonio J. de Lima Camara, Annibal Benevolo, Brocardo Bicudo, Carlos de L. Bastos, Agenor da Silva Mello, Antonio de A. Guimarães, Alfredo M. Barreto Ferreira, Aliatar de A. Martins, Aristoteles de S. Dantas; *simplesmente* — Carlos Villaça, Alvaro de S. Bezerra, Octavio M. da Costa, Plinio R. da Silva, João T. Marques, Orlando de Barros, Lannes J. B. Junior, [illegible] P. Ferreira, Antonio J. Bellagamba, João Pessôa Cavalcanti, Newton E. Leal, Djalma Soares Dutra, Augusto Soares dos Santos, Francisco Leão, Heitor Cabral, Ullysses Ebroino D. Uruguay, Athualpa F. Franco, Gastão Augusto da Cunha, Celso M. Rezende, Demosthenes M. de Andrade, Valerio Braga, Hugo B. de Albuquerque, Olyntho de A. Barbalho, Amadeu Bahia F. Barros, Luiz Baptista, Eurico de F. Sampaio, Manoel I. Pires de Camargo, [illegible] Galvão, Roberto D. Santiago, Herculano J. dos Reis Lima, Eduardo Vasconcellos, Americo G. Ferreira, Amilcar S. Velloso Pederneiras, Hermenegildo Portocarrero, Luiz de A. Brilhante, Antonio C. de Bittencourt, Osman Medeiros, Alcides Montenegro Maciel, Oswaldo T. de Bittencourt, Tellino Chagastelles, José Caetano da Silva, [illegible] P. Storino, Nearco S. dos Santos, Abelardo T. da S. Castro, Arthur Heckt-Hall, Luiz [illegible] da Veiga, Raul de A. C. da Silva, Raul Lima, Jorge Elias Aju's, Nelson Barreto Moreira, Firmino M. de Moraes Ancora, Edgard Soares Dutra, Armando Tiburcio Figueira, Ernesto Mariath Costa, [illegible] Storino, Gilberto de S. Maciel da Silva, Mario V. V. Cabral, José C. V. de Couto, Geobert de Queiroz, Eugenio R. V. da Cunha, Manoel de F. Novaes, José F. da Silva Filho, Odylio Dênys, Severino J. da Costa Junior, Manoel de A. Brilhante, Antonio de Lima Teixeira. — Reprovados, 57.

ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DE SILVEIRA FERRAZ

Resultado dos exames, ultimamente realizados:

Curso de pharmacia — 1º anno — Approvados: Joaquim Cotrim Barbosa da Silva, José da Costa Nogueira, Francisco Bueno Paiva, Joaquim de Pinho, Lazaro Camargo de Almeida, João Camargo de Almeida, Margarida Leite da Cunha Camargo, Gaspar Pereira da Silva, Felippe Amancio Dantas, João Moreira de Andrade, João Pinto de Noronha, Dalila Pereira Leite, Genaro Maria Junior, Norival de Oliveira, Francisco Gomes Franqueira, Sylvio Pinto de Almeida, Olavo Westin, Paulina Noronha, Mario Netto, João José de Azevedo, Francisco Souza Dias Junior, Luciano Alves Pereira, Armando Maresca, Domingos Sandes Junior, João Cesarino, Rosalia de Faria, Manoel de Oliveira Filho, Antonio de Lucca, Americo Manso Vieira, Adelino Carneiro Pinto, Christiano Pimenta, João da Costa Machado, Adelino Honorio Corrêa.

Houve 9 reprovados.

2º anno — Concluiram o curso os seguintes graduandos:

Benjamin Libanio, José Soares de Faria, Paulina da Costa Carvalho, Henrique Andréa, Mario Flavio de Moraes, José Pinto da Fonseca, Themistocles Vilaça e Miguel Angelo de Oliveira.

Curso de odontologia — 1º anno — Approvados: Romualdo Lopes Cançado Sobrinho, Braulio Lyon, Ubaldino Bastos, Cicente de Paula Dias, Léo Lopes de Carvalho, Henrique Maresca, Lazaro Candido Magalhães, Francisco Clementino Souza Campos, Horacio Toledo, José Carapina Junqueira, Cincinato Marques Azevedo, Mario Gomes Rego e Julio Cabral Krauss.

Houve cinco reprovados.

2º anno — Concluiram o curso os seguintes graduandos: Nelson do Prado Ferreira Lopes, José Pinto de Paula Garcia e Francisco Xavier de Allessandro.

Gymnasio S. José — (Curso de preparatorios e admissão ao 1º anno dos cursos de pharmacia e odontologia).

Foram chamados a exame 120 alumnos, havendo 67 reprovações.

Foi autorizado o registro do titulo do engenheiro Plinio Alves Dias Gomes.

Agente incivil

Doze cavalheiros foram levar hontem a bordo do *Arlanza* um amigo que partia para a Europa. Como não fosse permittida a entrada de visitantes áquella hora, 6 horas, um agente da policia maritima tratou aquelles cavalheiros grosseiramente, com muita insolencia, pelo simples facto de ignorarem que não podiam entrar a bordo.

O agente, apezar dos cavalheiros estarem promptos a cumprir a ordem, embirrou com a demora da lancha que devia reconduzil-os a terra, distribuindo ponta-pés e desafôros.

O dr. Currel e a transplantação dos nervos

No seu regresso de Stockolmo, aonde fôra receber das mãos do rei Gustavo da Suecia, o premio Nobel de medicina e cirurgia, esteve ha dias de passagem em Paris o celebre cirurgião francez, dr. Alexis Currel.

Entrevistado por um jornalista, ez-lhe as seguintes declarações:

— Acabo de chegar a Paris e parto quasi que immediatamente para Nova York, onde tenho numerosas experiencias a fazer. Em Stockolmo, na conferencia que todo laureado do premio Nobel deve fazer sobre os seus trabalhos, apresentei films cinematographicos representando as culturas dos tecidos vivos conservados fóra do organismo e differentes phases de operações e de transplantações d'orgãos. Pelo que respeita ás novas experiencias que acabo de emprehender, ligam-se ellas aos mais nobres elementos do organismo—as elementos nervosos. De collaboração com um joven sabio sueco, vou tentar nos meus laboratorios do *Rockefeller Institute* a transplantação de nervos e até talvez d'outros elementos nervosos. O professor Debone suggeriu-me uma idéa que provavelmente porei em pratica e que decerto vae impressionar o publico, por isso que comprovará a realidade da conservação da vida das cellulas ou dos tecidos fóra do organismo.

Como bem se comprehende, tal declaração aguçou a curiosidade publica, aguardando-se pois, com vivo interesse, o resultado dessa experiencia.

Expediente da Repartição Geral dos Telegraphos:

Foram removidos: [illegible]

Corpo de Pharmaceuticos da Armada

Escrevem-nos:

"Não querendo abusar da boa vontade desse baluarte da nação, que se chama *Correio da Manhã*, vou terminar provisoriamente o ultimo dos meus artigos, que procurei demonstrar publicamente a injustiça do sr. marechal Pires Ferreira, para com esse projecto e bem como appellando para a attenção do Senado, que com certeza não poderá se conformar com a declaração ousada desse marechal senador "*quem manda aqui, sou eu.*" Ora, como felizmente ainda não poderá prevalecer a opinião do sr. Pires Ferreira, em uma egregia assembléa, onde os talentos pullulam, estamos certos que, apezar da ousada declaração de s. ex., *em procurar todos os meios de derrubar o referido projecto*, esse anno triumpharemos de semelhante perseguição e teremos a protecção dos demais senadores para a approvação do encaiporado projecto, que se acha preso na commissão de marinha e guerra. Sabemos, conforme mesmo nos declarou o sr. Pires Ferreira, que era um homem dos diabos e perigoso, que, quando não queria que um projecto como esse fosse convertido em lei, que rompia e finalmente pintava o diabo, porém, declarámos a s. ex. que esse anno estaremos a postos e teremos os honrados senadores ao nosso lado, principalmente depois que elles tiveram conhecimento dessa má vontade que existe com relação ao pharmaceutico mais graduado do corpo.

O marechal Pires Ferreira, que vota um odio de morte aos homens de côr, deve arranjar uma lei que os prohiba de fazerem parte das classes armadas, porém, o que é odioso é s. ex. querer fazer excepção para uma classe que não tem culpa alguma em terem deixado o chefe chegar até ao ultimo posto.

O sr. Pires, declara que esses artigos só servem para reclame e bem como estimular os seus nervos, (tem sangue azul o sr. Pifér), porém não temos pretenção em fazermos reclame de tão nobre figura e sim appellarmos para os illustres senadores que nos acautellem da furia de s. ex., e bem como scientificar-lhes esse odio que o nobre senador vota ao chefe do Corpo, por ter a epiderme escura. Sabemos que o sr. Pires Ferreira anda furioso com os pharmaceuticos navaes, depois que obtiveram a protecção da imprensa, para defenderem os seus interesses burlados por s. ex.; porém console-se com esse *guarda-marinha* que, perdendo as esperanças de apanhar mais um galão, vê-se atirado na parada de Ramos, em uma pequena chacara, tratando nas horas vagas de algumas "vaccas leiteiras", porque o magro soldo piférico não chega para as despesas e tendo sempre o desgosto de ouvir a ingratidão do pequeno Luiz, para com a vacca "Begonia", chamando-a de "vacca braba dos diabos", quando ella é muito mansa e nos tem dado bom arame a ganhar.

Bréve, estaremos aqui, firmes. Au revoir."

Os sellos do correio — a sua origem

Qual a origem dos sellos do correio? Em Copenhague, ia abrir-se uma exposição internacional de filatelia e o jornal *Politiken* deu a proposito algumas informações sobre a origem e o desenvolvimento do sello postal.

Em 1836, viajou pela Irlanda, Rowland Hillo, que devia ser mais tarde o promotor da reforma postal. Numa hospedaria da aldeia, travou conversação com uma creada, que lhe contou que o seu noivo, então residente em Londres, lhe escrevia todas as semanas.

Ora, o porte das cartas custava então um shilling e era pago pelo destinatario... E como Rowland Hillo se mostrasse admirado de que uma pobre rapariga de aldeia se entregasse a taes despesas, a creada contou-lhe o estratagema de que usava. Quando o estafeta lhe trazia uma carta, ella, fingindo-se commovida, revirava-a entre os dedos, levava-a amorosamente ao rosto — tratando de decifrar os signaes convencionaes que havia no envelope, onde o noivo lhe dizia resumidamente que tudo ia bem, que se não esquecia della, etc. E depois, restituida a carta ao estafeta, lamentando, com um suspiro, que as suas condições de vida não permittissem pagar o shilling da tarifa...

Hill reflectiu longamente nessa historeta. E tão certo é produzirem as pequenas causas, ás vezes, grandes effeitos que tres annos depois, fazia elle votar, no parlamento, o projecto postal que fixava em um *penny* o porte das cartas em toda a Gran-Bretanha. Na primavera, seguinte apparecia no mundo o primeiro sello do correio, com a effigie da rainha da Inglaterra.

O Brasil foi o segundo paiz que adoptou o novo systema de franquia postal: vieram depois alguns cantões suissos e, por fim, os Estados Unidos. Os sellos eram de fórma e aspecto inteiramente diversos. Para a reproducção, usava-se a litographia, assim como a gravura em cobre.

Mas o uso dos sellos do correio generalisou-se rapidamente; e hoje a filatelia tornou-se quasi uma sciencia.

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

A' Inspectoria Federal das Estradas de Ferro communicou-se que, por portaria do ministro, de 28 de dezembro ultimo, foi modificado o art. 103 do regulamento, para o transporte pela Rêde de Viação Cearense.

O pessoal da Commissão de Fiscalização das Linhas Estrategicas no Estado do Rio Grande do Sul, foi exonerado, por portaria de 1 de janeiro do corrente, e não de 24, como saiu publicado no *Diario Official*.

Communicou-se á Directoria Geral dos Correios que o ministro resolveu deferir o requerimento em que o praticante de 2ª classe de administração dos Correios de S. Paulo, Carlos Augusto de Castro, recorre do acto dessa directoria, que lhe impôz a pena de advertencia, visto ter o referido funccionario obdecido a instrucções recebidas.

A' Repartição Geral dos Telegraphos autorizou-se a receber como officiaes [illegible]

Rio de Janeiro; Charles Vincent, director do Posto Zootechnico de Lages, no Estado de Santa Catharina; Ludonio Ferreira de Almeida, professor ambulante com séde em Areias, no Estado da Bahia; Eduardo Lenhoff de Brito, inspector de Fazenda, em serviço, na cidade de Santos, Estado de S. Paulo; engenheiros Theogenes Rocha, Luciano Martins Veras e Miguel Furtado Bacellar, fiscaes do 3º districto da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro; e Julio Vianna da Silva Tavares, escripturario dessa Inspectoria. A Directoria Geral dos Correios foi tambem autorizada a attender ás requisições de sellos officiaes que lhe forem apresentadas pelos tres primeiros desses funccionarios.

A Repartição de Aguas e Obras Publicas foi autorizada a adquirir as sobras do material importado pelo engenheiro Luiz Rodolpho C. de Albuquerque Filho, para o abastecimento d'agua á Villa Militar, e que possam ser aproveitados por essa Repartição.

Expediente da Repartição Geral dos Telegraphos:

Foram admittidos: como aprendizes da officina, Elpidio da Silva Proença, Arthur Gomes Borges, Raul Leite Mocho, Alvaro Rodrigues Damasceno, Oscar José da Motta, Adão Dias Pinto, Octavio Salazar de Macedo, Adalberto Barbosa de Faria, Nelson de Souza, Odail Teixeira Campos, Edgard da Silva Gonçalves, e Mario Lemos de Araujo; e Amancio Dias de Oliveira, para servir como mensageiro da estação de Itabuna, 2º districto da Bahia.

A fome na Bretanha

Está ameaçada de desapparecer por completo a outr'ora florescentissima industria franceza das sardinhas de conserva.

Ha 12 annos ainda a Bretanha fabricava 900:000 caixas de sardinhas; actualmente não passa de 150:000. Fecharam 120 fabricas e ficaram sem trabalho ... 50:000 pescadores, operarias e operarios, vendo-se até os proprietarios compellidos a emigrar para se estabelecerem em Portugal e na Hespanha.

Actualmente, diz o *Matin*, estes dois paizes lançam no mercado, por anno, termo medio, 1.200:000 a 1.800:000 caixas de sardinhas; a Noruega, muitas centenas de milhares; os Estados Unidos, conservas de pequenos arenques, a que impropriamente dão o nome de *domestic-sardines*, e até o Japão fabrica immensas quantidades de conservas.

A França, em 1910 importou das ilhas Britanicas 78:000 libras sterlinas de sardinhas; 292:000, da Noruega; e.... 301:000, de Portugal.

Em todo o littoral bretão ha hoje apenas 23 fabricas de conservas de sardinhas; ao passo que só em Vigo ha 137.

Foi passado attestado de habilitação pratica de telegraphista ao sr. Jocundino Carneiro de Mesquita.

Foi addido, pelo prazo de 30 dias, á estação de Natal, o telegraphista de 3ª classe de Olinda, Raymundo de França.

Adquiriram immoveis:

Dr. João Paulo de Miranda, predio á rua Dr. Carmo Netto n. 160, por 7:000$000;

Capitão de fragata Augusto Theotonio Pereira, predio á rua Uruguay n. 367, por 18:000$000;

Jorge Pedro da Silva Rosa, predio á rua Cachamby n. 225, por 6:500$;

José da Silva Araujo, predio á Estrada das Furnas, por 21:000$000;

Dr. Justin Norbert, predio á rua das Laranjeiras n. 433, por 37:000$;

José Francisco Conde, predio á rua Barbosa da Silva n. 56, por 12:000$;

D. Zemira de Azevedo Roiz Pedrosa, 1|3 do predio á rua Areal n. 40, por 25:000$000;

Dr. Benjamin Pompeu Pinto Acciolly, predios á rua Maia Lacerda ns. 48 e 50, por 20:000$000;

D. Broni Karmo, predio á rua Duque Estrada Meyer n. 105, por 4:000$000; e

John Eduard B. Guild, predio á rua D. Marianna n. 149, por 50:000$000.

UMA CONTRA-QUEIXA

Os srs. Vicente del Judice, Alcibiades Pereira, Adriano de Mello, Russiel Maciel de Oliveira, Alberto del Judice e Baptista de Almeida, moradores á rua dos Arcos, estiveram hontem, em nossa redacção.

Vieram esses senhores declarar não haverem dois guardas civis praticado violencia numa prisão que effectuaram no botequim daquella rua n. 68, antehontem á noite.

Esses guardas são os que fazem ali a ronda de 6 horas da tarde ás 2 horas da madrugada.

Os mesmos senhores affirmam serem aquelles mantenedores da ordem muito calmos no effectuarem prisões, conforme tem varias vezes presenceado.

Attestam os ractificadores da queixa formulada contra os guardas, que estes absolutamente não esbordoaram a Joaquim Moreira, no caso de antehontem áquella rua n. 68, botequim.

Consultou-se ao presidente do Estado de S. Paulo sobre a modificação de traçado requerida pela Companhia E. F. do Dourado, visto se tratar de estrada concedida por esse Estado.

Communicou-se ao Ministerio da Guerra que, devido á extincção da 4ª commissão de estudos da Rêde de Viação Ferrea da Bahia, está finda a commissão em que se achava o 1º tenente do Exercito Augusto dos Santos Moreira.

O ministro despachou do modo seguinte os requerimentos de: Francisco Figueiredo do Amaral, pedindo aposentadoria no logar de carteiro de 2ª classe da administração dos Correios do Pará; [illegible] deferidos.

PELO EXERCITO

ARRAÇOAMENTO PARA AS GUARNIÇÕES

O quantitativo estipulado para o arraçoamento das guarnições e estabelecimentos militares, durante o corrente anno, foi assim fixado:

Localidades	Etapa	Extraordinario
Manáos	2$280	1$260
Tobatinga	3$990	1$710
Alto Acre	4$220	2$080
Alto Juruá	4$520	2$190
Alto Purús	4$280	2$550
Belém	1$870	$990
Obidos	2$680	1$550
Maranhão	1$640	$920
Piauhy	1$560	$770
Ceará	1$630	$900
Rio Grande do Norte	1$640	$830
Pernambuco	1$710	1$100
Parahyba do Norte	1$490	$810
Alagôas	1$560	$750
Sergipe	1$330	$870
Bahia	1$140	$900
Nictheroy	1$280	$860
S. João d'El-Rey	1$330	$830
Bello Horizonte	1$400	$710
Campos	1$270	$650
Capital Federal	1$300	$800
Deodoro, Realengo, Campinho, Gericinó, Santa Cruz	1$400	$900
S. Paulo	1$550	$750
Santos	1$620	$770
Lorena	1$410	$840
Goyaz	1$670	$970
Ipanema	1$550	$740
Curityba	1$510	$880
Foz do Iguassú	2$330	1$160
Paranaguá	1$430	1$040
Guarapuava	1$680	$890
Ponta Grossa	1$390	$540
Porto União	1$390	$540
São Francisco	1$500	$580
Laguna	1$500	$580
Florianopolis	1$310	$670
Porto Alegre	1$230	$680
Bagé	1$320	$680
Sant'Anna do Livramento	1$200	$630
Cidade do Rio Grande	1$280	$720
Saycan	1$570	1$140
Santa Maria	1$390	$900
Cruz Alta	1$200	$700
Alegrete	1$320	$800
Dom Pedrito	1$090	$550
Margem Toquary	1$560	$800
São Gabriel	1$240	$800
Jaguarão	1$290	$980
São Nicoláo	1$860	$980
São Luiz	1$640	1$070
São Borja	1$260	$800
Uruguaana	1$730	1$840
Guarany	1$600	$910
Itaqui	1$300	$880
Corumbá	2$160	1$460
Cuyabá	2$380	1$350
Nioac	2$160	1$180
S. Luiz de Caceres	2$040	1$230
Bella Vista	2$520	1$350
Ponta Porã	2$370	1$600
Aquidanana	2$450	1$590
Estabelecimentos militares:		
Escola de Artilheria e Engenharia	3$720	$780
Collegio Militar do Rio de Janeiro	2$630	$780
Aspirantes	4$200	$780
Fortaleza S. Cruz — Excluidos	1$000	$780
Collegio Militar de Porto Alegre	2$300	$780

Foi mandado reverter á estação de Estrella o estacionario Carlos de Oliveira Paes que, por portaria de 18 de outubro ultimo, fôra designado para, provisoriamente, servir como encarregado da estação de Bento Gonçalves, durante o impedimento do estacionario Augusto Manoel da Silva Coelho.

Obteve licença de tres mezes, em prorogação, com ordenado, o guarda de 2ª classe Agostinho de Sant'Anna.

COMMERCIO

OFFERTAS

Apolices:		
Emp. 1903	1:020$000	1:015$000
Geraes (5%)	980$000	979$000
Dito (6%)	—	500$000
Emp. Municipal	206$000	205$000
Dito (1909)	197$000	193$000
Dito (£ 20)	300$000	295$000
Tecidos:		
Alliança	260$000	240$000
Botafogo	260$000	—
America Fabril	—	300$000
Confiança	213$000	—
Esperança	—	220$000
Petropolitana	300$000	—
Mageense	170$000	—
B. Industrial	350$000	—
Diversas:		
Docas de Santos	—	585$000
T. e Colonização	11$000	107$50
Loterias Nacionaes	59$500	58$000
T. e Carruagens	90$000	82$000
Casa Vivaldi	—	290$000
M. no Maranhão	60$000	56$000
M. em Pernambuco	70$000	—
Centros Pastoris	26$500	26$00
Auto Avenida	110$000	—
Docas da Bahia	118$000	117$00
Seguros:		
Garantia	255$000	—
Confiança	—	87$0
Varegistas	—	185$0
Indemnizadora	—	205$0
Debentures:		
America Fabril	210$000	—
Docas de Santos	—	205$000
M. Municipal	—	211$000
Fiat Lux	202$000	198$000
I. Mineira	207$000	—
I. Campista	203$000	—
M. Fluminense	—	197$000
Mageense	198$000	—
Santa Rosalia	—	181$000
Botafogo	—	203$000
Bancos:		
Commercio	206$000	202$000
Commercial	—	227$000
Lav. e do Commercio	—	170$000
Nacional	—	203$000
Estradas de ferro:		
M. de São Jeronymo	16$500	14$000
Noroéste	126$000	—
R. Sul Mineira	95$000	93$00

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ

Nacional, superior	[illegible]
Dito, bom	[illegible]
Dito do norte, branco	[illegible]
Dito, rajado	[illegible]
Dito, inglez	[illegible]
Dito, inglez	[illegible]
[illegible]	[illegible]

Vida Academica

• O academico de direito Atillo Vivacqua, pede-nos declararemos, ter elle ido ao ultimo Congresso de Estudantes, no Uruguay, com demais academicos, não representando o 2º anno da Faculdade Livre de Direito desta capital, mas sim como estudante brasileiro e sob os auspicios da Associação Christã de Moços

VIDA ESCOLAR

• O Collegio Regina Coeli, das missionarias do Sagrado Coração de Jesus, da rua Conde Bomfim, 1305, abrirá as aulas no dia 10 do corrente mez; e no dia 15, abrirá tambem as aulas o Externato da Nossa Senhora da Apparecida, das mesmas missionarias, na praia do Flamengo n. 66.

GYMNASIO DE S. BENTO

Estão abertas as matriculas para os alumnos approvados em primeira epoca. Os exames de 2ª epoca devem ser requeridos do dia 1º a 15 de fevereiro.

Os requerimentos de exame de admissão (alumnos novos) são recebidos na secretaria de 1 a 25 do corrente.

ESCOLA DE GUERRA

RESULTADO DO EXAME FINAL DO 1º ANNO DESTA ESCOLA

1ª aula — Arte militar — Approvados — *Plenamente*: Annibal Benevolo, Arthur Leão, Gustavo A. Murgel, J. Carlos Barreto, Tristão A. Araripe, Herculano J. Reis Lima, J. T. Marques, José F. Silva Filho, Aliatar A. Martins, Amilcar S. V. Perdeneiras, Antonio A. Guimarães, Celso Mello Rezende, Gustavo C. Faria, Gustavo R. Borba Filho, Manoel F. Novaes, Marius T. Netto, Nearco A. S. Santos, Rodolpho Barros Bittencourt, Odylio Dênys, Olympio F. da Cunha; *simplesmente*: Abelardo Torres S. Castro, Agenor da Silva Mello, Alcides M. Maciel, Alfredo M. B. Ferreira Filho, Alkindar P. Ferreira, Alvaro S. Bezerra, Amadeu Bahia F. Barros, Amilcar Salgado dos Santos, Antonio C. de Bittencourt, Antonio J. Bellagamba, Antonio J. de Lima Camara, Antonio O. Soares Dutra, Arlindo M. da Cunha Menezes, Armando T. Figueira, Aristoteles de Souza Dantas, Augusto Soares dos Santos, Brocardo Bicudo, Carlos Lemos Bastos, Carlos Villaça, Djalma S. Dutra, Demostenes Moy de Andrade, Ebroino Dias Uruguay, Edgard S. Dutra, Eloy da Camara Catão, Euclydes Z. da Costa, Eugenio R. Vieira da Cunha, Eurico F. Sampaio, Epiphanio A. Pequeno Filho, Felix de Azambuja Brilhante, Firmino M. Ancora, Francisco Leão, Gastão Augusto da Cunha, Geobert de Queiroz, Gilberto S. Maciel da Silva, Godofredo A. Franco de Faria, Henrique D. Fontenelle, Hermenegildo Portocarrero, Hildebrando Sarmento, Hugo Bezerra de Albuquerque, João Facó, João P. Cavalcanti, Jorge Elias Ajus, Lannes J. Bernardes Junior, Leonidas de Lima Botelho, Luiz A. da Veiga, Luiz Baptista, Manoel A. Brilhante, Manoel I. Pires de Camargo, Mario Bina Machado, Mario F. de Almeida, Mario [illegible] da Veiga Cabral, Newton L. Leal, Odaljan Galvão, Olyntho d'Alva Barbalho, Osman Medeiros, Oswaldo Rocha, Orlando de Barros, Plinio R. da Silva, Raymundo A. de Lima Bastos, Sylvio F. Camão, Severino J. da Costa Junior, Tellino Chagastelles, Telmo A. Borba, Valerio Braga, Wlademiro P. Storino e Zoroastro B. Firme. Reprovados, 66.

2ª aula — Balisticas — *Distincção* — João Carlos Barreto — *Simplesmente* — Olympio F. Cunha, Plinio R. da Silva, Arthur Leão, Jorge Elias Aju's, Nearco Salgado dos Santos, Valerio Braga, Tristo A. Araripe, Antonio A. Guimarães, Hermenegildo Portocarrero, Herculano J. Reis Lima, Marius T. Netto, Henrique D. Fontenelle, Alkindar P. Ferreira, Rodolpho B. Bittencourt, Gustavo R. Borba Filho, Brocardo Bicudo, Octavio Mariath Costa, Francisco Leão, Severino da Costa Junior, Luiz Mario C. Barbosa, Agenor da Silva Mello, Gastão A. da Cunha, Mario Bina Machado, Gustavo Cordeiro de Faria, Almicar S. V. Perdeneira; *simplesmente* — Telmo A. Borba, Eloy da C. Catão, Luiz Baptista, Gustavo A. Murgel, Celso Mello Rezende, José O. Monteiro, Demostenes M. de Andrade, José F. da Silva Filho, Carlos L. Bastos, Hildebrando Sarmento, Alfredo M. B. Ferreira Filho, Flavio M. B. Cavalcanti, Ebroino D. Uruguay, Manoel F. Novaes, João T. Marques, Eurico F. Sampaio, Hugo B. de Albuquerque, Luiz de S. [illegible] [illegible] Reprovados, 61.

3ª aula — Geometria — Analytica e Descriptiva. — Approvados — *Plenamente* — Gustavo R. B. Filho, Godofredo A. Franco de Faria, Telmo A. Borba, Alfredo M. B. Ferreira, Olympio F. da Cunha, Marius T. Netto, Antonio de A. Guimarães; *simplesmente* — Lannes J. B. Junior, José Elias Aju's, Plinio R. da Silva, Octavio Mariath da Costa, Amilcar S. V. Pederneiras, Valerio Braga, Tellino Chagastelles, Henrique D. Fontenelle, Leonidas Rocha, Arthur Leão, Antonio J. de L. Camara, Orlando de Barros, Ebroino D. Uruguay, Luiz Corrêa Barbosa, João Antonio Cavet, Gustavo A. Murgel, Hermenegildo Portocarrero, Augusto Soares dos Santos, Mario Bina Machado, Newton E. Leal, Antonio J. Bellagamba, Manoel de Freitas Novaes, Mario F. de Almeida, Gustavo C. de Faria, Arthur Hesckt-Hall, Hugo B. de Albuquerque, Carlos Villaça, Roberto D. Santiago, Djalma S. Dutra, [illegible]

ASSUCAR		
Pernambuco		
Branco, crystal	$400 a	$430
Dito, 2ª sorte	$370 a	$380
Crystal, amarello	$320 a	$340
Mascavinho	$270 a	$340
Mascavo, bom	$210 a	$220
Sergipe		
Crystal, amarello	—	—
Mascavinho	$270 a	$340
Mascavo, bom	$210 a	$220
Dito baixo	—	—
Dito, regular	$200 a	$210
Campos		
Branco, crystal	$400 a	$410
Branco, 2º jacto	—	—
Dito, 3ª sorte	—	—
Mascavinho	—	—
Crystal amarello	—	—
Bahia		
Branco, crystal	—	—
Mascavinho	—	—
Branco, 2º jacto	Não ha	
Santa Catharina		
Mascavinho	—	—
Mascavinho bom	—	—
Dito regular	—	—
Dito baixo	—	—
AZEITE		
Portuguez, lata de 16 ls.	26$000 a	28$000
Idem idem, de 1 a 2 ls.	1$350 a	2$500
Hespanhol lata de 16 ls.	22$000 a	23$000
Dito, lata de 1 litro	1$200 a	1$900
Francez lata de 10 litros	24$000 a	25$000
ALCOOL		
De 40 grãos	265$000 a	275$000
De 38 grãos	245$000 a	255$000
De 36 grãos	225$000 a	235$000
AVES		
Gallinhas, uma	—	—
Frangos, um	—	—
Ovos, duzia	—	—
AGUARDENTE		
Paraty	150$000 a	160$000
Angra	150$000 a	160$000
Bahia	—	—
Pernambuco	140$000 a	145$000
Campos	140$000 a	145$000
Aracaju'	—	—
Sul	—	—
ALPISTE, 100 kilos	48$000 a	52$000
AMENDOIM, casca 100 kilos	22$000 a	23$000
ALCATRÃO barril	—	48$000
AGUARRAZ, kilo	—	$880
AZEITONAS		
Douro	$600 a	$650
D'Elvas	$720 a	$800
ALFAFA		
Nacional, kilo	$170 a	$190
Estrangeira	$150 a	$160
ALGODÃO		
Pernambuco	10$400 a	11$000
Rio Grande do Norte	10$200 a	10$600
Parahyba	1$000 a	10$303
Ceará	10$400 a	10$600
BREU		
Claro (280 libras)	34$000 a	35$000
Escuro, idem	33$000 a	—
BATATAS		
Nacional kilo	$160 a	$260
Portuguezas	Não ha	
Francezas caixa	21$000 a	23$000
BORRACHA		
Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos	40$000 a	43$000
BANHA		
Porto Alegre Extra (lata) de 2 kilos	69$600 a	73$800
Idem, idem, latas de 20 kilos	70$800 a	73$000
Laguna, latas de 20 ks.	69$600 a	70$800
Itajahy, latas de 20 ks.	74$000 a	76$000
[illegible]	69$000 a	70$200
Dita idem, latas grandes	[illegible]	[illegible]

BACALHAU — [illegible]

CEBOLAS — [illegible]

CARNE SECCA — [illegible]

CHA DA INDIA — [illegible]

CIMENTO — [illegible]

ERVILHAS — [illegible]

FARINHA DE MANDIOCA — [illegible]

FARINHA DE TRIGO — [illegible]

FEIJÃO — [illegible]

FUMO — [illegible]

GENEBRA — [illegible]

GAZOLINA — [illegible]

GORDURAS — [illegible]

MANTEIGA — [illegible]

MILHO — [illegible]

MADEIRAS — [illegible]

OLEOS — [illegible]

PHOSPHOROS		
Duas cabeças, lata	44$000	—
Uma cabeça, lata	43$000	—
De cera, Novaes, lata	80$000	—
Brilhante, de madeira	42$000 a	43$000
Globo, de madeira, lata	42$000 a	44$000
Dito, de cera	62$000	—
POLVILHO, 100 ks.	20$000 a	24$000
PIMENTA da India, kilo	1$200	—
SAL		
Marca "Touro" alqueire	1$150	—
Outras qualidades, alqu.	1$630	—
TREMOÇOS, 100 ks.	2$000 a	23$300
TAPIOCA, nacional	18$000 a	28$000
SABÃO		
Em tijolos, kilo	$540	—
Em barras, idem	$540	—
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	1$750	—
Idem, idem, pequeno	1$250	—
Idem, idem, n. 1	$950	—
Virgem, idem, idem	$400	—
TELHAS		
Telhas Marselha, milheiro	450$000	—
Ditas, idem, idem, para cumieiras	500$000	—
VERMOUTH		
Dito, Cinzano	23$500	—
VELAS		
De Stearina		
Communs, grandes	11$500	—
Ditas, pequenas	7$000	—
Brasileiras	26$000	—
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	11$500	—
Pequenas, idem, idem	7$100	—
Fragatas, de 5 (20)	18$300	—
Locomotoras, de 6 (20)	17$400	—
Carros (30)	12$800	—
VINAGRE		
De Lisboa, branco	180$000 a	200$000
Dito, tinto	150$000 a	170$000
VINHOS		
Finos		
Macedo	31$000 a	33$000
Adriano	30$000 a	31$00
Villar d'Alem	30$000 a	31$000
Rocha Leão	20$000 a	21$000
De mesa		
Viuva Gomes, idem	17$000 a	18$000
Collares, tinto, superior	420$000 a	430$000
Dito, quinta da Barca	360$000 a	370$000
Dão, outras marcas	300$000 a	320$000
Dito, branco	355$000 a	375$000
Verde	340$000 a	360$000
Dito, outras marcas	310$000 a	330$000
Communs		
Collares, tinto, superior	420$000 a	430$000
Dito, inferior	390$000 a	400$000
Virgem, do Porto	370$000 a	380$000
Verde, portuguez	360$000 a	370$000
Lisboa, tinto	Não ha	
Dito, branco	360$000 a	380$000
Dito, verde	Não ha	
Rio Grande	125$000 a	150$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

9 Rio da Prata, *Gascogne*.
9 Portos do sul, *Itajubá*.
9 Nova York e escs., *Ocean Prince*.
9 Portos do sul, *Itaqui*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*.
10 Hamburgo e escs., *Santa Rita*.
10 Portos do norte, *Pará*.
10 Rio da Prata, *Provenir*.
10 Santos, *Scotish Prince*.
10 Southampton e escs., *Vandyck*.
10 Nova York e escs., *Verdi*.
10 Rio da Prata, *Finisterre*.
11 Rio da Prata, *Burdigala*.
11 Rio da Prata, *K. F. Joseph I*.
11 Bremen e escs., *Sierra Ventana*.
11 Liverpool e escs., *Orita*.
12 Rio da Prata, *Zeelandia*.
12 Rio da Prata, *Amazon*.
12 Callão e escs., *Oriana*.
12 Bordéos e escs., *Sequana*.
12 Rio da Prata, *Brasile*.
13 Genova e escs., *Indiana*.
13 Portos do sul, *Itatiba*.
13 Santos, *Santos*.
13 Santos, *Crefeld*.
13 Santos, *Santos*.
13 Genova e escs., *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Vestin*.
15 Rio da Prata, *Samara*.

VAPORES A SAIR

9 Hamburgo e escs., *Belgrano*.
9 Bordéos e escs., *La Gascogne*.
9 Rio da Prata, *Orion*.
9 Florianopolis e escs., *Anna*.
9 Rio da Prata, *Orion*.
10 Natal, *Piratininga*.
10 Santos, *Guahyba*.
10 Nova York e escs., *Scottish Prince*
10 Bordéos e escs., *Burdigala*.
10 Hamburgo e escs., *Cap Finisterre*
10 Camocim e escs., *Natal*.
11 Rio da Prata, *Vandyck*.
11 Aracajú e escs., *Itaituba*.
11 Rio da Prata e escs., *Sierra Ventana*.
11 Portos do norte, *S. Paulo*.
11 Trieste e escs., *K. F. Joseph I*
12 Mucury e escs., *Rio S. Matheus*.
12 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
12 Porto Alegre e escs., *Itajubá*.
12 Rio da Prata, *Sequana*.
12 Genova e escs., *Brasile*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
12 Callão e escs., *Orita*.
12 Portos do norte, *Mandos*.
13 Southampton e escs., *Amazon*.
13 Liverpool e escs., *Oriana*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Nova York e escs., *Vestris*.
13 Recife e escs., *Itassuce*.
14 S. Matheus e escs., *Mayrink*.
14 Pará e escs., *Cratheus*.
15 Bordéos e escs., *Samara*.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. ARISTOTELES FERREIRA — Trata de causas civis, criminaes e commerciaes, adeantando custas. Escriptorio, Assembléa n. 27, sobrado, das 9 1/2 ás 11 e das 3 ás 5. Telephone n. 4.700.

DR. LEÃO VELLOSO, advogado, rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, sobrado.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 7.

DR. CAIO MONTEIRO DE BARROS, advogado — Ouvidor n. 139.

DR. ULYSSES BRANDÃO, advogado — Rua Primeiro de Março n. 4 e rua da Candelaria n. 21.

MEDICOS

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. Rua da Carioca n. 30 (moderna), da 1 ás 5 da tarde.

DR. AUGUSTO GALVÃO — Partos e molestias das senhoras. Consultorio e residencia: rua da Quitanda n. 50. Consultas das 2 ás 4. Telephone n. 2.499.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, doenças das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Cons.: rua da Alfandega n. 83; resid.: rua Farani n. 57.

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 38, das 2 ás 4; resid.: rua do Bispo n. 221. Tel. 194. Villa.

DR. EDUARDO SANTIAGO — Com pratica dos hospitaes de Paris e Berlim, especialista em molestias das vias urinarias, diabetis e doenças infantis. Rua Theophilo Ottoni n. 40, esquina da rua da Quitanda, do meio-dia ás 3 horas; residencia, rua Prefeito Barata n. 36.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas. Laboratorio: rua Gonçalves Dias n. 73, das 3 horas da manhã ás 10 da noite.

DR. GETULIO F. DOS SANTOS — Operações em geral, molestias das senhoras e vias urinarias. Urethroscopia, Cystoscopia e Catheterismo dos ureteres. Pratica dos principaes hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Consultorio: rua do Ouvidor n. 83, da 1 ás 3; resid.: rua Menezes Vieira n. 161. Telephone 5.604, Central.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista em molestias da urethra, bexiga, prostata e rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9, da 1 ás 3.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: rua do Carmo n. 45, das 2 ás 4.

DR. ALBERTO SALEMA, medico — Molestias dos pulmões e coração; partos e molestias das senhoras; syphilis. Res.: Dr. Maia Lacerda n. 31. Cons.: Assembléa n. 72, das 3 ás 4.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da ASSEMBLÉA n. 34, ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 hs. da tarde. Residencia: RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA n. 221, onde tambem dá consultas, ás segundas, quartas e sextas, da 1 ás 2 da tarde. OPERAÇÕES EM GERAL, PARTOS E DOENÇAS DAS SENHORAS.

DR. ALFREDO EGYDIO, medico e operador — Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio: rua Frei Caneca n. 264, das 10 ás 11 da manhã, e rua Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia: rua Radmacker n. 41, Muda da Tijuca.

DR. BANDEIRA RODRIGUES — Medicina e cirurgia em geral, partos e molestias das senhoras. Chamados a qualquer hora. Consultas, na residencia, á rua Santo Christo n. 93, sobrado, das 8 1/2 ás 9 1/2 da manhã; no consultorio, largo do Rosario n. 20, 1º andar, das 11 1/2 á 1 hora da tarde.

DR. JOAQUIM MATTOS, operador — Com 14 annos de pratica. Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. Rua Rodrigo Silva n. 5, entre as ruas S. José e Assembléa, da 1 ás 4 da tarde.

DR. MONCORVO — *Esp. em molestias de creanças, da pelle e syphilis.* Residencia: rua Moura Brito n. 58; Consultorio: rua de S. Pedro, 54 (1º andar), ás 3 horas.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 26 annos, cura a hydrocele por mais antiga e volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecção dolorosa (iodo, saes de prata, cobre, etc., per gosissimas), simplesmente com uma unica applicação do seu processo, sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: rua S. Francisco Xavier n. 367, Rio; consultorio: rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Consultorio: rua Uruguayana n. 5, das 3 ás 4 1/2. Residencia: rua Barão de Itapagipe n. 23.

ANDRÉ VERNEK.—Padua, Estado do Rio, e nos municipios circumvizinhos.

ESPECIALISTA de molestias do estomago, figado e intestinos — Dr. Theodoreto Nascimento. Rua Sete de Setembro, 112, das 2 ás 4 horas. Trata o depauperamento e as insomnias.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO — Clinica medica, para senhoras e creanças, partos e genecologia. Rua da Assembléa n. 123, sobrado, canto do largo da Carioca, da 1 ás 3 horas. Telephone n. 3.622.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis.* Rua Primeiro de Março n. 10.—Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. LASCASAS DOS SANTOS, medico pela Universidade de Berlim.—Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beri-beri, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. Rua Nova do Ouvidor n. 7, da 1 ás 3 horas.

DR. A. COSTALLAT, do Hospital de Misericordia — Clinica medico-cirurgica. Especialidade: molestias das vias urinarias. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sob., das 3 ás 5 horas; residencia: avenida Gomes Freire n. 110.

DR. F. TERRA, professor da Faculdade de Medicina — Molestias da pelle e syphilis. Assembléa n. 20, das 2 ás 4.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS—Drs. M. ARAGÃO, G. DE FARIA e A. MOSES, do Instituto de Manguinhos. Largo da Carioca n. 24, 2º andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DR. HENRIQUE ROXO — Professor da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia, rua Voluntarios da Patria numero 355; consultorio, á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves e Briguiet, ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*. Tel. Sul. 824.

DR. ALFREDO PORTO — Especialista em molestias da pelle e syphilis — Applica o "606" — Rua Rodrigo Silva, 5 (antiga Ourives). Residencia, avenida Atlantica n. 272 (Leme).

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio, Rua da Assembléa n. 83; residencia, avenida Gomes Freire n. 114.

CIRURGIÕES DENTISTAS

PROFESSOR DR. SILVINO MATTOS. — Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca. Telephone 1.555.

O CIRURGIÃO-DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno de clinica odontologica do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Policlinica Militar, dá consultas á praça Tiradentes n. 33, ás quartas e sabbados, das 4 ás 7 horas da noite.

ARANTES NOGUEIRA — Mudou o seu gabinete para a rua Chile n. 9, proximo á rua de S. José.

DR. THEOPHILO LIMA — Cirurgião-dentista — Consultorio, rua da Carioca n. 40.

DR. JUVENAL M. MONTEIRO, *cirurgião-dentista*, trabalhos pelos systemas mais modernos, operações absolutamente sem dôr. Acceita pagamentos em prestações. Segundas, quartas e sextas, das 9 ás 3. Rua Uruguayana, 142.

OCTAVIO E. ALVARO, cirurgião-dentista. Rua dos Ourives n. 3. Quartas e sabbados, das 11 ás 4. Rua Dr. Manoel Victorino n. 581 (sobrado), estação da Piedade. Segundas, terças quintas e sextas. Preços modicos — Trabalhos garantidos. Pagamento em prestações.

ARANTES NOGUEIRA (dentista), mudou o seu gabinete dentario da rua Chile n. 9, para a rua da Assembléa 56.

DR. NATHALIO M. DUARTE — Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas n. 25, ás segundas, quartas e sextas, da 1 ás 5 da tarde; residencia, rua Campo Alegre n. 54.

PHARMACIAS HOMOEOPATHICAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homoeopathia, rua General Pedra, 235.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90, e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVI — Successores de Levi Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 103, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. Rua Rodrigo Silva n. 40, antiga dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro pendulo. O melhor dos relogios, vendido em prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 124. Filiaes: rua dos Ourives n. 160 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSAS

VICTORIA STORE antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

Engenheiro architecto diplomado FRANCISCO DOS SANTOS, ex-pensionista do Estado Portuguez, em commissão de estudo no estrangeiro, por concurso publico, socio da Sociedade dos Architectos de Birmingham — Projectos detalhes e construcções civis. Rua Uruguayana n. 142. Telephone, 4546.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de São Bento n. 46.

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Belgrano, para Bahia e Europa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas [illegible] 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia, e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Scottish Prince, para Victoria, [illegible] Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

La Gascogne, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

Vandyck, para Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itaituba, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Natal, para Maceió e portos do norte, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Valdivia, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Amanhã:

S. Paulo, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itaqui, para Victoria, Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Itacolomy, para Estados do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Kaiser Franz Joseph I, para Las Palmas, Barcelona, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia" com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos restaurantes desta capital elegantes *menus-reclames*, que, entregues nesta redacção por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menus-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro n. 86; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 69; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercedes, rua 1º de Março n. 33.

A primeira distribuição consta de 5.000 exemplares.

IMITAÇÃO DE PATENTE

Tubos corrugados (boeiros) de folhas de metal, para fins subterraneos

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que conferimos poderes ao nosso advogado dr. Herbert Moses para proceder judicialmente contra os que infringirem as nossas patentes, sob ns. 7.286 e 7.102.

Assim esperamos que todos que, porventura, tenham em seu poder imitação das referidas patentes que estão legalmente protegidas, dellas se desfaçam, para não sermos obrigados a usarmos de meios legaes mais energicos contra as imitações de que somos victimas, e apprehendermos todo o artigo imitado, em companhias de estradas de ferro, casas ou escriptorios de negocios e nas Alfandegas da capital e dos Estados.

P. p. The American Rolling Mill Co.

E. A. Emerson.

AOS DOENTES POBRES

Provadamente de poucos recursos, o especialista dr. Leonidio Ribeiro applicará o seu processo, sem dor e sem febre, para cura de qualquer hydrocele, mediante a pequena remuneração de 100$000 por cada lado, "sómente aos sabbados, do meio dia ás 2 horas da tarde", no seu consultorio, rua da Constituição n. 13, Pharmacia Mello.

LLOYD BRASILEIRO

As injustiças da administração desta empresa desenvolvem-se para o lado do mar.

Porque não se abre inscripções para concurso nos logares de immediatos e commandantes dos seus vapores?

Será preciso obedecer aos pistolões para eternizar-se em logares indevidos na administração de

Filhotes?

Attesto que tenho empregado em meus clientes, com magnificos resultados, a Emulsão de Scott, na tuberculose, escrophulose, anemia e rachitismo. — Capital Federal.—Dr. Samuel Pertence.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

A CASA SCRIVANO

a seus amigos e freguezes, participa que não tem filiaes e que se acautelem com os *satellites* que, porventura, se sirvam da popularidade e confiança que ella [illegible] nada tem de commum com

Nenhum astro offusca o sol e quem é [illegible]

"A PREVIDENCIA" CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Peculio pago pela Companhia "Previdencia", Caixa Paulista de Pensões e Peculios.

Esta importante Sociedade pagou hontem aos herdeiros de d. Maria Querido, socia do Peculio Geral do Sul, fallecida em Bocaina, Estado de S. Paulo, a quantia de rs. 11:000$000.

A secção de Peculios da "Previdencia" que começou a funccionar em setembro do anno passado, apezar de não ter ainda as suas séries completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$000 aos herdeiros do dr. Alfredo Zuquin (S. Paulo), em fevereiro de 1912.

10:000$000 aos herdeiros de José Claro (S. João da Boa Vista), em abril de 1912.

10:000$000 aos herdeiros de Isidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912.

10:000$000 aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahú (Pernambuco), em setembro de 1912.

10:000$000 aos herdeiros de Ennio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912.

30:000$000 aos herdeiros do coronel José Domingues Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912.

30:000$000 aos herdeiros de d. Maria Querido (São Paulo), em outubro de 1912.

Além desses peculios que a Sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral, do valor de rs. 1:000$000.

Peçam prospectos e informações. Agencia Geral: Avenida Rio Branco n. 93, sobrado.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Assembléa deliberativa ordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros da Assembléa Deliberativa a reunirem-se na séde social, ás 7 1/2 horas da noite, quarta-feira 12 do corrente.

ORDEM DO DIA

Apresentação do relatorio da Directoria e eleição da commissão de exame de contas.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1913.

JOAQUIM TELLES

1º Secretario

DECLARAÇÕES

CASA DA MOEDA

De ordem do sr. director, faço publico que, no gabinete da Directoria, ás 2 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, serão recebidas e abertas, na presença dos interessados, propostas, em carta fechada devidamente estampilhadas, datadas e assignadas, para a compra de uma machina grande da força de 80 cavallos e tres caldeiras desnecessarias ao serviço desta repartição, correndo as despesas do transporte, que deve ser effectuado no prazo de 30 dias, pelo proponente acceito.

Casa da Moeda, 5 de fevereiro de 1913.

O contador, *R. Lago*.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS AÇORIANA COSMOPOLITA

RUA DA URUGUAYANA 121

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos associados quites, á assembléa geral ordinaria, que se realizará segunda-feira, 10 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para discussão e votação do parecer da commissão de contas annual e eleição da nova directoria e conselho.

Rio, 7 de fevereiro de 1913. — O secretario, *Attila Pinheiro* 880

SOCIEDADE BENEFICENTE COMMERCIAL ARTISTICA E INDUSTRIAL

SE'DE SOCIAL — RUA BELLA DE S. JOÃO N. 185

Edificio proprio

De ordem do sr. vice-presidente convido todos os srs. associados quites a constituirem a 1ª assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 10 do corrente, ás 7 horas da noite, para apresentação do balanço geral do exercicio findo e eleger a commissão de exame de contas.

Secretaria, 8 de fevereiro de 1913.

Pedro Elesbão de Abreu, 1º secretario.

A' PRAÇA

Alves & Lima, estabelecidos no logar denominado Pão do Angú, districto da cidade de Lima Duarte, com casa de negocio de fazendas, armarinho, ferragens, molhados e generos do paiz, communicam á praça que nesta data dissolveram a referida sociedade, retirando-se o socio José Alves de Souza, ficando todo o activo e passivo sob a responsabilidade do socio Floduardo de Lima Ferreira, que continuará com o mesmo ramo de negocio, sob sua firma individual.

Lima Duarte, 1º de fevereiro de 1913. — *Floduardo de Lima Ferreira.* — *José Alves de Souza.*

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY

RUA DE S. JOÃO N. 29

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 10 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de dar posse a nova administração, para o exercicio de 1913.

Secretaria, 4 de fevereiro de 1913.— O 1º secretario, *Cantidiano Gomes da Rosa*. 993

A "MUTUALIDADE — GARANTIA

Séde: rua da Assembléa n. 61.

Convida aos senhores prestamistas de Bonus Dotaes de Credito Predial para virem pagar as contribuições em atraso até 31 de janeiro findo, afim de não perderem os beneficios do sorteio de predios ou dinheiro que terá logar no dia 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, não podendo ser no dia 12 da tabella, por causa dos festejos do Carnaval.

Rio, 8 de fevereiro de 1913. — *G. Souttomayor*, presidente. 895

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, 10, sess.:. marg.:. de Inic.:., ás horas do costume. — *Franklin*, sec.:.

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

Fundada em 1881

A mais antiga Sociedade Brasileira de seguros sobre a vida

Avenida Rio Branco nº 87

Sinistros pagos Rs. 3.000:000$000

Pagamentos de Rs. 10:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de dez contos de reis pela liquidação das minhas apolices de ns. 2265 e 2295 pelo que dou plena quitação á mesma Sociedade.

Rio de Janeiro 7 de Fevereiro 1913.

Gaspar José de Barros

ASSOCIAÇÃO B. A' M. DO MARECHAL BITTENCOURT

Secretaria: RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites, a reunirem-se em assembléa geral terça-feira, 11 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Leitura do relatorio da presidencia e eleição da commissão de contas.

Secretaria, 8 de fevereiro de 1913. — O secretario, José Marques Cid

Ordem do Carmo

No dia 11 do corrente, na Pagadoria desta Veneravel Ordem, á rua do Carmo, effectuar-se-á o pagamento das pensões dos mezes de novembro de 1912 a janeiro de 1913, aos irmãos soccorridos, que deverão procurar as suas guias, desde já até á vespera do pagamento, na Secretaria, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e terminará ás 2 horas da tarde, do dia acima indicado, sendo attendidos em primeiro logar os irmãos graduados.

Sendo este o primeiro pagamento do exercicio compromissal corrente, só serão attendidos os proprios ou os procuradores competentemente habilitados.

Previne-se que no dia do pagamento não se fará entrega de guias a nenhum irmão ou irmã, sem excepção.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1913.

O thesoureiro,

Domingos Lopes Ferreira

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

A requerimento de accionistas, em numero legal e de accordo com o art. 137, paragrapho 1º da lei que baixou com o dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, convidam-se os srs. accionistas da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções para uma assembléa geral extraordinaria que, no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, deverá se realizar, em sua séde, á avenida Rio Branco n. 48, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre diversas modificações nos estatutos e proceder a eleição de mais um director. — *A directoria.*

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

91 — RUA DO LAVRADIO — 91

(Predio proprio)

Assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, para apresentação do balanço e contas do Conselho Administrativo e eleição da Commissão fiscal.

Secretaria, 6 de fevereiro de 1913.

Antonio Monteiro, 1º secretario. 433

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Fundado em 1868

RUA SENADOR DANTAS, 104

Installação provisoria

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que na secretaria respectiva achar-se-ão abertas, a partir de 10 do corrente, as matriculas dos diversos cursos nocturnos, gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario apresentação de requerimentos, basta a presença do candidato.

Rio, 8 de fevereiro de 1913. — Guilherme Costa, director das aulas. — M. G. da Costa Pereira, 1º secretario.

AUG.:. E BEN.:. LOJ.:. CAP.:. GANGANELLI DO RIO

Sexta-feira, 14, eleição para os cargos de Sec.:. e Thes.:., vagos em virtude de renuncia dos respectivos IIr.:., Em seguida, ses.:. mag.:. de inic.:.. De parte do resp.:. Mest.:., convido aos Obbr.:. desta Off.:. a comparecerem.

Secret.:., 10—2—913. — Candido Luz, secr.:. adj.:.

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUZITANIA

SÉDE PROPRIA: RUA DO HOSPICIO N. 170

Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde

Hoje, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo.

Secretaria, 10 de fevereiro de 1913.— O 1º secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira*.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 38

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para a assembléa geral que se realizará na séde social, no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, para eleição da nova directoria e para tratar de assumptos sociaes.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1913. — O secretario, *G. B. Ribeiro*.

LEILÕES

HOJE HOJE

Importante leilão de ricas

JOIAS

de ouro de lei e prata com pedras finas e grandes e lindos brilhantes, sendo anneis, broches, bichas, correntes, cordões, collares, chatelaines, relogios para homens e senhoras e muitas outras que estarão patentes no acto do leilão

A. DE PINHO

Escriptorio á rua Sete de Setembro n. 71

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Vende em leilão

HOJE

Segunda-feira, 10 do corrente

Ao meio dia em ponto

EM SEU ARMAZEM

A'

71, RUA SETE DE SETEMBRO, 71

todas as ricas joias ahi existentes, de accordo com o presente.

CATALOGO

1 1 Collar de ouro de lei para creança.
2 1 Annel de ouro de lei, saphiras e diamantes.
3 2 Anneis de ouro de lei, 1 rubi, e brilhantes para creança.
4 1 Alfinete de ouro de lei, 1 brilhante.
5 1 Argolão de ouro de lei.
6 1 Annel de ouro de lei com rubi e diamante.
7 1 Crucifixo de ouro do porto.
8 1 Par de botões de ouro de lei, pedras de côr.
9–22 [illegible]
23 1 Broche de ouro de lei, com saphyra, brilhantes e diamantes.
24 1 Medalha de ouro de lei, com estrella de brilhantes.
25 1 Bom relogio de ouro de lei, com diamantes para senhora.
26 1 Argolas de ouro de lei, com brilhante e rubis.
27 1 Annel de ouro de lei, com 1 brilhante.
28 1 Broche de ouro de lei, 1 dito.
29 1 Par de bichas de ouro de lei, com 2 rubis, circulados de brilhantes.
30 1 Annel de ouro de lei, com 1 brilhante.
31 1 Cordão de ouro de lei, para leque.
32 1 Annel de ouro de lei, com 3 brilhantes.
33 1 Broche de ouro lei, com 1 saphyra, brilhantes e diamantes.
34 1 Par de bichas de ouro de lei, com 2 rubis e brilhantes.
35 1 Alfinete de ouro de lei, com 1 rubi e 1 brilhante.
36 1 Annel de ouro de lei, com 3 brilhantes.
37 1 Medalha de ouro de lei estrella, com 21 brilhantes.
38 1 Alfinete botão de ouro de lei, com rubi e brilhantes.
39 1 Annel de ouro de lei, com 1 brilhante.
40 1 Annel de ouro de lei, 1 dito.
41 1 Botão de ouro de lei, com 1 lindo brilhante.
42 1 Pulseira de ouro de lei.
43 1 Par de botões de ouro de lei e diamantes.
44 1 Annel de ouro de lei, com 2 brilhantes e rubis.
45 1 Annel de ouro de lei, com 1 brilhante 2 1/2 k. (mais ou menos).
46 1 Alfinete de ouro de lei, com 1 brilhante.
47 1 Alfinete-botão de ouro de lei, com 1 saphyra e lindos brilhante.
48 1 Annel de ouro de lei, com 1 topazio e brilhantes.
49 1 Par de bichas de ouro de lei, com 2 brilhantes.
50 1 Broche de ouro de lei e diamantes.
51 1 Bom relogio de ouro de lei, com 3 brilhantes para senhora.
52 1 Annel de ouro de lei, com 1 brilhante.
53 1 Grande par de bichas de ouro de lei, com 2 turquezas circuladas de brilhantes.
54 1 Par de bichas de ouro de lei, com 4 brilhantes.
55 1 Medalha de ouro de lei, com brilhantes.
56 1 Cordão de ouro de lei.
57 1 Coração de ouro de lei, com diamantes.
58 1 Alfinete de ouro de lei, com rubi e 1 brilhante.
59 1 Crucifixo de ouro do porto.
60 1 Relogio e chatelaine de ouro de lei.
61 1 Argolão de ouro de lei, com 1 saphyra e 2 brilhantes.
62 1 Annel de ouro de lei, com 1 brilhante.
63 1 Par de bichas de ouro de lei, com 6 lindos brilhantes.
64 1 Par de botões de ouro de lei, com 2 brilhantes.
65 1 Annel de ouro de lei, com 1 brilhante com 1 1/2 k.
66 1 Annel de ouro de lei, com 1 saphyra e 2 brilhantes.
67 1 Argolão de ouro de lei, 3 grandes brilhantes.
68 1 Broche ouro de lei, perola e brilhante.
69 1 Rico par de bichas ouro de lei com 52 lindos brilhantes.
70 1 Annel de ouro de lei com 1 brilhante diamantino.
71 1 Coração de ouro de lei e diamantes.
72 1 Annel de ouro de lei com 1 rubi e 8 brilhantes.
73 1 Cruz de ouro de lei e diamantes.
74 1 Broche de ouro de lei com rubis e 3 brilhantes.
75 1 Barret de ouro de lei, uma saphyra, brilhantes e diamantes.
76 1 Annel de ouro de lei, rubi e brilhantes.
77 1 Annel de ouro de lei com 1 lindo brilhante diamantino.
78 1 Par de bichas de ouro de lei com 2 saphiras e brilhantes.
79 1 Alfinete botão, ouro de lei, 1 saphira e lindos brilhantes.
80 1 Corrente, ouro de lei com 20 grammas.
81 1 Medalha de ouro de lei, estrella com 21 brilhantes.
82 1 Annel de ouro de lei com 2 brilhantes e 12 diamantes.
83 1 Par de botões de ouro de lei e diamantes.
84 1 Alfinete de ouro de lei e 1 brilhante.
85 1 Bom relogio de ouro de lei para homem.
86 1 Botão de ouro de lei e 1 brilhante.
87 1 Alfinete de ouro de lei, 1 pedra e 1 brilhante.
88 1 Annel de ouro de lei e 1 brilhante.
89 1 Argolão de ouro de lei e 1 brilhante.
90 1 Broche de ouro de lei com brilhante e diamantes.
91 1 Cordão de ouro de lei para leque.
92 1 Annel de ouro de lei com 2 brilhantes e rubis.
93 1 Bom relogio de ouro de lei com 3 brilhantes para senhora.
94 1 Par de bichas de ouro de lei com 4 ditos.
95 1 Annel de ouro de lei com 1 brilhante.
96 1 Relogio de ouro de lei Omega.
97 1 Coração de ouro de lei com diamantes.
98 1 Alfinete-botão de ouro de lei, chuveiro de brilhantes.
99 1 Barret de ouro e platina, cravejado de lindos brilhantes de côr.
100 1 Par de bichas de ouro de lei com rubis e diamantes.
101 1 Par de bichas de ouro de lei com 2 brilhantes.
102 1 Broche de ouro de lei com 1 brilhante.
103 1 Medalha de ouro de lei, Estrella com 21 brilhantes.
104 1 Annel de ouro de lei com 3 brilhantes.
105 1 Alfinete de ouro de lei com 1 saphira e 1 brilhante.
106 1 Broche de ouro de lei e diamantes.
107 1 Argolão de ouro de lei com 3 brilhantes de côr.
108 1 Medalha de ouro de lei com 6 brilhantes e diamantes.
109 1 Medalha de ouro de lei com brilhantes.
110 1 Par de bichas de ouro de lei com 2 brilhantes.
111 1 Cordão de ouro de lei para leque.
112 1 Annel de ouro de lei com 1 brilhante e 2 rubis.
113 1 Par de bichas de ouro de lei com diamantes.
114 1 Alfinete de ouro de lei com 1 brilhante e diamantes.
115 1 Cruz de ouro de lei com diamantes.
116 1 Botão e 1 annel de ouro de lei com perolas.
117 1 Argolão de ouro de lei com rubi e brilhantes.
118 1 Marquize de ouro de lei e platina, saphira e brilhantes.
119 1 Par de bichas de ouro de lei com 2 amethistas e brilhantes.
120 1 Broche de ouro de lei com rubis e brilhantes.
121 1 Coração de ouro de lei e diamantes.
122 1 Alfinete de ouro de lei e diamantes.
123 1 Bom relogio de ouro de lei para senhora e 1 bolsa.
124 1 Annel de ouro de lei com 1 brilhante.
125 1 Argolão de ouro de lei com 1 brilhante.
126 1 Alfinete de ouro de lei com 1 brilhante

AVISOS MARITIMOS

EDITAES

INSPECTORIA DE SEGUROS

De ordem do sr. dr. inspector de Seguros, faço sciente aos interessados que, em cumprimento das disposições do art. 2º ns. 3 e 9, do regulamento que baixou com o decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903, todas as sociedades de seguros de vida e de seguros terrestres e maritimos, nacionaes e estrangeiras, quer operem sob a fórma anonyma quer sob o regimen de mutualidade, devem, sob as penas dos arts. 66 e 67, fornecer á Inspectoria de Seguros, dentro dos primeiros 60 dias seguintes ao semestre findo em 31 de dezembro, a relação dos seguros effectuados durante esse semestre com os numeros das apolices emittidas ou dos recibos de renovação do capital segurado e o respectivo premio, e tambem a dos sinistros pagos, das commissões e mais despesas.

As relações sobre os contratos de seguros, os sinistros, as commissões e mais despesas a que se refere este aviso devem ser discriminados para que seja devidamente executado e attendido este serviço publico.

Inspectoria de Seguros, 24 de dezembro de 1912. — *João Vieira de Segadas Vianna*, primeiro escripturario.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA
REPARTIÇÃO DE COSTURAS

Distribuição de peças de fardamento, a manufacturar, ás costureiras matriculadas sob ns. 1.401 a 1.550, nos dias 11, 13 e 15.

Em 8 de fevereiro de 1913. — Capitão Arlindo de Souza, 1º official, encarregado.

ACTOS FUNEBRES

D. Julieta Lima de Mattos

Eurico Corrêa de Mattos, Alfredo Antonio de Lima, Julio Antonio de Lima, Jandyra de Lima, Jarbas de Carvalho, sua mulher e filhos, Ernani Gonçalves Guimarães e sua mulher, capitão-tenente Americo Pimentel, sua mulher e filhos (ausentes), agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que acompanharam o enterramento de sua idolatrada esposa, filha, irmã, madrinha, cunhada e tia D. JULIETA LIMA DE MATTOS e aos que tomaram parte em seu grande pezar; e de novo convidam a assistir á missa do 7º dia do seu passamento, que será rezada no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

Diva Costa Fernandes de Souza

Aspirante a official Antonio Luiz Fernandes de Souza e sua filha (ausentes), tenente Lucio Palma e senhora (ausentes), viuva Ataliba Fernandes e irmã, Carlos Senechal de Goffredo e senhora, coronel Joaquim Ignacio Cardoso convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia pelo fallecimento da sua inesquecivel esposa, mãe, cunhada, sobrinha e afilhada DIVA, que terá logar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas amanhã, 11 do corrente.

Felippe José Correa de Mello

(GENERAL DE DIVISÃO)

Geraldina Carneiro de Mello, Violeta Mello de San Tiago Dantas, Raul de San Tiago Dantas, Francisco Clementino de San Tiago Dantas, Octaviano José Corrêa de Mello, senhora e filhos; Victoria Carneiro de Mendonça, Adolpho Carneiro de Mendonça, Benjamin Ferreira Lopes e filhos, Arthur, Sadi e João Baptista Carneiro e Maria José de Mello, agradecem de coração ás pessoas que se dignaram velar e acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu adorado e bonissimo esposo, pae, avô, irmão, cunhado e tio, e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, será rezada hoje segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Mario Pereira de Souza Barros

O dr. Brazilio Luz, senhora e filhos, por si e por todos os seus parentes ausentes, convidam os seus amigos para assistirem á missa que por alma do seu cunhado, irmão e tio, MARIO PEREIRA DE SOUZA BARROS, fazem rezar amanhã, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Marieta Furtado Padrenosso

Feliciana A. de Jesus, filhos, noras, genros e netos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do 1º anniversario de sua querida e saudosa filha, irmã, cunhada e tia MARIETA FURTADO PADRENOSSO, hoje, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara; antecipadamente agradecem penhorados áquelles que comparecerem ao piedoso acto.

Francisco Martins Bernardes

Sua familia convida aos parentes e amigos, para assistirem á missa de trigesimo dia, que será rezada amanhã, 11, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Barnabé de Carvalhaes Pinheiro

(PARANA')

Barnabé de Carvalhaes Pinheiro Junior, sua mulher e filhos, José Carvalhaes Pinheiro, sua mulher e filho, Carlos de Carvalhaes Pinheiro, sua mulher e filha, Anna de Carvalhaes Pinheiro, Maria de Carvalhaes Pinheiro, Amelia Pinheiro de Mattos e filho, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que, pelo repouso eterno de seu pranteado pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, BARNABE' DE CARVALHAES PINHEIRO, mandam rezar na quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião e caridade se confessam gratos.

Maria Lucia Machado

Guilherme Alves Torres, Raul Machado e filhos, Celio Machado, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, mãe, sogra e avó, d. Maria Lucia Machado, saindo o feretro da rua S. Carlos n. 4 (Estacio de Sá), para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde.

Não ha convites por carta.

D. Raymunda Santiago de Lemos

Filhos, genro, netos e sobrinhos de d. RAYMUNDA SANTIAGO DE LEMOS, participam a todos os parentes e amigos o passamento de sua mãe, sogra, avó e tia, convidando-os para seu enterramento, que terá logar no cemiterio de Inhauma, saindo o feretro, ás 2 horas da tarde, da rua Dias da Silva n. 16.

Pedro Waltz

Amanhã, terça-feira, 11 do corrente, 2º anniversario de seu passamento, será rezada uma missa, ás 8 1/2 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa.

Capitão tenente Carlos Alberto Witte

Augusta Witte e filhos participam o fallecimento do seu querido esposo e pae. O enterro dos restos mortaes sairá, á 1 hora da tarde de hoje, da rua Santa Christina n. 83 (Gloria), para o cemiterio de São João Baptista. 1009

Avelino Baptista Sequeira

Custodio Baptista Sequeira e sua familia convidam a todos os seus parentes e amigos, bem assim a todas as pessoas de amizade de seu saudoso irmão AVELINO BAPTISTA SEQUEIRA a assistir á missa que, por sua alma, mandam rezar amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio, hypothecando desde já seu reconhecimento.

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca Assembléa, etc., etc. **Cartas A. X.**

va da cosinha cheios de comida, voltavam pouco mais ou menos intactos.

— "A senhora está ausente, não é? disse-lhe eu a queima roupa uma tarde.

"Ella se perturbou horrivelmente, e no fim de alguns instantes, respondeu:

— "Que esquisita idéa!...

Visto que já se disse que ella está doente no seu quarto!

"Não insisti mais, mas á tarde, tendo necessidade de papel para embrulhar não sei o quê, deram-me os ultimos jornaes com a banda fechada, provando que não haviam sido abertos. Então, não tive mais duvida, fiquei certo que a senhora não estava em casa, porque quando ella está aqui está sempre impaciente pelo correio: foi indagar vinte vezes se elle havia chegado, e logo que recebe a sua correspondencia, lê o "Figaro" e o "Petit Journal" com uma avidez que nada cança e que é sempre a mesma.

— Estás bem certo dessa data do começo de abril, não é?

— Tudo o que ha de mais certo.

— Não me poderias dizer exactamente o dia?

— De memoria não. Mas tenho um meio de saber.

— Qual?

— O objecto que embrulhei em jornaes era um tapete feito de pelles de raposa, que se guarda depois da primavera por causa dos insectos. Como era bastante grande, servi-me de varios jornaes para o embrulhar. Eu te disse que Reine, para esse trabalho, me avia dado os ultimos chegados ao castello. Elles nos dirão a data certa que pedes.

— Quando me poderás entregar esses jornaes? perguntou André.

— Amanhã, de manhã, na hora que quizeres.

— Não, de manhã não, porque seria preciso ou que eu viesse buscal-os e poderiam vêr-me ou que m'os viesses trazer a Saint Justin e poderiam reparar na tua ausencia. Prefiro vir amanhã de noite a essa mesma hora.

— Está entendido.

— Algum outro de teus companheiros teve as mesmas duvidas que tu, a respeito da ausencia da viscondessa e da comedia que Reine Penhoet representa?

— Não, ninguem.

"Além disso está-se prevenido em Magalas, e duramente eu te affirmo. A senhora entra, a senhora sae, vae viajar, volta, ninguem deve dizer uma palavra. Se ella sabe que se occuparam della no que quer que seja, despedido, boa noite. As contas são feitas na mesma noite.

"Ora, ella é uma gralha, má e difficil mesa é famosa, o vinho muito bom, os de servir como nenhuma outra, mas a ordenados grandes e quando ella está em viagem, o que acontece muitas vezes, nada a fazer.

— Mas, no emtanto, quando ella partiu para ir cuidar de seu irmão, o seu carro e o seu cocheiro a devem ter conduzido á estação.

— Engano. Ha um anno que não tem mais em Magalas nem cavallos nem carros. Quando a senhora parte, vae com Reine que leva uma maleta e não é acompanhada por ninguem.

— Mas Reine não póde ir a pé até Saint Justin com uma maleta na mão?

— Mas não é assim que isso se passa. "Ou estas senhoras embarcam na pequena estação de Brassac, que dista menos de um kilometro do fim do parque, ou então vão tomar o expresso em Saint Justin; mas nesse caso preparam as malas na casa que a senhora possue em Saint Justin.

Para os creados de Magalas, o resultado é o mesmo, nunca se sabe nem quando a senhora parte, nem quando chega.

— E os creados não se preoccupam com isso?

— Já estão habituados. No começo de abril, Reine um bello dia desappareceu. Iria só?...

"Teria ido reunir-se á senhora que partira na frente, ou então teriam partido juntas?...

"Ninguem mostrou ter reparado nisso.

"Só a cosinheira disse. Não tenho mais o jantar da senhora viscondessa para preparar...

"E foi tudo...

André pensativo, tomou o caminho de Saint Justin.

Evidentemente o creado de quarto, que era muito esperto, se empressionára com a pequena comedia que Reine representava para fazer crer na presença da senhora de Mondragon no castello de Magalas, quando ao contrario a viscondessa estava ausente.

Adivinhára a verdade e tinha sobre isso absoluta convicção, mas ahi ainda a desgraça perseguia Magdalena, não havia uma só prova. Apenas uma desconfiança, uma desconfiança nascida em todo o caso na imaginação de uma só pessoa, e que não fôra nem mesmo formulada no momento em que outros teriam podido verificar.

No dia seguinte á tarde, André voltou. Fiel a sua promessa, Donaciano entregou-lhe os jornaes que haviam servido para embrulhar as pelles.

Eram os "Figaros", maiores que o "Petit Journal". Eram quatro, com as datas dos dias 3, 4, 5 e 6 de abril.

Quer dizer que a viscondessa no dia [illegible] já estava ausente de Magalas.

Ella devia ter chegado a Paris no dia 4 ficar incognita, e na noite de 4 para 5, introduzir-se no quarto do sr. de Cypières,

— Ainda não, respondeu Jeannie; não te movas, ella póde voltar.

A moça não se enganára com os seus presentimentos. No fim do caminho, com effeito, a mesma sombra voltava lenta e pensativa.

Chegando a poucos passos dos moços ella deu um espirro seguido de muitos outros.

Então parou, tirou um lenço do bolso e assuou-se.

No movimento que fez, a mantilha desarranjou-se, arredando-se ligeiramente e o rosto então voltado para a lua appareceu distinctamente a André e Jeannie.

Esta abafou um grito e pronunciou um nome.

— Reine, disse ella ao ouvido de André. Não é a senhora de Mondragon, é Reine!...

"Vou seguil-a de moita em moita até que cheguemos o mais longe possivel do castello, para poder conversar com ella sem ser ouvida, continuou a irmã de leite de Magdalena.

"Encontrar-te-ei aqui mesmo quando tiver acabado?...

O joven commissario parecia presa de uma formidavel emoção.

No emtanto, teve a força de responder a Jeannie:

— Não sei, vim aqui para ver um dos creados de quarto de Magalas que me póde dar informações que muito necessito.

Voltarei a este logar logo que tiver acabado; mas se eu demorar muito, não me esperes.

Jeannie não ouviu mais nada.

Não viu a perturbação de seu noivo, nem mesmo reparou que a sua mão estava gelada; só tinha um pensamento, correr o mais certo possivel atrás de Reine, encontral-a e falar-lhe.

Quanto a André, o que o perturbára tão horrivelmente, era que o accaso acabava de lhe trazer de uma maneira tão fulminante a resposta á pergunta de que tinham tratado Raymundo e elle, algumas horas antes.

— Se não era a senhora de Mondragon que estivera no parque na noite em que Bertaux lhe entregára a carta registrada, quem poderia ser?

"Quem tinha o seu porte, sua elegancia, sua distincção? observára elle a Sintély.

— E' preciso procurar, respondera-lhe Raymundo muito nervoso.

E eis que, sem se entregar a menor pesquiza, produzia-se esta fulminante apparição de Reine que mesmo á claridade de um luar soberbo como uma aurora, fôra tomada pela senhora de Mondragon por Jeannie, a qual no emtanto tinha o olhar penetrante e a conhecia bem.

Mas então, se Jeannie se enganára, Bertaux podia bem egualmente ter-se enganado?...

— Os presentimentos de Raymundo são certos, murmurou André, arredando-se, mas onde acharei a prova fragante de tudo isto?

Com um profundo sentimento de desespero, pensando em Reine elle accrescentou:

— Se ella quizesse, salvaria Magdalena mas o que fará falar, esta Bretã obstinada, calma e fria como as pedras de seu paiz?....

No fim do caminho, no logar onde havia um bosque de carvalhos copados muitas vezes centenarios, Jeannie conseguiu encontrar Reine Penhoet.

Ao aspecto dessa sombra negra que de repente surgiu deante della, a Bretã deu dois passos atrás, ligeiramente surprehendida mas não assustada.

Reine era uma verdadeira filha de marinheiro que não conhecia o medo.

Depois não ligava muita importancia á sua vida desilludida que ella sentia á beira de um abysmo horrivel, um abysmo do qual toda a sua vontade não a podia fazer sair?...

Ella parára pallida e fria, talvez com o coração batendo um pouco mais depressa, mas sem soltar um grito ou fazer um gesto.

— Mademoiselle, murmurou Jeannie desvairada, levantando as mãos supplicando para a Bretã, mademoiselle, por piedade, quer me ouvir?

Com um olhar rapido, Reine a reconheceu.

Uma contracção dolorosa agitou o seu pallido rosto, mas no emtanto não deu mostras de querer fugir.

— Mademoiselle Jeannie!... aqui?... disse ella dirigindo-se pelo contrario para a irmã de leite de Magdalena, o que quer dizer isto? A esta hora tão tarde?... Só!... Nesse estado!... Não estará atacada de um accesso de loucura por acaso?...

Jeannie começou a soluçar.

— Meu Deus, tenho soffrido bastante para isso, disse ella... No emtanto não estou doente, não, mademoiselle, não o acredite. Venho para lhe pedir piedade, ajoelhar-me a seus pés, se fôr preciso, supplicar-lhe que não seja cumplice de um crime tão abominavel.

A estas palavras a Bretã estremeceu toda.

A infeliz moça, sem ver esta extraordinaria emoção, tinha-se, com effeito, posto de joelhos deante de Reine; apoderára-se de suas mãos, que cobria de beijos e de lagrimas.

A Bretã queria em vão desenvencilhar-se, com o coração apertado pelas manifestações de dôr e de rogo que lhe prodigalisava Jeannie.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone — 1901

Leilões da semana de 10 a 15 de fevereiro de 1913:

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 10, ás 5 horas da tarde — Leilão de magnificos moveis, esplendido piano, crystaes, mesas, etc., no predio á rua Coronel Figueira de Mello n. 439.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 11, á 1 hora da tarde — Leilão de um superior predio, á rua Leoncio de Albuquerque, n. 55 (Saude).

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 11, ás 4 horas da tarde — Leilão de um esplendido predio, á rua José de Alencar n. 44 (Paula Mattos).

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 11, ás 5 horas da tarde — Leilão de um superior predio, á rua Coronel Pedro Alves n. 293 (Praia Formosa).

QUARTA-FEIRA, 12, á 1 hora da tarde — Leilão de um bote no Caes Pharoux.

QUARTA-FEIRA, 12, ás 4 horas da tarde — Leilão de um bom predio, á rua Babylonia, 15.

QUARTA-FEIRA, 12, ás 5 horas da tarde — Leilão dum magnifico terreno, á rua Itacurussá (proximo á rua Conde Bomfim).

QUINTA-FEIRA, 13, á 1 hora da tarde — Leilão de 4 grandes predios, á rua Commendador Leonardo ns. 9, 11 e 13, pertencentes ao espolio do finado Francisco de Oliveira Leite.

QUINTA-FEIRA, 13, ás 4 horas da tarde — Leilão de um bom predio, á rua Delphim 81.

SEXTA-FEIRA, 14, ás 5 horas da tarde — Leilão de ricos moveis e importante bibliotheca, á rua S. Salvador 55 (Sele Nery Ferreira).

SEGUNDA-FEIRA, 17, ás 4 horas da tarde — Leilão de um pequeno predio, á rua Brasil 72 (Piedade), pertencente ao espolio do finado Francisco de Oliveira Leite.

SEGUNDA-FEIRA, 17, ás 5 horas da tarde — Leilão de um bom predio, á rua Augusta 15 (Meyer), pertencente ao espolio do finado Francisco de Oliveira Leite.

Empregados

ALUGAM-SE boas cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas; trata-se na rua de S. Carlos n. 40, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou para casa de pequena familia que queira precisar dirija-se á rua Coronel Pedro Alves n. 95, antiga Praia Formosa. 1013

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Buarque de Macedo n. 53.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, com um menino de 7 annos; rua Buarque de Macedo n. 53, dorme no aluguel.

ALUGA-SE uma moça com um menino de 10 annos para arrumadeira ou casa de pequena familia; não dorme no aluguel; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 53.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; na rua Buarque de Macedo n. 53. 988

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e serviços de costura, ordenado 60$; trata-se no becco da Grota n. 6, estação do Corcovado. 981

ALUGAM-SE duas moças uma para lavar e engommar e outra para olhar creanças; só podem ficar juntas na mesma casa; trata-se no becco da Grota n. 6, estação do Corcovado.

ALUGA-SE uma menina de 15 annos para copeira e arrumadeira; na rua dos Invalidos n. 61, sobrado. 1010

ALUGA-SE um rapaz de côr parda, chegado ha pouco do Estado do Rio, para copeiro, ordenado 35$; trata-se na rua Senador Furtado n. 12, das 10.30 da manhã ás 11 horas. 1183

ALUGA-SE uma creada portugueza para lavar e passar a ferro e mais serviços. Rua Teixeira Junior n. 7, S. Christovão. 874

ALUGA-SE uma menina para casa de tratamento, tem 14 annos, para serviços leves; na rua Escobar n. 25, casa 2, São Christovão.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco com muita pratica de costura, deseja casa de familia para lavar e passar; dorme no aluguel; trata-se na rua [illegible] Piedade.

ALUGA-SE uma rapariga para arrumadeira, muito fiel, Aguas Ferreas; rua Schmidt Vasconcellos n. 15. 879

ALUGA-SE uma senhora viuva para lavar e engommar, para um casal, até tres pessoas; na rua dos Cajueiros n. 51, casinha n. 9.

ALUGA-SE uma mocinha para copeira, para pouca familia; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 95, antiga Praia Formosa.

ALUGA-SE uma creada para casa de familia; na rua Monte Alegre n. 160.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira ou outros serviços domesticos; trata-se na rua da Candelaria n. 15, 2º andar. 974

ALUGA-SE — Uma empregada deseja empregar-se para cozinhar e lavar, leva na sua companhia uma pequena de sete annos, para casa de pequena familia [illegible]

ALUGA-SE uma moça de bom comportamento para arrumadeira e mais serviços leves; na rua dos Invalidos n. 61, sobrado. 112

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Jockey-Club n. 277.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Jockey-Club numero 277. 1050

PRECISA-SE de uma moça de côr, para copeira e serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Conde de Baependy n. 62. Cattete. 1050

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua Vieira Bueno n. 39, São Januario. 1043

PRECISA-SE de uma lavadeira e mais serviços leves, que durma no aluguel; na rua Vieira Bueno n. 39. S. Januario.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de copeiro e serviços leves; na rua Senhor dos Passos n. 18. 1030

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para serviços leves, em casa de pequena familia; na praia das Saudades n. 7. Botafogo.

PRECISA-SE de um linotypista, na Imprensa Ingleza. Rua Camerino numero 61.

PRECISA-SE de uma lavadeira para casa de pequena familia; na rua dos Artistas n. 13, Aldeia Campista, dá-se bom ordenado. 996

PRECISA-SE de uma cozinheira de meia edade, que dê referencias e saiba bem o trivial, durma no aluguel, ordenado 40$ a 45$; rua Bella de S. Luiz n. 35, bonds Andarahy. 1101

PRECISA-SE de uma costureira séria; na rua do Matoso n. 6, armarinho.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves, que durma fóra; na rua do Matoso n. 6, armarinho. 1016

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar e para outros serviços, casa pequena familia; na avenida Central n. 25, 2º andar. 1021

PRECISA-SE de tres carpinteiros que sejam bons para esquadria e madeiramento; paga-se 7$000; rua Jogo da Bola n. [illegible] 1020

PRECISA-SE de uma menina para servir a um casal, prefere-se de côr; na avenida Salvador de Sá n. 140.

PRECISA-SE de bons officiaes sapateiros [illegible] á rua Frei Caneca n. 345.

PRECISA-SE de boas costureiras [illegible] na Fabrica das Palmeiras, rua Miguel Frias, 2.

PRECISA-SE de montadores, acabadores e aprendizes, na fabrica de chinelos á rua Camerino n. 136 e 138.

PRECISA-SE de boas costureiras para roupas brancas de senhoras, na Fabrica das Palmeiras, rua Miguel Frias, 2.

PRECISA-SE de uma rapariga de 14 a 20 annos para ama secca; dá-se casa e comida e ordenado que se combinar; na rua Santo Henrique n. 41.

PRECISA-SE de um bom colchoeiro que tenha pratica para o serviço de uma casa de moveis; na rua do Hospicio n. 235.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira [illegible]

PRECISA-SE de um carpinteiro habilitado para andaime grande de pau roliço. Falar com o contra-mestre Fernando, na obra da ponte do Arsenal de Marinha.

PRECISA-SE de uma senhora, menino ou menina, para casa de um casal sem filhos; na rua Mem Dia Dores n. 17. Estação de Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de pequena familia; na rua D. Zulmira n. 84, Maracanã.

PRECISA-SE de bons officiaes de bombeiro hydraulico, á rua Santa Christina [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal sem filhos e que durma no aluguel; na rua Francisco Manoel n. 59, Sampaio.

PRECISA-SE de uma rapariguinha de 14 a 16 annos para arrumadeira e conducta afiançada; na rua Haddock Lobo n. 220.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos para copeiro de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 220.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que durma em casa; na rua Torres Homem n. 26, moderno.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para a rua de S. Francisco Xavier n. 208.

PRECISA-SE de boas costureiras; na fabrica de camisas da rua Haddock Lobo n. 419.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua Flack n. 152, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma ama secca para uma creança de um mez; podendo dormir fóra; na rua Humaytá n. 143.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Humaytá n. 143.

PRECISA-SE de cigarreiras para fazerem cigarros de papel á mão; dá-se tudo para fóra; na rua dos Ourives n. 101.

PRECISA-SE de dois carpinteiros para obras; na rua Francisco Muratori n. 51.

PRECISA-SE de 2 carpinteiros para obras; na rua da Assumpção n. 44, Botafogo.

PRECISA-SE de 2 pintores; na rua Francisco Muratori n. 51.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos; na rua D. Anna Guimarães n. 40, estação do Rocha.

PRECISA-SE de professoras e professores, porém, dá-se trabalho áquelles que entrarem para a Polyclinica Luso-Brasileira como socios. [illegible] Rua São José 58, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para pequena familia; na rua Conde de Bomfim [illegible]

PRECISA-SE de 2 empregados: um para guiar uma carroça de bois e outro para carregador, mas que saibam ler; na rua José dos Reis n. 39. Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de familia; na rua Senador Furtado n. 121.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua Senador Furtado n. 121.

PRECISA-SE de uma mocinha de 12 a 15 annos para ama secca; no boulevard 28 de Setembro n. 213, Villa Izabel.

PRECISA-SE de 2 meninos de 12 a 16 annos para serviços leves, na rua Sete de Setembro 229, sobrado. Trata-se da 1 ás 3 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de um casal sem filhos; na rua do Senado n. 249, moderno.

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma lavadeira; na rua José Hygino n. 45, Tijuca.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira branca; na rua do Hospicio n. 237.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço; na rua dr. Rodrigues dos Santos, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar o trivial e que lave alguma roupa; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 96.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar para um casal sem filhos; na rua Derby-Club n. 15, Maracanã.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos; na rua de S. Pedro n. 242, sobrado.

PRECISA-SE de um menino afiançado de 14 a 15 annos, para vender doces e balas; trata-se na rua da Uruguayana n. 11, sobrado, sala dos fundos, das 12 ás 5 da tarde, com o advogado Henrique.

PRECISA-SE comprar predios pequenos e grandes, no Rocha, S. Christovão, Villa Izabel, Estacio de Sá e Haddock Lobo. Trata-se com o advogado Henrique, na rua da Uruguayana n. 11, sobrado, sala dos fundos, das 12 ás 5.

PRECISA-SE de uma empregada ; na rua Presidente Barroso n. 13.

PRECISA-SE de duas cozinheiras; na rua Sete de Setembro n. 229, sobrado. Trata-se da 1 ás 3 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma boa criada para todos os serviços de um casal sem filhos; prefere-se estrangeira e que cumpra muito bem os seus serviços e que dê boas referencias de sua conducta; trata-se na rua do Carmo n. 49, 2º andar.

PRECISA-SE de um lavador de pratos; na rua Senhor dos Passos n. 29, com pratica.

PRECISA-SE de uma moça para tomar conta de uma creança e outros serviços leves; na rua de S. José n. 57, sobrado.

PRECISA-SE de agentes; na rua Uruguayana n. 139, sobrado.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim; na praça da Republica, esquina da rua General Camara.

PRECISA-SE de duas ou tres creanças para criar; bom trato, preço razoavel; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 455, Maracanã, com d. Rosa.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de pouca familia. Paga-se bem. Prefere-se portugueza. Rua da Misericordia n. 57, 2º andar.

PRECISA-SE de um chauffeur para taxi, paga-se 200$000 e 10 %, na garage Mangueira.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Hospicio n. 273, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada; na rua D. Zulmira n. 31, Maracanã.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na praça da Republica n. 61, 2º andar.

PRECISA-SE de uma menina; na rua Luiz Gama n. 37, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de familia; na rua Camerino n. 21, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Marechal Floriano n. 173.

PRECISA-SE de boas lavadeiras e engommadeiras; paga-se 3 a 4$ por dia; na rua Silveira Martins n. 48.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar o trivial e lavar roupas de creança. Informa-se na rua do Cattete, 305, confeitaria.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Santos Rodrigues n. 93 (Dr. Maia Lacerda). Estação de Sá.

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade para casa de um casal sem filhos, tendo bom tratado, ordenado [illegible] (Ramos). Tratar na mesma ou na rua do Rezende n. 46, loja.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de um casal; na rua Itapiru n. 58.

PRECISA-SE de uma mocinha livre para casa e mais serviços, na Avenida Rio Branco n. 5, 2º andar.

PRECISA-SE de um official de bombeiro e gazista, que entenda do officio; na rua do Rezende n. 20.

PRECISA-SE de um pequeno para entregar pão na rua dos Andradas n. 149.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de um casal, menos cozinhar, que durma fóra; na rua do Rezende, 15.

PRECISA-SE de copeiros, roupeiros, cozinheiros e ajudantes na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de vendedores de balas, de meninos e meninas para serviço de casa de familia, na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de uma governante, cozinheiras engommadeiras, meninas e outras creadas; na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira de forno e fogão. Rua Haddock Lobo n. 212.

PRECISA-SE de uma rapariga de 10 á 12 annos para serviços leves de um casal. Trata-se na rua D. Alice n. 74, moderno. Estação do Rocha.

PRECISA-SE de 2 ou 3 creanças para crear — bom trato, preço modico; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 455. Mora com d. Rosa.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de familia estrangeira. Rua Santa Alexandrina n. 213.

PRECISA-SE de um rapaz para casa de familia, para copeiro e mais serviços, prefere-se de côr e pessoa de confiança; na rua Visconde de Cabo Frio n. 22 — Conde de Bomfim.

PRECISA-SE de um caixeiro de 13 a 18 annos com pratica de seccos e molhados; na rua Domingos Lopes n. 179. Estação de Madureira.

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 16 annos para tomar conta de uma creança de 2 annos. Para tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 76. S. Christovão.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, aluguel 60$000 réis; trata-se na rua do Mattoso n. 161.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel, na rua Almirante Tamandaré n. 52. Largo do Machado.

PRECISA-SE empregar uma senhora para casa de familia para companhia para ser tratada como pessoa da familia. Rua da Alfandega n. 187, 2º andar.

PRECISA-SE uma senhora de edade, sem familia, encontrar um commodo independente que não exceda de quinze mil réis, em casa que não tenha mais inquilinos. Offerta no escriptorio deste jornal á P. A.

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar o trivial e lavar roupas de creanças, na ladeira do Ascurra n. 4, Aguas Ferreas.

PRECISA-SE de uma boa ajudante de costura branca ou de côr, para casa de familia. Rua Barão de Iguape n. 39.

PRECISA-SE de uma rapariga de 14 a 20 annos para ama secca. Dá-se casa e comida e ordenado que se combinar, na rua S. Henrique n. 41.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua Santa Luiza n. 54. Maracanã.

PRECISA-SE de bons officiaes de sapateiros na rua de São Christovão n. 223.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal sem filhos, na [illegible]

PRECISA-SE de um casal, o marido que entenda de horta e jardim e a mulher que saiba lavar e engommar; na rua General Bruce n. 286, S. Christovão.

PRECISA-SE de um cigarreiro para papel, trabalhando fóra, na rua Pharoux n. 4, charutaria.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para serviços leves á rua Pereira da Silva n. 65. Larangeiras.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua do Rezende, 113, casa 1.

PRECISA-SE de uma rapariga seria para ajudar no serviço de casa de um senhor com tres filhos, uma moça e dois menores, sendo tratada como pessoa da familia, mediante um pequeno ordenado. Quem estiver nas condições dirija-se á rua Lima Barros n. 28. S. Christovão.

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia na rua Prefeito Barata n. 19 (Perto da rua do Rezende).

PRECISA-SE pagando pontualmente 80$ mensaes, de uma empregada branca ou parda, que seja asseiada. Somente moça e brasileira, com educação, sabendo bem cozinhar o trivial, lavar e engommar, para casa de um senhor só, onde deve morar; na rua Dr. Leal n. 170, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de ajudantes de escriptorio que conheçam o canhenho de Fontes, livro da pratica do "Correntista", do "Correspondente", etc., á venda no Alves, Ouvidor n. 166; Garnier, Ouvidor n. 109; Almeida Marques, Quitanda n. 58; Magalhães, Carmo n. 59; e Jacintho, rua Rodrigo Silva n. 7. Rs. 4$000.

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE a senhor de tratamento ou a rapazes do commercio, um bom quarto mobilado em casa de pequena familia; na rua Vieira Souto n. 118, Ipanema, tem banhos de mar e bondes á porta.

ALUGA-SE um sobradinho com dois quartos, grande sala, tem luz electrica, bom quintal; na rua Estacio de Sá n. 79, sobrado.

ALUGA-SE para consultorio ou escriptorio, uma boa sala de frente. Rua Marechal Floriano n. 41, sobrado. 1051

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente com quatro sacadas, a casal sem filhos ou a senhores de respeito; na rua do Riachuelo n. 402, entrada pela rua do Senado. 1037

ALUGAM-SE com pensão, e com ou sem mobilia, a rapazes solteiros, casaes sem filhos e senhores de tratamento, uma espaçosa sala de frente e excellentes quartos, independentes e com illuminação electrica; na rua do Areal n. 47, sobrado, onde tambem se fornece, no proprio e a domicilio, pensão boa abundante e por preço modico. 1038

ALUGAM-SE excellentes salas e quartos, no novo predio da rua Bella de São João n. 369, bondes Alegria á porta.

ALUGA-SE metade de uma casa, no suburbio, por 25$, muito terreno e agua, podendo crear; trata-se na rua do Riachuelo n. 221, sala 45, Carvalho. 995

ALUGA-SE uma bella vivenda mobilada na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 504; trata-se com os srs. Gaio, Martins, armazem 15 de Novembro, á mesma rua n. 587. 2011

ALUGAM-SE casinhas, dois quartos, uma sala da rua Barão de S. Francisco Filho n. 340, Villa Izabel. 1008

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente, com duas janellas, forrada de novo propria para um casal decente, um quarto grande e arejados, por 55$; na rua da Lapa n. 73, loja. 985

ALUGA-SE o esplendido sobrado da praça Tiradentes n. 56, alfaiataria Britannica. 985

ALUGA-SE a casa da rua de N. S. de Copacabana n. 780, mobiliada, á familia de tratamento, com jardim na frente, tres salões, quatro quartos, agua canalisada quente e fria, porão habitavel, quarto independente para criado, installação electrica e mais accessorios. Poderá ser vista, diariamente, das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, trata-se na rua do Rosario 163 Esq. Gonçalves Dias.
Judeu Errante.

ALUGA-SE um predio novo, com tres quartos, por 130$, á rua Cachamby numero 52, Meyer; trata-se á praia das Palmeiras n. 85, em S. Christovão. 989

ALUGA-SE — Um casal aluga metade da casa da rua Pedro Americo n. 257, por 40$000.

ALUGA-SE um quarto á rua da Paz n. 81, casa 9, a uma senhora ou a um [illegible]

ALUGA-SE uma pequena casa á rua Dr. Pereira Passos n. 80 (Copacabana), com luz electrica, tanque e quintal, murado; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um claro e arejado commodo, a pessoas que trabalhem fóra; na travessa do Commercio n. 6, perto da praça Quinze de Novembro. 1018

ALUGA-SE um espaçoso quarto com ou sem pensão, a casal sem filhos ou pessoa do commercio; na praça Tiradentes numero 51, 1º andar. 1022

ALUGA-SE uma sala com quatro janellas, propria para escriptorio ou senhor de tratamento; na praça da Republica numero 79, esquina da travessa do Senado.

ALUGA-SE parte de uma sala, tendo já companheiro, servidor e educado, casa de familia, preço 40$; na rua Andrade Pertence n. 23 — Cattete.

ALUGA-SE um quarto de fundos, arejado, só para officina; na rua do Cattete n. 150. Bazar S. Luiz.

ALUGA-SE em Jacarépaguá, por 200$, a esplendida casa e chacara da rua Candido Benicio n. 541, com sete quartos, duas salas, latrina, agua encanada, etc., varanda e demais accommodações para familia de tratamento; distante 10 minutos da estação de [illegible]cadura, bondes electricos á porta e passagens de 100 réis. As chaves no Armazem Cooperativa Brasileira (proximo). Trata-se á rua Sete de Setembro n. 55.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas janellas, á rua dos Artistas numero 92-A. 876

ALUGA-SE por 100$ o predio da rua Torres Sobrinho n. 48, com duas salas dois quartos, e bom terreno (todo cercado) tem gaz, agua, esgoto e bondes á porta tres minutos da estação do Meyer; trata-se na mesma rua n. 37. 867

ALUGA-SE por 100$ mensaes uma casa com duas salas, tres quartos cozinha e luz electrica. Rua Elias da Silva n. 233, estação Dr. Frontin. A chave está no numero 231. Exige-se carta de fiança.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo a rapaz solteiro com janella para a rua; na rua Visconde de Inhaúma n. 80, 2º andar. 910

ALUGA-SE por 150$ mensaes, uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha tanque, quintal, etc.; na travessa Cruz Lima n. 29, Botafogo; trata-se na avenida Central n. 50, sobrado. 921

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia; na rua Elion de Almeida n. 44 (Catumby). 895

ALUGA-SE a um casal metade de uma casa a parte da frente, com luz electrica e mais serventia; rua Cardoso Marinho n. 27, Santo Christo. 889

ALUGA-SE um commodo mobilado, para rapaz solteiro; na rua Sete de Setembro n. 165, sobrado. 89[illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Aquidaban numero 172, Meyer; as chaves estão no n. 174. Trata-se na rua do Ouvidor numero 94. 89[illegible]

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata. Preço 120$000. 893

ALUGA-SE um chalet na rua Florinda Piedade, Campo da Botija, entrando na rua Cardoso Quintão, é a primeira rua á esquerda. Trata-se na mesma rua n. 1.

ALUGA-SE o predio da rua Joaquim Meyer n. 52 com tres quartos, duas salas, despensa, bom quintal, agua, gaz, etc. Trata-se ao lado no n. 54, aluguel 132$000.

ALUGA-SE um commodo a senhora que trabalhe fóra, em casa de um casal: avenida D. Luiza n. 12, moderno. Rua Euphrasia Corrêa, largo do Machado.

ALUGA-SE por 110$ a casa n. 61 da rua Gonzaga Bastos tendo duas salas, dois bons quartos, cozinha e mais dependencias e terreno. As chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 394. 393

ALUGA-SE para uma sociedade beneficente, uma grande sala muito clara e arejada, com tres janellas de frente; trata-se na rua Senador Pompeu n. 162.

ALUGAM-SE duas portas, ponto muito commercial; na rua José dos Reis n. 35, Engenho de Dentro. 622

ALUGA-SE uma salinha propria para dois moços, em casa de familia; na rua Moraes e Valle n. 12-R. 1160

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto; na rua Barão de Iguatemy n. 69. 1158

ALUGA-SE uma casinha independente, em casa de familia; na rua da Floresta n. 28. Catumby, 50$000. 1155

ALUGA-SE uma casa para familia na rua N. S. de Copacabana n. 1101; trata-se com Duarte Felix, no «Correio da Manhã».

ALUGA-SE em casa de familia, um grande quarto mobilado ou não, com sacada e luz electrica, sem pensão, a um n. 2 esquina da de Primeiro de Março.

ALUGAM-SE boas salas de frente e quartos bem mobilados a pessoas sérias; na [illegible] 951

ALUGA-SE uma casa nova, sala de visitas, jantar, dois quartos, tanque, banheiro e cozinha; trata-se na rua Figueiredo Meyer. 957

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua General Canabarro n. 421. Trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, serve para escriptorio. Rua da Carioca n. 63, 1º.

ALUGA-SE a casa da rua Ferreira Nobre n. 17; a chave está na loja de fazendas do Pare, á praça do Engenho Novo n. 36, e trata-se na rua do Ouvidor numero 57. 947

ALUGAM-SE bons quartos para moços solteiros; na rua do Rezende n. 62.

ALUGA-SE um bom quarto de frente com boas comomdidades para rapazes do commercio ou senhor de tratamento, em casa de familia. Rua Chile n. 61, Chacara da Floresta 2, sobrado, perto da avenida Rio Branco. 971

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova, de frente, a moços solteiros; na rua da Alfandega n. 277; informa-se no botequim.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, casa de familia, rua Cattete 203.

ALUGA-SE uma boa casa em centro de terreno, com jardim na frente, na rua S. Januario, S. Christovão, 181; as chaves no armarinho defronte e trata-se no Campo de S. Christovão n. [illegible]

ALUGAM-SE dois confortaveis quartos, mobiliados com muito gosto, com janellas de frente e vistas para o mar e em Santa Thereza, amplamente arejados por preços commodos. E' casa para cavalheiros e dá-se pensão por ser residencia de pequena familia. Tem telephone.—Rua Taylor 36.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo de frente, com ou sem pensão, luz electrica e todas as commodidades, a uma ou duas pessoas decentes, Avenida Gomes Freire 130. A entrada pela praça dos Governadores. Telephone 4459.

ALUGA-SE o bello predio da rua Vinte e Oito de Agosto n. 96, Ipanema, por 200$; trata-se na Ypiranga n. 42.

ALUGA-SE o predio da rua da Alegria n. 165; as chaves estão no n. 167.

ALUGA-SE uma sala e um quarto para moços do commercio, fornece-se pensão á mesa e para fóra 30 cartões 28$; rua da Lapa n. 28, sobrado. Pensão Navarro.

ALUGA-SE um commodo com janella; na rua do Mattoso n. 130. 857

ALUGAM-SE dois optimos quartos independentes; na rua Conde de Bomfim n. 79. 828

ALUGA-SE á rua do Lavradio n. 163, terreo, um quarto com electricidade e chuveiro, a moços do commercio. 823

ALUGA-SE um bom quarto com janella, por 20$, em casa de familia, só a um moço. Rua Senador Pompeu n. 126.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de uma familia, a rapazes do commercio; na rua Silva Manoel n. 153.

ALUGA-SE a casa da rua Matriz n. 120, E. Novo. Trata-se na rua Miguel Fernandes n. 20. Meyer. 822

ALUGA-SE um armazem para pequeno negocio, por 80$, na rua D. Maria Lacerda n. 179, antiga Santos Rodrigues. As chaves estão na quitanda ao lado, e trata-se no Club de Engenharia, avenida Rio Branco, com o sr. Francisco Telles.

ALUGA-SE, por contrato, o predio com armazem da rua Lygia, fazendo esquina da rua Victorina do Amaral, estação de Olaria, por 160$; trata-se na rua do Cattete n. 65, loja; as chaves estão na rua Leandra n. 18. 826

ALUGA-SE uma casa nova com amplo armazem e moradia para familia e grande quintal; na rua Lygia n. 52, esquina da rua Leonidia, estação de Ramos; trata-se na mesma. 827

ALUGA-SE por 80$ uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha com agua canalizada, grande terreno cercado, á rua Maria Vargas n. 28. Piedade.

ALUGA-SE o predio da rua Capitão Felix n. 57 (Pedregulho), com tres quartos, tres salas e mais dependencias. 633

ALUGA-SE um quarto de frente mobilado a senhora só, em casa de casal sem filhos; na praia do Flamengo n. 120, casa I, loja. 844

ALUGA-SE por 135$ o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Christovão, em frente á praça Visconde Rio Branco. Trata-se na rua Dona Polyxena n. 63. Botafogo. 847

ALUGAM-SE um quarto e sala com direito á cozinha e quintal; só se aluga a casal sem filhos; na rua Souza Siqueira n. 28, Piedade. 869

ALUGA-SE por 180$, no Ipanema, rua Quatro de Dezembro, bonde á porta, casa nova com tres quartos, área, salas, saleta, cozinha, dependencias, luz electrica e quintal. Chaves na padaria das Familias.

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento, uma casa nova por 203$, com jardim, varanda, duas salas, tres quartos, banheiro e cozinha com agua quente e fria, luz electrica, dois W. C. e área; rua Benjamin Constant n. 160; as chaves estão no n. 80. 860

ALUGA-SE a moços do commercio ou a casal sem filhos uma esplendida e arejada sala de frente, em casa de familia de muito respeito, sita á avenida Mem de Sá n. 119. 864

ALUGA-SE em casa de familia um quarto muito arejado, á rua Bambina, com bonde á porta; para informar na mesma rua, pharmacia Araujo Gomes, 154.

ALUGA-SE a avenida n. 11 e o predio n. 33, juntas á praia de banhos da rua da Egrejinha de Copacabana; trata-se com o dono; na rua Lins de Vasconcellos n. 320, até ás 10 horas. 872

ALUGA-SE, está para vagar o predio numero 33 da rua da Egrejinha de Copacabana, occupado com armazem de seccos e molhados; trata-se com o dono; na rua Lins de Vasconcellos n. 320, até ás 10 horas. 873

ALUGA-SE por 91$ mensaes, a casa da rua Figueira n. 203, estação do Rocha, com duas salas, dois quartos, etc.; a chave no armazem proximo. 875

ALUGAM-SE uma sala e alcova, com entrada independente, propria para casal sem filhos ou a rapazes; para ver e tratar com o sr. Ignacio, sala dos fundos; na ladeira do Seminario n. 38. (Cova da Onça).

ALUGAM-SE commodos com pensão e fornece-se para fóra; na rua do Cattete n. 339, Pensão Allemã (perto dos banhos de mar). 1963

ALUGA-SE um bom quarto, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na praia da Saudade n. 7, Beira mar. Botafogo.

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 375, as chaves estão no n. 419, com o sr. Thomé, e trata-se na rua da Estrella n. 43. 58

ALUGAM-SE as casas da rua Torres Homem n. 138, Villa Commercial, com duas salas, dois quartos, cozinha luz electrica, etc., e ainda não foram habitadas; trata-se na rua Silva Pinto n. 110, proximo ás mesmas casas, em Villa Izabel.

ALUGAM-SE bons commodos de frente a moços serios, na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE uma espaçosa sala a casal ou a senhoras de todo o respeito, na rua do Dr. Corrêa Dutra 82, proximo aos banhos de mar.

ALUGA-SE uma boa casa, com 5 quartos e 2 salas e todas as mais dependencias, proximo aos banhos de mar e dos bondes, á rua Buarque 25, Leme.

ALUGA-SE em casa de familia metade de um 1º andar, sendo dois ou tres commodos, um com janellas para a rua, preço razoavel. 787

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só, que trabalhe fóra em casa de familia; na rua Barão de Ubá n. 99, casa 15, Avenida. 603

ALUGA-SE uma espaçosa sala na rua da Quitanda, entre a rua Visconde Inhaúma e Conselheiro Saraiva; é independente e sem mais moradores, tem luz electrica e bom chuveiro; vende-se tambem a mobilia, que é de canados toda de peroba e quasi nova; serve para cavalheiro de tratamento; só se aluga a sala a quem comprar a mobilia. Trata-se na rua Theophilo Ottoni, 32.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua das Laranjeiras n. 51, moderno, perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua Joaquim Silva n. 87, moderno, perto do largo da Lapa; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE em Santa Thereza confortaveis aposentos mobilados, com linda vista, á rua Aqueducto 585, em casa de familia.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, logar muito saudavel, e com linda vista, com grande terreno e muita agua; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 47, antiga rua Carvalho, perto da Gloria; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE em casa de um casal de todo o respeito, sala e quarto de frente, com serventia na sala de jantar, e cozinha, bonito quintal, banheiro, etc., e uma bellissima moradia com luz electrica, podendo cozinhar a gaz; na travessa Muratori numero 61. 1049

ALUGA-SE o predio n. 119 da rua do Campinho, Cascadura; trata-se no numero 45 da mesma rua. 1053

ALUGAM-SE excellentes commodos mobilados, em casa de familia. Rua do Cattete n. 194. 1058

ALUGA-SE, em conta, o sobrado da rua Monte Alegre n. 296, bondes das Neves á porta; as chaves estão no armazem e trata-se na rua de Santo Amaro n. 35, venda.

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com bondes á porta e chacara; rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359. 1077

ALUGA-SE um consultorio para medico; na rua da Assembléa n. 43; para ver das 3 ás 5 horas. 1075

ALUGA-SE uma casa propria para familia; na rua Thereza n. 1112. Petropolis. 1069

ALUGA-SE um bom commodo para rapazes ou casal; na rua do Riachuelo n. 410, sobrado. 1067

ALUGA-SE em casa de pequena familia um quarto independente, com janella, claro e arejado, com ou sem pensão; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes, com poucos ou nenhuns filhos; na rua dos Invalidos n. 128. 1062

ALUGA-SE uma boa casa no Engenho Novo, perto da estação com bondes á porta toda forrada e pintada de novo, com duas boas salas e tres bons quartos, cozinha e quintal, aluguel 91$, mediante as luvas de 100$ pela chave ou 120$ sem as luvas; trata-se na rua Antonio de Padua n. 66, Sampaio, com o capitão Rocha.

ALUGA-SE uma casa com boas accommodações e jardim na frente, propria para familia de tratamento. As chaves estão na mesma, á rua José Eugenio n. 23, onde é encontrada uma pessoa para mostrar. Trata-se na rua da Quitanda n. 111, preço, 330$000. 1047

ALUGA-SE sómente a familia de tratamento o esplendido predio construido de novo e independente, com todos os confortos que se possam desejar, tem duas grandes salas, tres quartos, um independente, uma linda varanda, cozinha e fogão, W. C., banheiro, tanque, terraço, terra para cultivo e preparada para jardim; trata-se na rua da America n. 184. 1045

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente ao mar, tres sacadas, mobilado, com pensão, a casal ou a cavalheiro respeitavel, predio novo; casa de familia; praia da Lapa n. 74, avenida Beiramar. 1044

ALUGA-SE um bom commodo independente em casa de pequena familia, sem creanças, a uma ou duas senhoras; na rua do Chichorro 13, Catumby. 1042

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas com quintal, e cozinha; na rua Dr. Manoel Victorino n. 413.

ALUGA-SE a chacarinha da rua Emilia n. 303, Jacarépaguá, só se aluga a quem não tiver creanças que estraguem nem ajuntamentos, tres quartos, duas salas, cozinha, dispensa, fogão economico, agua com muita fartura, toda cercada de telha, logar saudavel, muitas frutas, não aluga para doentes aluga barato a pessoa séria.

ALUGA-SE um commodo com ou sem mobilia, a cavalheiro distincto, em casa de familia; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 202, Laranjeiras. 1084

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, a casal sem filhos; na rua General Polydoro n. 55, casa n. 17, Botafogo. 1036

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a rapaz solteiro ou a casal; na avenida Gomes Freire n. 37.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente com tres janellas, á rua Voluntarios da Patria n. 278 (sobrado). Botafogo.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente, á avenida Henrique Valladares n. 20, sobrado continuação da rua da Relação. 1034

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, á rua Cardoso n. 143 (Meyer), a um homem ou senhora só. 999

ALUGA-SE um commodo independente, a casal sem filhos ou pessoa só; rua Cupertino n. 53, estação Dr. Frontin.

ALUGAM-SE dois predios novos com cinco quartos e mais dependencias. O aluguel é 250$ e 200$. Rua Leopoldo ns. 51 e 53. Andarahy. 1015

ALUGA-SE uma saleta a moços do commercio; na rua de S. Pedro n. 345, sobrado. 1019

ALUGA-SE um commodo a senhora só ou a casal sem filhos; na rua Dr. Carmo Netto n. 282, aluguel 35$000. 1023

ALUGA-SE uma excellente casa por preço modico, á rua de Santa Alexandrina n. 124, com nove quartos, quatro salas, cópa, cozinha, privada e banheiro e mais dependencias; trata-se na mesma rua numero 110. 1029

ALUGA-SE por 55$ mensaes uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Jorge Rudge n. 182, avenida, estação da Mangueira. 291

ALUGA-SE um quarto independente a moços do commercio, preço 30$; na travessa do Senado n. 18, pavimento terreo. 1139

ALUGA-SE metade de uma casa com direito á cozinha com agua de bica e grande quintal, em casa de familia ou um quarto para uma pessoa só, quer-se gente séria; na rua Guarany n. 50, estação Dr. Frontin. 1167

ALUGAM-SE uma sala e alcova, por 30$ a senhoras sérias, e mesa de familia, com direito á cozinha, em Campo Grande, perto da estação e logar muito saudavel; na rua das Capoeiras n. 83. 1171

ALUGA-SE um quarto mobilado para moças; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado. 1164

ALUGA-SE um sobrado com diversos commodos; [illegible] na rua Espirito Santo n. 43 (Hotel).

ALUGA-SE em casa de familia uma sala grande e alcova, luz electrica, 150$; na rua Ferreira Vianna. 1113

ALUGA-SE um commodo independente em casa de familia; na rua Imperial numero 47, Meyer. 110

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente, em casa de familia. Travessa das Mangueiras n. 7, Saude. 1109

ALUGAM-SE por 91$ os predios da praça Rivadavia ns. 20 e 24 e por 101$ o de n. 16, entre os predios ns. 115 e 117 da rua Barão de Bom Retiro, com bons commodos, quintal e illuminação electrica, as chaves estão no n. 132 da rua Barão de Bom Retiro, armazem; trata-se na rua do Hospicio n. 30. 1095

ALUGAM-SE bons commodos a familias estrangeiras e nacionaes, logar saudavel, bom recreio, muita largueza, abundancia de agua, banheiro e jardim; na rua de Santa Alexandrina n. 295, antigo 57, palacete.

ALUGA-SE uma sala a rapazes do commercio; na avenida Rio Branco numero 5, 2º andar.

ALUGAM-SE quartos mobilados a rapazes do commercio, perto dos banhos de mar. Rua Machado de Assis n. 21.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Dr. Carmo Netto numero 120. 987

ALUGAM-SE casas novas a casaes decentes, duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, tanque, banheiro, pequeno quintal e jardim, 105$000 "Villa Sarah", rua Dr. Ferreira Pontes n. 24. Andarahy.

ALUGA-SE metade de uma casa por 55$; na rua Dr. Sá Freire n. 81, S. Christovão. 1108

Emfim conseguiu soccegar um pouco.

— Mas, eu não a comprehendo, disse ella, asseguro-lhe que está louca. Onde vê que se commettem crimes em redor de mim?...

"Desgraçada! mas está doida em dizer semelhantes coisas!...

— Meu Deus! Tel-a-ei zangado ainda? Oh! foi sem o querer, creia!... Pelo contrario, julgo-a boa, visto que é a si que me dirijo. Entregue-me Leona, eu lhe peço.

— Mas eu não o posso. Eu aqui não sou nada. Nada, entende-me, nada mais que uma pobre moça mais infeliz que a senhora.

— Não é verdade. Todos dizem que a senhora de Mondragon estima-a...

Em nome de seu pae, de quem tem sempre saudades, faça-me voltar para perto dessa creança que eu vi nascer e que sua mãe me confiou....

Sua mãe! ella está tão infeliz, se a senhora soubesse!...

"Ella está presa, só, quasi deshonrada, e não sómente innocente, como mesmo nunca fez mal a ninguem...

Meu Deus! se ella soubesse que eu não estou mais com Leona!... Ella morreria, é verdade... O' mademoiselle Reine, talvez a senhora venha a ter filhos mais tarde. Eu lhe asseguro que lhes dará felicidade tendo piedade de uma pobre creaturinha sem mãe!...

O rosto de Reine estava coberto de lagrimas. Em vão ella tentava disfarçar essa indiscreta emoção, não o podia.

Seu pae!... seus filhos?...

O passado, o futuro!...

Quer dizer quando era pura e immaculada como a agua dos regatos... quer dizer quando mais tarde esperava tornal-o a ser.

Mas emquanto esperava, que fazia?

Quem era ella?

Deus lhe perdoaria o que ella acceitava actualmente?...

Jeannie, sempre ajoelhada, continuava:

— Dizem que é Bretã, filha de marinheiro, de official mesmo, — sem lhe falar em nome da honra, — não deve ter necessidade, — deixe-me falar-lhe em nome da piedade...

"Os marinheiros, quasi sempre são bons; protegem as creanças e as mulheres. Faça o que seu pae teria feito em seu logar; tenha piedade dessa pobre orphãsinha!

Era demais para Reine...

Jeannie(pela mais habil inconsciencia, appelava para tudo o que fôra o culto da Bretã.

Tomada de uma extraordinaria perturbação, levantou-a.

— Acalme-se, disse-lhe ella, acalme-se, supplico-lhe. Farei tudo o que quizer, mas [illegible] que seja possivel.

"Explique-me o que deseja."

— Consiga que eu volte para perto de Leona e eu prometto que não terão que se queixar de mim na casa. Viverei como uma estranha, não vendo nada, não ouvindo nada. Me fecharão á cave e se quizerem. Comtanto que eu cuide na pequenina, que me deixem perto della, nada mais peço.

— Nada mais... mas, minha pobre filha, é impossivel, e isto me é mil vezes mais difficil.

— Ah! meu Deus, não a soube commover. Não o quer?...

— Não posso, emmendou Reine.

Não conhece a senhora de Mondragon. O que ella decidiu é irrevogavel. Ella não a quer junto da sua sobrinha e nada nem ninguem a fará mudar de opinião.

"Não tenho o menor imperio sobre ella. Se eu tivesse a desgraça de lhe desobedecer ou simplesmente de a contrariar, ella me quebraria como um vidro, e seria bem depressa feito.

"Diz que tem soffrido, Jeannie, mas não tanto como eu, desde que estou nesta maldita casa...

Nada poderia pintar o accento de verdade e de dôr com o qual Reine pronunciou essas ultimas palavras.

Apezar de sua exaltação e de suas lagrimas, apezar do unico motivo que a preoccupava, Jeannie teve repentinamente a intuição de que se achava na presença de uma victima impotente como ella.

Esta descoberta aterrou-a.

Contára tanto internecel-a e tudo obter de sua compaixão.

— Mas então, murmurou ella, Leona está perdida!...

Uma vez ainda o seu desespero e as suas lagrimas commoveram a Bretã.

— Não, respondeu ella logo, não tenha receios chimericos. Nenhum perigo ameaça a creança, não ha que receiar nenhum crime contra ella. Mas em todo o caso não se terá dirigido a mim em vão: aconteça o que acontecer, eu a protegerei, juro-lhe.

Ao dizer estas palavras adeantara-se alguns passos; os raios da lua, caindo em cheio sobre ella assemelhavam-na a alguma mysteriosa apparição.

Dir-se-ia a Velleda de seu paiz, com o seu perfil rigido, a bocca com expressão dolorosa, a mão direita estendida com um gesto energico de juramento ou de evocação.

— Oh! eu a creio, mademoiselle, eu a creio. Obrigada, obrigada, soluçou Jeannie, tornando a tomar as mãos de Reine.

Mas esta que se voltára para o castello estremeceu repentinamente.

— Fecham as janellas, disse ella.

A senhora viscondessa vae-se deitar; se me chamar e eu não estiver lá o que dirá ella?

— Mas não vae me deixar sem me ter fallado da menina.

— Não posso, não posso. Não tenho tempo.

— Mas tornal-a-ei a ver pelo menos?

— Talvez... Não sei. Não lhe posso prometter nada, sou muito vigiada!

— Então uma palavra só.

— Diga depressa.

— Como vae a creança?

— O melhor possivel.

— Quem tomou o logar de Seconde.

— Ninguem.

— Como, ninguem?

— Está se criando com mamadeira

— E isto não lhe faz mal?

— Digo-lhe que está soberba.

E a estas palavras, Reine Penhoet, bem decidida desta vez, e com o coração mais leve do que nunca, escapou-se das mãos de Jeannie e dirigiu-se correndo para o castello de Magalas.

Por seu lado, André Bascon conseguira ver Donaciano, fel-o parar e levou-o para longe, para o meio do campo, para um logar onde ninguem o podia encommodar.

O creado de quarto estava furioso.

O caracter já bem desagradavel da viscondessa tornára-se de uma irritabilidade extrema, havia algum tempo. Não a podiam mais supportar.

Essa tarde, sem razão nenhuma, ella fizera scenas tão violentas que toda a creadagem estava fóra de si.

— E dizer que é preciso aturar esta peste!... exclamou Donaciano quando acabou de desabafar o coração com o seu amigo da infancia.

— Nada te obriga a isso, respondeu o commissario.

— Como, nada?... E' facil de dizer!...

— E a fazer, então!...

— Mas não, mil demonios!... O paiz está arruinado. Ninguem tem dinheiro, e antes de encontrar um logar pago como o meu, poderei esperar muito tempo.

— Conheço um melhor, que poderias ter se quizesses.

— Estás caçoando!

— Palavra de honra.

— Onde?

— Na Roche-Morte.

— Eu bem sei; mas o marquez está morto e a marqueza na prisão.

— Ella sairá da prisão, daqui a bem pouco tempo.

— Crês?

— Estou certo.

— Na verdade, tu és do negocio, deves saber alguma coisa. E depois, ella é tão rica!...

— Não é por ser rica, Donaciano, é porque ella é innocente.

— Talvez sim. Dizem que é a viscondessa que a accusa, e pelo que ella vale... Não é isso que deve fazel-a ter escrupulos.

— E' a minha opinião.

— Então dizes que eu poderei entrar para a Roche-Morte quando a senhora tiver voltado.

— Eu te prometto, mas com uma condição.

— Qual?

— Que me ajudarás a provar a sua innocencia. E' a filha do meu bemfeitor, bem sabes.

— Sim. E sei tambem que és um grande coração, André. Toca lá, isto me agrada; sobretudo se eu posso ao mesmo tempo lograr a idiota da minha viscondessa.

— Oh! isso, se o conseguimos, tenho a certeza que acontecerá.

— Então começa a tua historia, eu te escuto.

— Lembras-te se no dia 7 de abril á tarde, quer dizer quando o marquez de Cypiéres caiu doente em Paris, lembras-te se a senhora de Mondragon estava aqui no castello de Magalas?

— Espera, deixa-me pensar...

E' que já se passaram mais de dois mezes...

Ficou alguns instantes silencioso, depois repentinamente:

— Lembro-me...

E muito categoricamente accrescentou:

— Ella não estava mais.

André ficou livido.

— Explica-te, disse elle, é extremamente grave. E eu ligo uma grande importancia.

— Eis ahi. Na época em que falas, havia já algum tempo que a senhora ia e vinha, desapparecia, voltava para casa, sem dizer nunca o motivo de suas ausencias, naturalmente, e algumas vezes mesmo sem que se soubesse se estava ou não em Magalas.

"A cosinheira por causa de seu serviço, e Reine Penhoet, a unica que arrumava o quarto particular da senhora, eram as unicas avisadas.

— E tu não a servias então á mesa?

— Nem sempre. Tambem quando ella fazia as suas refeições no quarto, eu não penetrava lá. Reine sómente se occupava della então.

Então, no começo de abril, não sei porque, tive a idéa uma tarde que representavam uma comedia no castello, e que dizendo a todos que a senhora estava um pouco doente no quarto, mentiam. Ella não estava doente, mas ausente.

— O que foi que te fez acreditar nisso?

— Eu sou encarregado de arrumar as salas do rez do chão, que ficam justamente por baixo do gabinete de toilette e do quarto de dormir da senhora viscondessa. Nunca ouvi ir, nem vir, nem o menor ruido.

"Além disso, os pratos que Reine leva-

ILEGIVEL· MUTILADO

PAVILHÃO INTERNACIONAL
Emp. Paschoal Segreto, Avenida Rio Branco

Hoje 2 Espectaculos Hoje
A' NOITE: A's 7 1|2 Sessão familiar — A's 9 1|2 Grande Café Concerto
AMANHÃ — AMANHÃ
5 ESTRÉAS 5
REMLA e seu cachorro INSUPERAVEL
EXCENTRICO ADOLPHO BORK Comico allemão
Miss Thensia — Celebre trapezista
Mlle. FOLIGNY — Diseuse à voix
ESTHER ALBA — Bailarina à transformação
Quarta-feira—Emocionante match de BOX INGLEZ em desafio entre Joseph Beerens, campeão belga, contra José Floriano Peixoto, amador brasileiro.

CINEMA MAISON MODERNE
Secção Humbolk
Que dá 80 % da receita, distribuida aos possuidores de entradas contempladas pelo resultado do torneio. Empresa Paschoal Segreto
HOJE 10 de fevereiro HOJE
As 6 horas da tarde
Grandioso programma constituido pelos seguintes films.
Pathé Jornal — 180 metros
ENFERMEIRA VOLUNTARIA — 350 metros
Os frascos de pipinos — 95 metros
O DOCUMENTO — Lindo drama com 651 metros
Aviso — Os torneios de hoje começarão ás 6 hora sda tarde.
O Maison Moderne passou por completa reforma.

THEATRO APOLLO — EMPRESA THEATRAL FLUMINENSE — Direcção José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES
HOJE — ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
UNICO SUCCESSO DA ACTUALIDADE
8, e 9 representações da revista em 3 actos, 9 quadros e 3 apotheoses, original de E. Schwalbach, musica de Felippe Duarte e Luz Junior
AGULHAS E ALFINETES
Desempenhada pelos artistas Olympia Nogueira, João de Deus, Eduardo Vieira, Raul Soares, Salles Ribeiro, Mattos, Lino Ribeiro, Mario Brandão, Zazá, Elvira Mendes, Julia Martins, Tina Valle, Maria Amelia, E. Brito, Augusta, Carmen, C. Villa, Guilhermina e Thereza e o grande corpo de coristas (senhoras).
TITULOS DOS QUADROS — 1º, O inferno fim de seculo; 2º, Festas e festanças; 3º, Pantheon dos vivos (apotheose); 4º, Novidades e Modas; 5º, Maduro e madurezas; 6º, gloria ao Marquez de Pombal, (apotheose); 7º, O Posto de Desinfecção; 8º, No tempo di ai arte; 9º, Inferno fim de seculo; 10º, Gruta encantada (apotheose).
Direcção musical do maestro Capitani. Mise-en-scène de Rego Barros
A revista Agulhas e Alfinetes é a revista portugueza de maior successo de quantas têm subido á scena no Rio de Janeiro.—Amanhã.—AGULHAS E ALFINETES.—A SEGUIR— RIO E LISBOA

CINEMA IDEAL
60, Rua da Carioca, 62 — Proprietario: H. Pinto — Telephone, 1977
HOJE - Sensacional e arrebatador programma novo - HOJE
O GESTO QUE ACCUSA
DRAMA DE BRADA — Sensacional novidade do cinematographo. Film com 1.000 metros, em 2 longas partes e 30 quadros. O famoso actor JOCQUINET desempenha ao mesmo tempo os dois papeis de pae e filho
A AUDACIA DO AMOR
Mimosa e encantadora comedia colorida da fabrica GAUMONT.
DON QUIXOTE
Don Quixote, de Miguel de Cervantes, adaptação de M. Morlhon e M. Claudigarry, da Comedia Franceza. Editado por Pathé Frères. Totalmente colorido, com 1.600 metros, em 3 partes e 408 quadros.
Como extra na matinée: O PATHE' JORNAL — Ultimo numero

Theatro Lyrico
Companhia lyrica italiana — Empreza e direcção ROBERTO MARIO — Temporada de verão—sem etiqueta
HOJE — HOJE
Segunda-Feira 10 de Fevereiro de 1913
A's 8 e 3|4
Será representada a grandiosa opera do maestro GIUSEPPE VERDI em 4 actos
IL TROVATORE
O maior successo do tenor Pietro Novi
Tomam parte os artistas Silvio Arrighetti, Adalgisa Rossi, Murino, Maria Quaini, Nunzio Zebollini, Maria Razzetti etc.
PREÇOS DO COSTUME
Bilhetes á venda no edificio do «Jornal do Brasil».
Amanhã BOHEME Opera de G. Puccini.

CINEMA CHANTECLER
Rua Visconde do Rio Branco n. 53 — Empresa—Julio, Fragana & C.
HOJE das 7 da noite em diante HOJE
Surprehendente programma novo composto de 8 sensacionaes films, dividido em oito partes.
1ª parte—A Lagosta. Fina comedia colorida da casa Gaumont.
2ª parte—Pathé Jornal. Ultimas novidades mundiaes.
3ª parte—Uma pinga de estalo. Espirituosa fita comica da Gaumont.
4ª parte—A Arca do deserto. Grandiosa scena indiana da Amerikan Kinema.
5ª parte—Kriert procura emprego. Alegre fita comica da Cines.
6ª parte—Magistrado e filho. Commovente drama com 975 metros e 155 quadros em dois actos, da laureada fabrica Milano film.
8ª parte—Little Willy contra o chanceiro Wells. Ultra comica da Eclair. NESTA SEMANA
Estréa da grande Companhia Nacional de magicas, vaudevilles, dramas e revistas, dirigida pelo distincto actor Eduardo Pereira, com a apparatosa magica em 12 quadros, "A Cachucha", de Raul Pederneiras. Musica do maestro Adalberto de Carvalho. Espectaculos completos a preços populares.

CINEMA PARIS
50, Praça Tiradentes, 50
Empresa-Couto Pereira & C.
HOJE ESTUPENDO E ARREBATADOR PROGRAMMA NOVO HOJE
ULTIMAS NOVIDADES! GRANDES SUCCESSOS!

Arrebatador drama em tres actos e 317 quadros.
Este monumental trabalho da laureada fabrica Nordisk é sem duvida alguma o maior colosso e m films de grande apparato. De palpitante assumpto, de grande enscenação, de desempenho mais do que correcto, esse delicioso film agradará sem duvida alguma a todos que tiverem a suprema ventura de se deliciarem com as suas scenas fortes e as suas situações cheias de interesse e do enthusiasmo!
ESTRADA DE FERRO FRONDJHEN — Bellissima fita do natural
ROBINET ANARCHISTA — Comica hilariante
A moeda de 1.000 francos — Comica irresistivel
COMO EXTRA NA MATINE'E
O Naturalista tem um novo creado, comica

THEATRO RIO BRANCO
Empresa William & C.
Grande Companhia Nacional de operetas-magicas e Revistas — Director ensaiador, actor BRANDÃO—Maestro-regente PAULINO DO SACRAMENTO
HOJE — 2ª-feira, 10 de fevereiro de 1913 — HOJE
3 SESSÕES - ás 7 1|2, 9 e 10 e 30 - 3 SESSÕES.
8ª, 9ª, e 10ª representações da opereta em 3 actos, adaptação de EDUARDO RIVAS musica de ZICHUR, OFFENBACK e VARNEY.
O REI TROLÓLÓ
Os principaes papeis por CINIRA POLONIO, CAMPOS E COLA'S
Rigorosa mise-en-scene do popularissimo actor Brandão

OPINIÃO DO "JORNAL DO COMMERCIO": — Bem acertada andou a empresa do Cinema-Theatro Rio Branco, mudando o genero dos seus espectaculos.
O publico já andava mais que satisfeito, bastante farto, com as revistas e "pochades", que nestes ultimos tempos tornaram-se uma verdadeira epidemia.
Os frequentadores do Theatro Rio Branco tiveram hontem uma opereta em tres actos, "O Rei Trololó", adaptação de Eduardo Rivas, pseudonymo que encobre um conhecido e apreciado escriptor theatral, senhor de cousas de theatro, e que apresentou um magnifico trabalho, peça bem cuidada e que muito agradou, hontem, na sua "première".
O publico não deve perder a occasião de apreciar um bom trabalho, adaptação bastante cuidadosa e escrupulosamente feita, despida dessas dubias e livres. "O Rei Trololó" póde ser visto e apreciado por qualquer familia, que no Rio Branco passará horas bem agradaveis, dando bem boas gargalhadas.
A opereta é ornada de musica de Zichur, Offenbach e Varney, cuidadosamente instrumentada pelo maestro Sacramento.
Tem numeros lindos, como as valsas do primeiro e do segundo actos e um terceto bem interessante no segundo acto, reproduzido no ultimo acto, no final da peça.
A empresa William & C. não poupou esforços nem sacrificios montando a peça com luxo e gosto.
O desempenho da opereta de Eduardo Rivas foi mais um triumpho para a "troupe" dirigida pelo actor Brandão.
Cinira Polonio, a incomparavel "divette", que o publico tanto aprecia, fez o Lajouli, um magnifico typo, que lhe vae como uma luva.
Hontem, como sempre, teve ella muitas palmas da platéa.
Elisa Campos e Leonor Peres tiveram dois magnificos papeis, a que souberam dar grande realce.
No "Rei Trololó I", o applaudido actor Augusto Campos fez rir bastante a platéa, sem exaggeros, cingindo-se ás pilherias de que está a peça recheiada.
Colás, no "Ouriço de Porco", e os demais artistas, muito concorreram para o exito da opereta.
A orchestra esteve boa, bem dirigida pelo maestro Paulino do Sacramento e Britto Fernandes.

THEATRO RECREIO
Empresa Theatral — Direcção José Loureiro
Companhia Christiano de Souza — Direcção de Antonio Serra
HOJE — 2 SESSOES 2 — HOJE
As 7 3|4 e 9 3|4
Com a immortal revista de estrondoso successo de ALVARO PERES em 2 actos e 3 quadros e 2 brilhantes apotheoses
O PAUSINHO
Estréa das actrizes: Laura, Corina e Emma de Souza; PEPA RUIZ nos papeis de sua creação; ASDRUBAL MIRANDA no papel de inglez; O POPULAR SOLDADO LUCAS pelo 1º actor Brandão Sobrinho que pela primeira vez o representa nesta capital
2 DESLUMBRANTES APOTHEOSES 2
FINAL DO PRIMEIRO ACTO
GLORIFICAÇÃO DO GRANDE BRASILEIRO BARÃO DO RIO BRANCO
FINAL DO SEGUNDO ACTO
TRIPOLI ITALIANA
25 personagens 25—18 Brilhantissimos numeros de musica 8-Scenarios e guarda-roupa luxuosos e apropriados
Preços de cinema ENTRADAS PERMANENTES
BREVEMENTE a revista de grande successo A CAVAÇÃO

THEATRO S. PEDRO
EMPRESA THEATRAL — Direcção José Loureiro
Espectaculos por sessões
HOJE — A'S 7 3|4 E 9 3|4 — HOJE
O maior successo theatral da epoca
O vaudeville (GENERO LIVRE), de Maurice Hannequin e Pierre Welser traducção de A. Faria
GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!
A VIRTUOSA...
GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!
Primoroso desempenho - Deslumbrante mise-en-scene
SCENARIOS NOVOS DE JAYME SILVA
AVISO — Previne-se ao publico que esta peça pertence ao GENERO LIVRE
A'S 7 3|4 E 9 3|4 — PREÇOS DE CINEMA
Amanhã e todas as noites: A VIRTUOSA...
A SEGUIR—A opereta de costumes portuguezes, original do dr. Mario Monteiro, musica de Felippe Duarte—Amores de Tricana.

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Director e proprietario — AFFONSO SPINELLI
Hoje — Segunda-feira 10 de fevereiro de 1913 — Hoje
Grande funcção extraordinaria!
Programma especial — Attracções e novidades!
PERY and PERY — Famosos acrobatas brasileiros — SUCCESSO!
Cardona and William — Fabricantes de gargalhadas — Attracção!
BILL and BELL — Originaes cyclistas comicos e musicaes — Novidade!
Terminará a 2ª parte do programma com a peça phantastica:—A Ilha das Maravilhas de Benjamin de Oliveira. Aviso: O Director rezerva o direito de alterar o programma e os annuncios em caso de força maior. Brevemente a revista phantastica—Aguenta. Esta semana estréa do notavel trio equestre Canalis. Successo de Paris.

Companhia Cinematographica Brasileira
PATHE
HOJE — SESSAO THEATRAL — HOJE
O programma do Cinema Odeon está annunciado no «O Paiz» de hoje
2 Films artisticos de pleno successo! 2
O programma do Cinema Avenida está annunciado na «Gazeta»

D. QUIXOTE E SANCHO PANÇA
Segundo uma das mais admiraveis obras primas do genio humano, por Miguel Cervantes de Saavedra. Aventuras de um fidalgote, que exaltado pela leitura de livros de cavallaria, quer imitar a acção dos heroes, cahindo em profundo ridiculo, acompanhado se pre do seu fiel e comedor Sancho Pança. Desempenho do celebre artista da Comedie Française Claudio Garry. Cinematographia em cores naturaes «Pathé-Color», 1639 metros. 322 quadros e em 3 partes.

A Mala Diplomatica
(ENFERMEIRA VOLUNTARIA)
Arrojado romance de aventuras temerosas, entre duas nações em plena guerra. Astucias, crimes e subterfugios de que lança mão uma das partes para o exito da sua causa, que felizmente malogra. Artistico trabalho do fabricante Gaumont destinado ao mais completo successo.

PATHÉ JORNAL — Ultimo numero—informações mundiaes da maior actualidade e interesse
QUINTA FEIRA—Mais um magistral trabalho artistico de Gaumont—CIUME TRAGICO 985 metros, 2 partes.

FILIAES
Rua das Flores, 10, Recife; rua dos Andradas 281, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

Cinematographo Parisiense

Escriptorios:
Avenida Rio Branco, 179—Rio
Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos
Rue Richer, 49 — PARIS
Escriptorio de representação

Proprietario J. R. STAFFA — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco 179

HOJE — PROGRAMMA NOVO CONSTITUIDO UNICAMENTE POR FILMS DA AFAMADA FABRICA NORDISK-FILM, DE COPENHAGUE — HOJE

O CINEMA PARISIENSE, na sua marcha triumphal através do progresso da cinematographia, apresenta hoje mais um grandioso trabalho da applaudida fabrica NORDISK, que é actualmente a mais apreciado pelo intelligente publico carioca, exhibindo

O FILM D'ART N. 61 (COLORIDO)
EM 3 ACTOS E 347 QUADROS

A TERCEIRA POTENCIA

DESCRIPÇÃO

A terceira potencia é um esplendido "film" da incomparavel fabrica Nordisk, com episodios da vida das nações modernas, cujos governos mais tratam de politica externa do que da interna. Talvez advenha isto de ser aquella uma medida assecuratoria para garantia desta, pois que boa politica consiste em velar pelos interesses dos governados, e muitas vezes estes interesses dependem de questões externas, que devem ser tratadas com toda a solicitude para que não degenerem em rivalidades.

Esta será uma das razões da maneira de proceder dos governos de hoje, mas muitas outras são tambem as causas:— necessidade de expansão territorial, e, por consequencia, o desejo da conquista; o temperamento guerreiro dos que governam; as rivalidades commerciaes que, muitas vezes, degeneram em attrictos.

Qualquer destas causas impelle os povos á luta, e os povos principalmente europeus, armam-se para fazer face ás eventualidades e congregam-se em allianças. Todos se temem, e fazem o possivel para descobrir segredos mutuos, taes como o valor dos seus soldados, o seu numero, o seu armamento, os seus fortes, etc.

Para consecução destes fins, criam-se brigadas de espiões e estes agem, aqui, roubando um documento, ali, espionando fortalezas, além, comprando consciencias. O certo é que, quasi diariamente, o telegrapho transmitte-nos noticias de prisões e julgamentos de espiões nos diversos paizes da Europa. Ora, é um official russo, disfarçado, que tirava copias das fortalezas allemãs; ora, espiões allemães em convivio com officiaes inglezes; na França, italianos pilhados em flagrante em roubo de documentos de Estado, etc.

E assim corre a politica externa das nações. Episodios semelhantes é o que vai ser dado á apreciação dos "habitués" do CINEMATOGRAPHO PARISIENSE.

Resumo:

Duas nações, duas potencias, cujos reis ora estão juntos, vão se alliar com um intuito qualquer. Uma terceira potencia necessita, absolutamente, de conhecer este intuito, e qual as bases da alliança. Entram então em scena, os espiões.

Ao plano do ministerio do exterior chega S. M., o soberano da potencia amiga, que vem se encontrar com S. M., o rei do paiz em que ora nos achamos. Batedores, clarins, coches á "daumont", piquetes de lanceiros. E' imponente o prestito. No alto da escadaria espera-o o soberano amigo. Abraçam-se com etiqueta que manda o protocollo. Dentro em pouco acham-se reunidos no grande salão de deliberações do ministerio do exterior, em companhia dos respectivos chancelleres. A convenção secreta é assignada.

Emquanto isto, um dos lacaios do palacio tenta chegar ás portas para perceber o que se trata, mas as sentinellas não o deixam approximar, pois que as ordens eram terminantes. O commandante Brassow, guapo official de marinha, está presente no salão de deliberações, emquanto João Forte, o seu ordenança, espera-o ao pé da escadaria. João Forte, o impedido do commandante Brassow é um latagão forte, como indica o nome, mas alegre, divertido e de excellente coração.

Assignada a convenção secreta, o commandante Brassow é escolhido pelo ministro do exterior para ser o portador de uma copia ao seu collega da nação alliada, e, prompto para partir em companhia do seu ordenança, este tem a precaução de cozer o envelope do documento no forro da manga do casaco do seu commandante. Partem para a [illegible]

O encontro

Apresentação do tratado

rior, conseguiu saber que o commandante fôra encarregado de conduzir a cópia, e revelara a Miller, seu camarada.

E lá se foram, estradas afóra, no automovel do espião. O commandante ao lado de Miller, e o ordenança junto ao chauffeur. Junto a uma estalagem pararam, por momentos, para se refrescarem, e por Miller são offerecidos e acceitos cigarros, cigarros estes que, pouco depois, faziam com que o commandante e seu ordenança ficassem immersos em profundo somno, victimas do torpor causado pelo opio, grandemente dosado de mistura com o fumo. O auto pára. Os dois militares são jogados á estrada depois de ter sido tirada uma cópia da convenção secreta, cujo documento o espião descobrira, collocando após, no bolso de sua victima.

E o auto parte veloz, de volta á cidade, mas... a *panne*, a terrivel *panne* tornara-o immovel. O chauffeur quer procurar a avaria, mas não ha tempo. Abandonam o 40 HP, e fo-

* * *

João Forte e o seu commandante acordam, pouco depois, já livres da acção soporifica do cigarro. Com a manga do casaco descosida, e o documento fóra do envelope, e no seu bolso, o commandante Brassow viu logo que elle fôra copiado. Que fazer? Ah! approxima-se um carroção de campo, e o cocheiro promptifica-se a conduzir os dois militares. Mas as esperanças fugiam. Como lutar com um automovel sendo conduzidos por pesada carriola puxada, é verdade, por dois possantes *percherons*, mas muito tardio? Mas o camponio levou-os pela estrada e, pouco além, encontraram o automovel abandonado. João Forte tem, então, uma idéa que põe logo em pratica. Sóbe ao poste telegraphico, corta os fios; fôra uma idéa providencial, pois que o primeiro cuidado de Miller fôra correr ao longo dos postes telegraphicos até chegar á primeira estação onde, ás pressas, redigiu um telegramma prevenindo o embaixador do successo da operação e que aguardava ordens em um hotel proximo.

O commandante e João, que tambem foram ter á mesma estação telegraphica, acharam-n'a vasia, pois que o funccionario, notando que o apparelho não funccionava, correra a verificar o que havia e, então elles, percorrendo as mesas, encontraram o despacho deixado pelo espião. Inverteram o texto, explicando ao embaixador, em nome de Miller, que o plano gorara, e correram ao hotel indicado pelo espião, afim de apprehender a cópia por este tirada. Encontram-n'o, de facto, a almoçar, mas elle que os percebera deitou a fugir, perseguido por João Forte, que em seu seguimento atirou-se ao rio, de alta ponte.

O embaixador recebe o telegramma em que se lhe participa o insuccesso do plano. E' grande a sua raiva, mas... apparece o espião Miller, que conseguira escapar de João Forte, e, triumphante, arranca do bolso a cópia do documento. Ao olhar de cubiça e alegria do embaixador, seguem-se logo os gestos de colera e desespero. E' que o prolongado banho forçado no rio apagára toda a cópia... Miller é reprehendido severamente, mas não esmorece, e volta ao campo da luta.

O ministro do Exterior, que recebera um despacho do commandante, prevenindo-o que se acautelasse, pois que os espiões queriam uma copia da convenção secreta, para uma terceira potencia, tendo de comparecer a um baile dado ao Corpo Diplomatico, toma a outra cópia da convenção, encerra em um movel, chama, após, o creado de confiança, a quem recommenda a guarda do documento.

Mas, esse creado, que elle julgava de confiança, não era outro que o lacaio-espião... e quando o ministro voltava do baile, o creado estava amarrado e o movel arrombado...

* * *

Ao baile comparecera tambem uma tal baroneza de Rosamonte, uma espiona, a serviço do embaixador da mesma terceira potencia, e que fôra designada para attrair o ministro do Exterior, que, homem tambem, esquecia-se como qualquer outro, de que era o estadista severo para ser o cavalheiro galante. E delle obtivera a promessa de ir visital-o no dia seguinte.

De volta do baile, como dissemos, o ministro encontrou o movel arrombado e furtado o documento... Que desgraça!... Mas... que via elle? Oh! Providencia! Com a pressa de ir para o baile, julgando fechar o documento no enveloppe, encerrára este, vazio, no movel que ora estava arrombado... E mais uma vez foram logrados o embaixador e o espião.

Preparava-se o ministro do Exterior para ir, no dia seguinte, á entrevista marcada pela baroneza, quando João Forte, a ordenança do commandante Brasson é introduzida no gabinete e relata o que se passou com elle e com o seu commandante, trazendo deste um recado para que s. ex. se precavesse. O ministro responde que a precaução que tomava era levar comsigo o documento, e mostra-o ao marinheiro. Mas este gesto é percebido pelos dois espiões, por Miller e pelo máo lacaio, que se resolvem despojal-o do documento precioso.

Mas o marinheiro João, ao ver que o ministro levava comsigo o documento, e crente que elle soffreria com isso, resolveu seguil-o, afim de intervir em seu soccorro, havendo necessidade. E foi assim que percebeu os dois espiões que saiam por uma porta falsa. O leal marinheiro seguiu o ministro, viu-o penetrar em bello palacete, cujo portão tambem elle transpôz, levado por uma creada, antigo conhecimento seu. Lá dentro, resolveu-se inspeccionar o interior do palacete, com o intuito de zelar pelo ministro que, levado pela baroneza para o seu *boudoir*, de tudo se esquecia, preso nos braços della, de maneira que não percebeu dois individuos mascarados, que, a um signal da espiona, lançaram-se a elle, roubando-lhe o documento.

Mas João, que os percebera, apparece neste momento, de revólver em punho, obriga-os a levantar os braços e deixar o documento. Um delles foge por uma janela, mas uma bala do marinheiro fal-o cair morto no jardim. O outro foge tambem, mas João persegue-o. Elle atira-se ao leito da estrada de ferro. João segue-o, até que dois policiaes cercam o fugitivo e prendem-n'o. Era o lacaio de confiança do ministro...

A baroneza fugira para o seu gabinete, e, de revólver em punho seguira o ministro, para matal-o, mas ella, tomada de pavor, tomba, victima de uma syncope cardiaca...

A falsa declaração

1ª parte - O Naturalista tem um novo creado - Finissima comedia da Nordisk-Film. Protagonista o grande actor comico do Theatro Variedade de Copenhague, Charles Alstrup. -- 3ª parte - Estrada de Ferro Teranhjem -- Bellissimo film panoramico, representando as mais pittorescas paysagens da Dinamarca.

QUINTA-FEIRA -- Mais um film d'art da NORDISK em 2 actos e 210 quadros. Protagonista o sympathico e querido artista WUPPSCHLANDL intitulado *AS MULHERES MODERNAS*.

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina